

Curso de Graduação:

**GESTÃO DA TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO**



FACULDADE
senac
Distrito Federal

Versão 5
2º Semestre de 2010

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO..... | 05 |
| 1.1. A Mantenedora – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac-DF..... | 05 |
| 1.1.1. Dirigentes do Senac-DF – Mantenedora..... | 06 |
| 1.1.3. Organograma do Senac-DF..... | 06 |
| 1.2. A Mantida – Faculdade de Tecnologia Senac-DF..... | 08 |
| 1.2.1. Dirigentes da Faculdade de Tecnologia Senac-DF..... | 09 |
| 1.2.2. Missão Institucional | 10 |
| 1.2.3. Estrutura Organizacional da Faculdade de Tecnologia Senac-DF..... | 10 |
| 1.2.3. Organograma da Faculdade de Tecnologia Senac-DF..... | 10 |
| 2. PROJETO DO CURSO..... | 12 |
| 2.1. Contexto Educacional..... | 12 |
| 2.1.1. Justificativa da oferta do curso..... | 12 |
| 2.1.2. Histórico do curso..... | 14 |
| 2.2. Objetivos do curso..... | 22 |
| 2.2.1. Objetivo geral..... | 22 |
| 2.2.2. Objetivos específicos..... | 22 |
| 2.3. Caracterização do curso..... | 23 |
| 2.3.1 Perfil Profissional do Egresso..... | 23 |
| 2.3.2. Mercado de atuação..... | 25 |
| 2.3.3. Público alvo..... | 25 |
| 2.4. Currículo..... | 25 |
| 2.4.1. Concepção de Ensino-aprendizagem..... | 25 |
| 2.4.2. Concepção de Currículo..... | 28 |
| 2.4.3. Estrutura Curricular..... | 29 |
| 2.4.3.1. Organização curricular..... | 30 |
| 2.4.3.1.1. Matriz curricular..... | 30 |
| 2.4.3.1.2. Organização dos conteúdos por períodos e módulos de certificação..... | 31 |
| 2.4.3.1.3. Organização dos conteúdos por áreas de conhecimento..... | 34 |
| 2.4.3.1.3.1. Ementas das áreas de conhecimento..... | 37 |
| 2.4.3.1.4. Organização do currículo de acordo com a flexibilidade e a interdisciplinaridade..... | 47 |
| 2.4.3.1.4.1. Componentes curriculares: disciplinas teórico-práticas..... | 47 |
| 2.4.3.1.4.2. Componentes curriculares: atividades complementares..... | 48 |

| | |
|--|------------|
| 2.4.3.1.4.3. Componentes curriculares: estágio..... | 48 |
| 2.4.3.1.4.3.1. Estágio curricular..... | 48 |
| 2.4.3.1. 4.3.2. Estágio não obrigatório..... | 48 |
| 2.4.3.1.4.4. Componente curricular: projeto interdisciplinar..... | 48 |
| 2.4.3.2. Carga Horária..... | 53 |
| 2.4.4. Metodologia de Ensino..... | 53 |
| 2.4.5. Programas de Atendimento aos Discentes..... | 55 |
| 2.4.6. Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem..... | 61 |
| 2.4.7. Recursos Tecnológicos..... | 62 |
| 2.5. Formas de Acesso ao Curso..... | 62 |
| 2.6. Avaliação e Melhorias Contínuas do Projeto do Curso..... | 63 |
| 2.6.1. Comissão Própria de Avaliação – CPA..... | 63 |
| 2.6.2. Núcleo Docente Estruturante..... | 66 |
| 2.6.3. Colegiado do Curso..... | 68 |
| 2.6.4. Ouvidoria..... | 69 |
| 2.6.5. Coordenação do Curso..... | 70 |
| 2.7. Ementário e Bibliografia das Disciplinas e Perfil do Corpo Docente..... | 70 |
| 3. INSTALAÇÕES..... | 112 |
| 3.1. Instalações Gerais..... | 112 |
| 3.1.1 Espaço Físico..... | 112 |
| 3.1.2. Equipamentos..... | 116 |
| 3.1.3. Serviços..... | 123 |
| 3.2. Biblioteca..... | 124 |
| 3.2.1. Espaço Físico..... | 124 |
| 3.2.2. Acervo..... | 125 |
| 3.2.3. Serviços..... | 126 |
| 4. ATO DE CREDENCIAMENTO DA IES E ATO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO..... | 128 |
| 4.1. Ato de credenciamento da Faculdade de Tecnologia Senac-DF..... | 128 |
| 4.2. Ato de autorização do curso de Gestão da Tecnologia da Informação..... | 129 |

FICHA TÉCNICA DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Informações gerais sobre o curso

Denominação: Gestão da Tecnologia da Informação

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Modalidade: Curso Superior de Tecnologia

Titulação: Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação

Número de Vagas: 180 vagas totais anuais, sendo 90 para o Plano Piloto e 90 para Taguatinga, com entradas semestrais de 45 alunos por campi.

Ato de autorização: Portaria SETEC nº 206 de 28/02/2007, Despacho DPAI 135/2007, publicada no DOU nº42, S/1, p.12, 02/03/2007.

Turno de funcionamento: Parcial - noturno – 19h às 22h30min

Carga horária total do curso: 2050 (duas mil e cinquenta) horas.

Tempo padrão de integralização: 5 semestres.

Forma de acesso ao curso: Exame Vestibular, Transferência, Mudança de Curso e Portador de Diploma de Curso Superior.

Locais de funcionamento: Av. W4 - SEUPS 703/903, lote A, nº. 01 - Asa Sul.
CEP: 70390-039 - Brasília/ DF e QNG, Área Especial nº 39. Cep.: 72130-00 –
Taguatinga Norte

Site: www.facsenac.edu.br

1. CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

1.1. A Mantenedora – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac-DF

O Senac é uma organização de caráter privado que vem contribuindo para a superação dos problemas sociais e econômicos do país, por meio da Educação Profissional de trabalhadores para as áreas de comércio de bens e serviços, Turismo e Saúde. É mantido pelas empresas desses setores, que destinam ao Senac 1% calculado sobre o total da folha de pagamento.

A sede administrativa do Senac-DF está localizada no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). Desde 2006 ocupa a cobertura do Edifício SIA Centro Empresarial, no trecho 3.

O Senac iniciou suas atividades no Distrito Federal em 1967. Nos seus 43 anos de existência, completados em 05 de abril de 2010, alcançou a marca de um milhão de alunos matriculados.

Atualmente, o Senac-DF possui sete Centros de Educação Profissional - CEP para atender a demanda de cursos presenciais: Taguatinga, Jessé Freire, 903 Sul, Ceilândia, Gama, Sobradinho, 915 Norte/GFCP e um Centro de Educação Profissional de Educação a Distância. Possui, ainda, quatro unidades móveis que circulam pelas Regiões Administrativas do DF que não possuem CEP com atendimentos e oficinas nas áreas de Turismo e Hospitalidade, Informática, Imagem Pessoal e Saúde; uma Faculdade com dois campi, Taguatinga e Plano Piloto; uma Editora; uma Livraria; um Café Cultural (em parceria com a Caixa Econômica Federal); um Posto-Escola e uma Loja de Conveniência (em parceria com a Petrobras); duas Lanchonetes-Escola (903 Sul e Taguatinga); um Centro de Produção de Alimentos/CPA; um restaurante escola; e cinco bibliotecas.

No que se refere aos Cursos de Educação Profissional de Formação Inicial e Continuada, o Senac-DF oferece mais de 300 cursos nas áreas de maior demanda profissional na região do Distrito Federal, disponibilizados para a sociedade em forma de rodízio. A cada trimestre, novos cursos são incorporados. Suas áreas de atuação são:

gastronomia, comércio, comunicação, conservação e zeladoria, gestão, imagem pessoal, informática, lazer e desenvolvimento, saúde, turismo e hospitalidade, dentre outros.

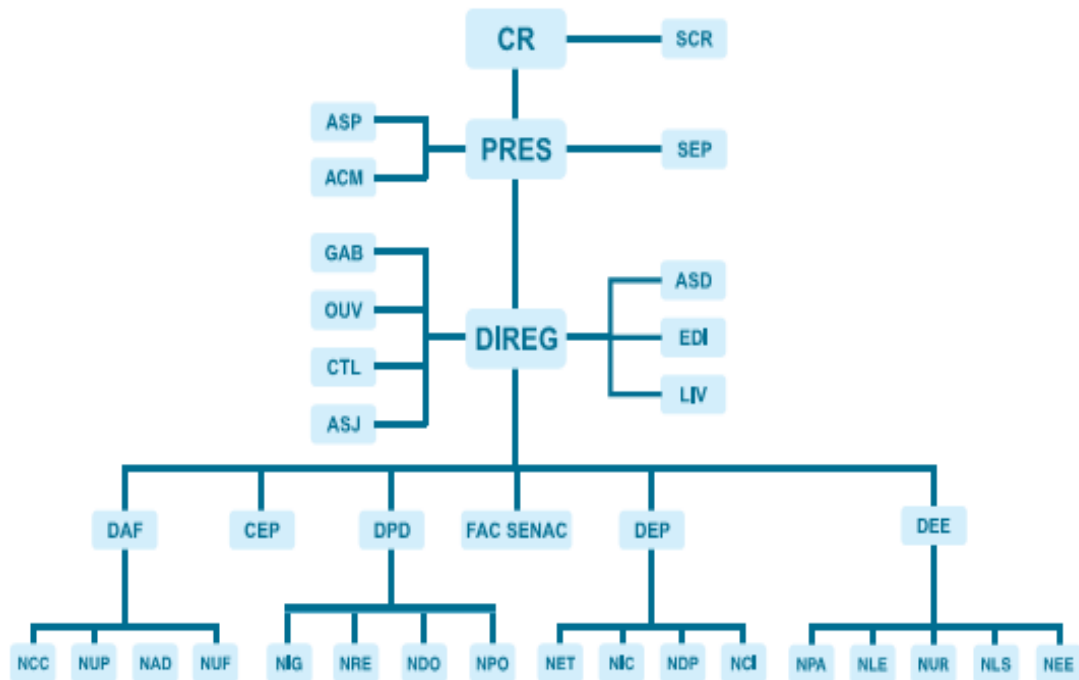
Em relação aos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio são oferecidas as seguintes áreas: contabilidade, turismo, enfermagem, farmácia, nutrição, massoterapia, podologia, estética, eventos, design de interiores e outros.

1.1.1 Dirigentes do Senac-DF

- Adelmir Araújo Santana – Presidente do Conselho Regional do Senac-DF
- Luiz Otávio da Justa Neves – Diretor Regional do Senac-DF.

1.1.2 Organograma do Senac- DF

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL SENAC-DF



| | | | |
|--|---|--|--|
| CR | CONSELHO REGIONAL | DPD | DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO |
| SCR | Secretaria do Conselho Regional Lúcia Magalhães Campos | Jayme de Albuquerque Rosa Filho | <i>Jayme de Albuquerque Rosa Filho</i> |
| PRES | PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL | NIG | Núcleo de Informática Gerencial |
| ASP | Assessoria do Presidente | Gerardo Kennedy do Couto | <i>Gerardo Kennedy do Couto</i> |
| ACM | Assessoria de Comunicação e Marketing | NRE | Núcleo de Relações Empresariais |
| SEP | Secretaria do Presidente | Margareth Bialho Moreira | <i>Margareth Bialho Moreira</i> |
| DIREG | DIREÇÃO REGIONAL | NDO | Núcleo de Desenvolvimento Organizacional |
| GAB | Gabinete | Noelí Tindade Delsson Santos | <i>Noelí Tindade Delsson Santos</i> |
| OUV | Ouvidoria | NPO | Núcleo de Planejamento e Orçamento |
| CTL | Controladoria | Claudellino dos Santos Raimundo | <i>Claudellino dos Santos Raimundo</i> |
| ASJ | Assessoria Jurídica | FAC SENAC | FACULDADE SENAC-DF |
| ASD | Assessoria do Diretor Regional | Rávia Furtado Silveira | <i>Rávia Furtado Silveira</i> |
| EDI | Editora Senac-DF | DEP | DIVISÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL |
| LIV | Livraria Senac-DF | Tomazina Canabreve | <i>Tomazina Canabreve</i> |
| DAF | DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS | NET | Núcleo de Educação Profissional Técnico e Nível Médio |
| NUP | Núcleo Pessoal | Kátia Cristina S. de Moraes Corde | <i>Kátia Cristina S. de Moraes Corde</i> |
| NAD | Núcleo Administrativo | Lindomar Aparecido de Silva | <i>Lindomar Aparecido de Silva</i> |
| NUF | Núcleo Financeiro | NDP | Núcleo de Desenvolvimento e Pesquisa |
| NCC | Núcleo de Controle de Custos | Patrícia Costa Oliveira Santos | <i>Patrícia Costa Oliveira Santos</i> |
| CEP | CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL | NCI | Núcleo de Cidadania e Inclusão |
| <small>(TAGUATINGA, JESSE FREIRE, PLANO PILOTO, SOBRADO DA NA, CENDENA, 911 NORTE/SOP, AÇÃO MÓVEL, E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA)</small> | | Marle das Graças de Oliveira Silveira Albuquerque | <i>Marle das Graças de Oliveira Silveira Albuquerque</i> |
| | | DEE | DIVISÃO DE EMPRESAS EDUCACIONAIS |
| | | Marle do Espírito Santo Batista | <i>Marle do Espírito Santo Batista</i> |
| | | NPA | Núcleo de Produção de Alimentos |
| | | Eva de Silva Barbosa | <i>Eva de Silva Barbosa</i> |
| | | NLE | Núcleo de Lanchonetes-Escola |
| | | Gerson Canelho | <i>Gerson Canelho</i> |
| | | NUR | Núcleo de Restaurantes-Escola |
| | | Vera Lucia Mala Ladeira | <i>Vera Lucia Mala Ladeira</i> |
| | | NLS | Núcleo de Logística e Suprimentos |
| | | Fábio do Nascimento Sousa | <i>Fábio do Nascimento Sousa</i> |
| | | NEE | Núcleo de Empresas Educacionais |
| | | Ana Beatriz de Azevedo Borges | <i>Ana Beatriz de Azevedo Borges</i> |

1.2. A Mantida – Faculdade de Tecnologia Senac-DF

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF foi credenciada pela Portaria Ministerial nº. 208, de 27 de Fevereiro de 2007, com estabelecimento na Avenida W4 SEUP 703/903, Bloco A, na cidade de Brasília, Distrito Federal e na QNG Área Especial nº. 39, na região administrativa de Taguatinga Norte, Distrito Federal. Para funcionamento nos dois endereços foram autorizados os cursos superiores de tecnologia Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Comercial pela Portaria SETEC nº 206, de 28 de fevereiro de 2007, publicada no D.O.U de 2 de março de 2007, Marketing pela portaria SETEC/MEC nº 99 de 25/03/2009, publicada no DOU nº 59, S/1, p.46, 27/03/2009 e Gestão de Recursos Humanos pela Portaria SETEC/MEC nº 100 de 25/03/2009, publicada no DOU nº 59, S/1, p.46, 27/03/2009.

O Senac-DF, ao dirigir esforços para criação da Faculdade de Tecnologia Senac-DF, mantém sua política de formação de profissionais preparados para os atuais desafios da economia moderna com foco permanente na rápida colocação de seus graduados e graduandos no mercado de trabalho.

Tal finalidade encontra-se em sintonia com a LDB Nº. 9.394/ 96, no Título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A gestão da Faculdade de Tecnologia Senac-DF está focada na formação de profissionais de alto nível para um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

A decisão para a escolha dos cursos superiores é pautada em pesquisa de opinião e de mercado. Assim sendo, em novembro de 2005 o Senac-DF realizou uma pesquisa de opinião em um universo de mais de 700 entrevistados, na sua grande maioria na faixa etária entre 15 e 18 anos. O universo incluiu alunos dos cursos técnicos do Senac-DF e de escolas públicas nas regiões do Distrito Federal e do Entorno, cursando o 3º ano do ensino médio e com aspirações de prosseguir seus estudos na formação superior.

Uma porcentagem significativa (560 dos entrevistados) relatou ser muito favorável à abertura da Faculdade de Tecnologia Senac-DF, pois acreditam que o Senac tem condições de atender suas aspirações em termos de ensino, que foram colocados nesta ordem:

- 1º: Emprego com bom nível de remuneração;
- 2º: Qualidade ao exercer a profissão;
- 3º: Preço Acessível;
- 4º: Boa Estrutura;
- 5º: Flexibilidade de horário;
- 6º: Tradição.

Os Cursos Superiores de Tecnologia também tiveram uma votação expressiva nesta pesquisa. Com base nesses resultados e na experiência histórica do Senac em trabalhar com Educação Profissional decidiu-se no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da Faculdade de Tecnologia Senac-DF iniciar o funcionamento desta IES com a abertura de Cursos Superiores de Tecnologia.

1.2.1. Dirigentes da Faculdade de Tecnologia Senac-DF

- *Flávia Furtado Rainha Silveira – Diretora Geral*
- *Antonia Maria Ribeiro Rodrigues – Diretora Acadêmica*
- *Francimeire Galdino Bernardo– Diretora Administrativa.*

1.2.2. Missão Institucional

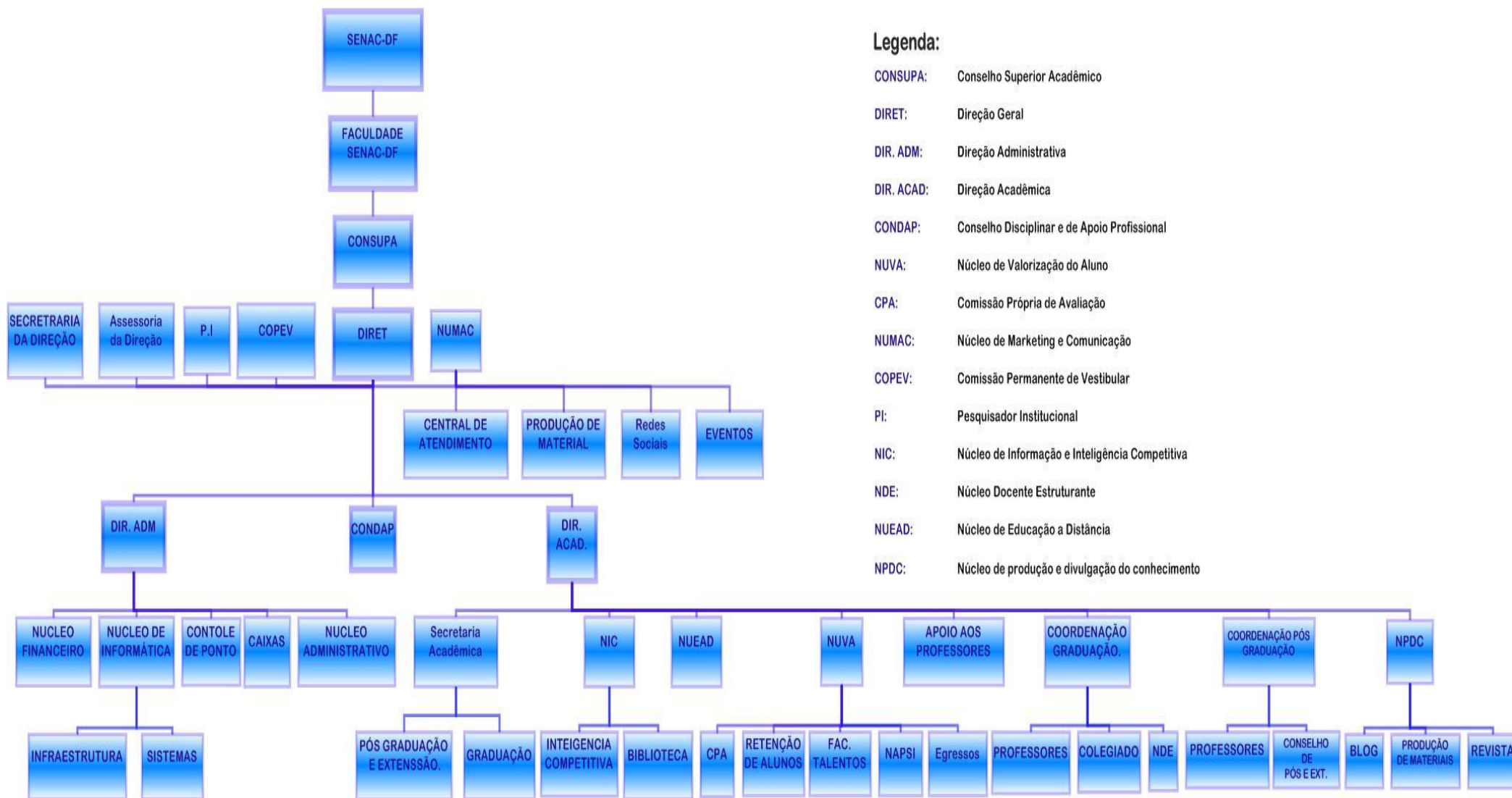
Educar em nível superior, buscando a inserção dos seus discentes no mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do Distrito Federal e do país.

1.2.3. Estrutura Organizacional da Faculdade de Tecnologia Senac-DF

A estrutura organizacional da Faculdade de Tecnologia Senac-DF obedece aos seguintes princípios:

- Unidade de administração;
- Funções de ensino, pesquisa e extensão, geridas pelos Coordenadores de Cursos, subordinados à Diretoria Acadêmica e à Diretoria Geral da Faculdade de Tecnologia Senac-DF;
- Gestão de recursos humanos e materiais com princípios de qualidade total, governança corporativa e valorização da competência profissional;
- Flexibilidade de métodos e critérios, respeitando as diferenças individuais, peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e extensão.

1.2.4. Organograma da Faculdade de Tecnologia Senac-DF



Legenda:

- CONSUPA: Conselho Superior Acadêmico
- DIRET: Direção Geral
- DIR. ADM: Direção Administrativa
- DIR. ACAD: Direção Acadêmica
- CONDAP: Conselho Disciplinar e de Apoio Profissional
- NUVA: Núcleo de Valorização do Aluno
- CPA: Comissão Própria de Avaliação
- NUMAC: Núcleo de Marketing e Comunicação
- COPEV: Comissão Permanente de Vestibular
- PI: Pesquisador Institucional
- NIC: Núcleo de Informação e Inteligência Competitiva
- NDE: Núcleo Docente Estruturante
- NUEAD: Núcleo de Educação a Distância
- NPDC: Núcleo de produção e divulgação do conhecimento

2. PROJETO DO CURSO

2.1. Contexto Educacional

2.1.1. Justificativa da oferta do curso

A tecnologia da informação (TI) corresponde ao conjunto dos recursos tecnológicos e computacionais relacionados à geração, processamento dos sistemas de informações e do conhecimento assim como à segurança dos softwares e seus recursos e dos hardwares e seus dispositivos, bem como dos sistemas de telecomunicações.

É posto em evidência um novo paradigma, nos dias atuais, não obstante aos períodos anteriores, em que o denominado cliente, e não mais o usuário, detém uma postura participativa e, por isso mesmo, deve ser atendido a partir de um planejamento sistêmico e integrado, pautado na gestão dos processos, dos dados, das informações e dos conhecimentos utilizados. Dessa forma, para atender à demanda atual, faz-se necessário que o usuário/ cliente, tenha o domínio não só das técnicas como, também, desenvolva competências de gestão, condizentes com as funções empresarias da administração, da qualidade no atendimento, dos processos e de negócios. É de suma importância, ainda, que o profissional desenvolva habilidades comportamentais emergentes do relacionamento inter e intrapessoal, como atitudes pró-ativas, criativas, de planejamento, concentração, dentre outras.

A evolução do paradigma que abarcou a transformação da demanda do perfil do gerente da unidade de tecnologia da informação, unidade que outrora era denominada Centro de Processamento de Dados (CPD), propõe que o gestor adquiria uma visão sistêmica de todo o processo organizacional.

Com base num estudo feito junto a 250 empresas de todo o mundo, Weill e Ross (2005) descrevem que empresas com governança de TI (Tecnologia da Informação) mais competente têm lucros no mínimo 20% maiores do que as organizações com má governança, quando considerados os mesmos objetivos estratégicos. O grande desafio é, por conseguinte, conceber e implementar um sistema de processos inteligentes que abranjam as decisões a serem tomadas para garantir um uso e uma gestão apropriados da TI em uma organização.

Doravante às grandes transformações, evidenciou-se a carência de profissionais da área de informática, principalmente no que diz respeito àqueles preparados para gerenciar equipes e atuar como gestor da Tecnologia da Informação em uma empresa.

Dessa forma, o presente projeto apresenta um Programa do Curso em nível de graduação de Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação, que se faz de imprescindível importância na medida em que propõe a formação de gestores de Tecnologia da Informação que desempenhem um papel de relevância estratégica nas organizações, de modo que os recursos computacionais agreguem maior competitividade e inteligência às organizações.

A matriz curricular do curso está organizada a partir de seis eixos de conteúdos, organizados em disciplinas, distribuídas nos cinco períodos do curso: Núcleo Comum, Infraestrutura física, Infraestrutura lógica, gerenciamento de projetos, governança e interdisciplinar.

O Núcleo Comum de Disciplinas tem como objetivo a construção de competências que dizem respeito à formação geral do aluno, como o desenvolvimento do raciocínio lógico, aperfeiçoamento da redação empresarial, dentre outras competências.

Enfim, as disciplinas do curso foram organizadas em seis áreas do conhecimento, tendo em vista o perfil profissional de conclusão. Dessa forma, o gestor em TI, ora formado por esse curso, poderá atuar em empresas e unidades de negócios de TI, em uma organização de pequeno, médio ou grande porte, de forma a alcançar a excelência organizacional tão desejada pelas empresas da Região Centro-Oeste, em especial, do Distrito Federal.

O curso se justifica tendo em vista que a vocação regional do Distrito Federal aponta para a necessidade de formação de profissionais capacitados à dinamizar os processos de TI das empresas, na medida em que, assim como foi explicitado anteriormente, os processos de informatização organizacional podem ser o diferencial de competitividade de uma empresa.

Ressalta-se ainda, que a pretensão do GDF (Governo do Distrito Federal) em criar um Pólo Tecnológico no Distrito Federal, de modo a conglomerar empresas dessa área,

potencializa a importância de se formar profissionais capacitados para atender à grande demanda que irá emergir em um futuro próximo.

Tendo em vista que os Cursos de Tecnólogos visam à formação direcionada para aplicação, desenvolvimento e difusão de tecnologias, com formação em gestão de processos de produção de bens e serviços e capacidade empreendedora, em sintonia com o mundo do trabalho, a relevância do presente curso está justamente em pretender atender à demanda mercadológica, na medida em que visa integrar a tríade de formação: tecnologia da informação, gestão de pessoas e gestão de processos.

Esses três elementos presentes no eixo de formação do curso, vem ao encontro dos relatos encontrados em resposta aos questionários aplicados aos empresários, que relataram o déficit de profissionais da área de TI com uma visão sistêmica das áreas de gestão. Em suma, os empresários do setor alegam que não basta entender da parte técnica. É necessário que o expert em TI possa gerir os recursos da informática de modo eficiente e eficaz na empresa.

Assim, em consonância com o Decreto Federal nº 2.208/97, revogado pelo Decreto nº 5.154/ 04, o qual regulamenta os dispositivos da LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) sobre a Educação Profissional, o Curso será desenvolvido de forma articulada com o contexto do mundo do trabalho, com vistas às evoluções tecno-científicas, assim como descreve o Artigo 39 da LDB: “a educação profissional, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, a ciência e à tecnologia conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva”.

2.1.2. Histórico do curso

O curso de Gestão da Tecnologia da Informação passou por avaliação do Ministério da Educação em dezembro de 2006. Na ocasião, os professores avaliadores concluíram que o curso tinha uma matriz curricular inovadora e pertinente à carreira de Gestor em TI. Esta matriz subsidiou o 1º vestibular de 2007 da Faculdade de Tecnologia Senac – DF.

- Matriz curricular 1

| 1º- Semestre | 2º- Semestre | 3º- Semestre | 4º - Semestre | 5º - Semestre |
|---|--|---|--------------------------------------|--|
| Introdução à computação (70 h) | Fundamentos de Sistemas de Informação (70 h) | Tecnologia de Telecomunicações Aplicada a TI (70 h) | Fundamentos da Internet (70 h) | Negócios Eletrônicos (70 h) |
| Infra-estrutura de Hardware (70 h) | Fundamentos de Banco de Dados (70 h) | Desenvolvimento de Sistemas de Informações (70 h) | Projeto II (70 h) | Software de Gerenciamento de Projetos (70 h) |
| Fundamentos de Sistemas Operacionais (70 h) | Infra-estrutura de Redes (70 h) | Projeto I (70 h) | Finanças em Projetos de TI (70 h) | Legislação Aplicada a TI (70 h) |
| Lógica de Programação (70 h) | Infra-estrutura de Software (70 h) | Gestão da Segurança da Informação (70 h) | Equipe, Motivação e Liderança (70 h) | Políticas de Qualidade em TI (70 h) |
| Fundamentos de Projetos em TI (70 h) | Engenharia de Software (70 h) | Princípios Organizacionais I (70 h) | Princípios Organizacionais II (70 h) | Gestão do Conhecimento (70 h) |
| | Ética e Responsabilidade Social (70 h) | Metodologia da Pesquisa (60 h) | Comunicação Empresarial (60 h) | Inglês Técnico (60 h) |
| Carga horária total do curso | 2.000 horas | | | |

Na reunião do Colegiado do Curso em 13 de abril de 2007 os alunos representantes do curso de TI, Marcelo Genu Bezerra e Sebastião Ferreira dos Anjos, solicitaram que a disciplina Inglês Técnico fosse ofertado no segundo semestre do curso, haja vista a dificuldade dos alunos na leitura de termos técnicos da área. Dessa forma, a proposta era a troca das disciplinas Inglês Técnico e Ética e Responsabilidade Social. A proposta foi aprovada com unanimidade entre os membros do Colegiado. No dia 19 de maio de 2007 a proposta foi aprovada em reunião do Conselho Superior Acadêmico. A partir de então, a nova grade foi:

- Matriz curricular 2

| 1º- Semestre | 2º- Semestre | 3º- Semestre | 4º - Semestre | 5º - Semestre |
|---|--|---|--------------------------------------|--|
| Introdução à computação (70 h) | Fundamentos de Sistemas de Informação (70 h) | Tecnologia de Telecomunicações Aplicada a TI (70 h) | Fundamentos da Internet (70 h) | Negócios Eletrônicos (70 h) |
| Infra-estrutura de Hardware (70 h) | Fundamentos de Banco de Dados (70 h) | Desenvolvimento de Sistemas de Informações (70 h) | Projeto II (70 h) | Software de Gerenciamento de Projetos (70 h) |
| Fundamentos de Sistemas Operacionais (70 h) | Infra-estrutura de Redes (70 h) | Projeto I (70 h) | Finanças em Projetos de TI (70 h) | Legislação Aplicada a TI (70 h) |
| Lógica de Programação (70 h) | Infra-estrutura de Software (70 h) | Gestão da Segurança da Informação (70 h) | Equipe, Motivação e Liderança (70 h) | Políticas de Qualidade em TI (70 h) |
| Fundamentos de Projetos em TI (70 h) | Engenharia de Software (70 h) | Princípios Organizacionais I (70 h) | Princípios Organizacionais II (70 h) | Gestão do Conhecimento (70 h) |
| | Inglês Técnico (60 h) | Metodologia da Pesquisa (60 h) | Comunicação Empresarial (60 h) | Ética e Responsabilidade Social (70 h) |
| Carga horária total do curso | 2.000 horas | | | |

A segunda mudança de grade aconteceu no segundo semestre de 2007. Em 04 de agosto de 2007 o NDE reuniu-se para debater o curso de Gestão da TI. O coordenador do NDE e também coordenador do curso, Professor Carlos Roberto Porfírio Junior, apresentou alterações de disciplinas e ementas, tendo em vista a mobilidade do mercado de TI do Distrito Federal e as novas tendências de conhecimento. A pauta foi discutida e aprovada por todos os membros. A proposta do NDE foi levada para reunião de Colegiado do curso no dia 25 de agosto de 2007, sendo também aprovada por seus membros. Em 15 de setembro de 2007 a nova grade do curso que foi aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Superior Acadêmico. A seguir, apresentamos a grade sugerida e aprovada:

- Matriz Curricular 3

| 1º- Semestre | 2º- Semestre | 3º- Semestre | 4º - Semestre | 5º - Semestre |
|---|--|---|--|-------------------------------------|
| Introdução à computação (70 h) | Fundamentos de Sistemas de Informação (70 h) | Tecnologia de Telecomunicações Aplicada a TI (70 h) | Fundamentos da Internet (70 h) | Comportamento Organizacional (70 h) |
| Infra-estrutura de Hardware (70 h) | Fundamentos de Banco de Dados (70 h) | Desenvolvimento de Sistemas de Informações (70 h) | Projeto II (70 h) | Administração de Redes (70 h) |
| Fundamentos de Sistemas Operacionais (70 h) | Infra-estrutura de Redes (70 h) | Projeto I (70 h) | Finanças em Projetos de TI (70 h) | Legislação Aplicada a TI (70 h) |
| Lógica de Programação (70 h) | Infra-estrutura de Software (70 h) | Gestão da Segurança da Informação (70 h) | Administração de Banco de Dados (70 h) | Políticas de Qualidade em TI (70 h) |
| Fundamentos de Projetos em TI (70 h) | Engenharia de Software (70 h) | Princípios Organizacionais I (70 h) | Princípios Organizacionais II (70 h) | Gestão do Conhecimento (70 h) |
| | Inglês Técnico (60 h) | Metodologia da Pesquisa Aplicada (60 h) | Comunicação Empresarial (60 h) | Negócios Eletrônicos (70 h) |
| Carga horária total do curso | 2.000 horas | | | |

Em dezembro de 2008 o NDE de Gestão da TI, devido à nova lei do estágio, lei nº 11.788 de 25/09/2008, sugeriu a inclusão do seguinte texto no projeto do curso: “O Estágio não-obrigatório é uma atividade extra-curricular que tem por objetivo complementar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do processo de aprendizagem que visa complementar o itinerário formativo dos alunos.” Essa mudança foi votada e aprovada primeiramente pelo Colegiado do Curso em três de fevereiro de 2009 e posteriormente pelo Conselho Superior Acadêmico no dia 13 de fevereiro de 2009.

O projeto ganhou uma nova versão, apenas, para inclusão do item estágio, mas não teve alteração na grade curricular.

Ainda, no 1º semestre de 2009, o NDE do curso de Gestão da TI apresentou uma nova proposta de grade curricular que contemplava a inclusão do Projeto Interdisciplinar (PI) como disciplina obrigatória do curso e as disciplinas Seminários Profissionais. A inclusão do PI como disciplina ocorreu devido aos registros da Comissão Própria de Avaliação - CPA acerca das persistentes reclamações e, posteriores, solicitações dos alunos de que houvesse professor orientador para o PI. Dessa forma, o NDE sugeriu e propôs aos alunos a ideia de torná-lo disciplina, nas reuniões de Café com a Direção. A proposta foi bem aceita pelo grupo de alunos participantes.

A sugestão para inclusão das disciplinas Seminários Profissionais pelo NDE ocorreu pelo registro da CPA sobre a preocupação de professores, coordenadores e direção acerca da necessidade de desenvolver e/ou reforçar nos alunos competências profissionais no âmbito da escrita, da expressão oral, do relacionamento interpessoal, da liderança, do comportar-se no ambiente de trabalho e da atuação como consultor. Dessa forma, para que houvesse a obrigatoriedade da presença, foram criadas 4 disciplinas de Seminários Profissionais que tinham por objetivo nivelar o conhecimento dos alunos sobre o uso da língua portuguesa nas modalidades escrita e oral e na forma de os alunos se apresentarem em situações de trabalhos acadêmicos e profissionais.

A seguir, apresentamos a quarta matriz curricular do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação:

- Matriz Curricular 4

| 1º- Semestre | 2º- Semestre | 3º- Semestre | 4º - Semestre | 5º - Semestre |
|--------------------------------|-------------------|---|--------------------------------|---|
| Introdução à computação (70 h) | Projetos 1 (70 h) | Tecnologia de Telecomunicações Aplicada a TI (70 h) | Fundamentos da Internet (70 h) | Comportamento Organizacional com Projeto Interdisciplinar II (70 h) |

| | | | | |
|---|--------------------------------------|--|--|-------------------------------------|
| Infra-estrutura de Hardware (70 h) | Fundamentos de Banco de Dados (70 h) | Desenvolvimento de Sistemas de Informações (70 h) | Gestão de Serviços de TI (70 h) | Administração de Redes (70 h) |
| Fundamentos de Sistemas Operacionais (70 h) | Infra-estrutura de Redes (70 h) | Finanças em Projetos de TI (70 h) | Administração de Banco de Dados (70 h) | Legislação Aplicada a TI (70 h) |
| Lógica de Programação (70 h) | Infra-estrutura de Software (70 h) | Gestão da Segurança da Informação (70 h) | Projetos II (70 h) | Políticas de Qualidade em TI (70 h) |
| Fundamentos de Projetos em TI (70 h) | Engenharia de Software (70 h) | Princípios Organizacionais I com Projeto Interdisciplinar I (70 h) | Princípios Organizacionais II (70 h) | Gestão do Conhecimento (70 h) |
| Comunicação Empresarial (60 h) | Inglês Técnico (60 h) | Metodologia da Pesquisa Aplicada (60 h) | Negócios Eletrônicos (70 h) | |
| Seminários Profissionais 1 (10 h) | Seminários Profissionais 2 (10 h) | Seminários Profissionais 3 (10 h) | Seminários Profissionais 4 (10 h) | |
| Carga horária total do curso | 2.040 horas | | | |

O NDE propôs, ainda:

- alteração da redação que prevê, no projeto de curso, o estágio não-obrigatório. A nova redação foi aprovada com unanimidade, substituindo a antiga: “O Estágio não-obrigatório é uma atividade extracurricular que tem por objetivo complementar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do processo de aprendizagem para compor o itinerário formativo dos alunos. Os estágios não-obrigatórios serão monitorados por professores orientadores visando apoiar os alunos nas atividades desenvolvidas além de avaliar a concomitância das competências do curso com as exigências do estágio.”
- a nova ementa do curso de inglês Técnico, Princípios Organizacionais I com Projeto Interdisciplinar I, Comportamento Organizacional com

Projeto Interdisciplinar II, Fundamentos de Projetos em TI, Projetos I, Projetos II, Finanças em Projetos de TI, Infra-estrutura de Software, Desenvolvimento de Sistemas de Informações e Engenharia de Software

- a nova seqüência das disciplinas das disciplinas básicas:

| Primeiro Semestre | Segundo Semestre | Terceiro Semestre | Quarto Semestre |
|--------------------------|----------------------------------|--------------------------|------------------------|
| Comunicação Empresarial | Metodologia da Pesquisa Aplicada | Inglês Técnico | Negócios Eletrônicos |

Essas alterações foram apresentadas, discutidas e aprovadas pelo Colegiado do Curso em treze de maio de 2009 e pelo Conselho Superior Acadêmico em vinte e nove de junho de 2009. Esta nova grade orientou a formação dos alunos ingressantes no 2º/2009. Os alunos ingressantes antes desse semestre, seguiram a matriz curricular na qual estavam matriculados.

No final do segundo semestre de 2009 o NDE propôs uma alteração na organização semanal das disciplinas. Os alunos queixaram-se muito da obrigatoriedade das aulas todos os sábados, pois muitos trabalhavam neste dia e apresentavam dificuldade de negociar suas ausências nas empresas empregadoras. Em decorrência disso, o NDE propôs o oferecimento das disciplinas oferecidas aos sábados em formato de pequenos módulos ministrados de forma alternada com as demais disciplinas de segunda a sexta. Cada disciplina complementar sua carga horária em até vinte por cento com atividades complementares. Essa proposta foi discutida e aprovada pelo Colegiado do Curso em quatro de dezembro de 2009 e pelo Conselho Superior Acadêmico em 22 de dezembro de 2009. A matriz curricular não foi alterada.

Em abril de 2010 o NDE apresentou proposta de alteração da matriz curricular do curso, pois o formato de inclusão das seis disciplinas de segunda à sexta estava gerando muitas críticas de alunos, professores e coordenadores, pois tornava a rotina semanal mais complexa de administrar e o intervalo que ocorria entre os módulos prejudicava o amadurecimento e a seqüência dos conteúdos. Aproveitou-se também para fazer uma

atualização do curso em decorrência das mudanças ocorridas no mercado e das exigências em relação à formação profissional dos gestores de TI. Nesta nova proposta, aconteceram junção de disciplinas, reestruturação de cargas horárias, revisão de conteúdos e os projetos interdisciplinares tornaram-se componentes curriculares com carga horária e ementa própria. Houve uma ampliação da carga horária total do curso de 2040 horas para 2050 horas.

A seguir, apresentamos a quinta matriz curricular do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação:

- Matriz Curricular 5

| 1º- Semestre | 2º- Semestre | 3º- Semestre | 4º - Semestre | 5º - Semestre |
|---|--------------------------------------|---|--|--------------------------------------|
| Introdução à computação (70 h) | Projetos I (70 h) | Tecnologia de Telecomunicações Aplicada a TI (70 h) | Gestão de Serviços de TI (70 h) | Políticas de Qualidade em TI (70 h) |
| Infra-estrutura de Hardware (70 h) | Fundamentos de Banco de Dados (70 h) | Desenvolvimento de Sistemas de Informações (70 h) | Comportamento Organizacional (70 h) | Gestão do Conhecimento (70 h) |
| Lógica de Programação (70 h) | Infra-estrutura de Redes (70 h) | Projetos II (70 h) | Projetos III (70 h) | Fundamentos da Internet (70 h) |
| Inglês Técnico (30) | Infra-estrutura de Software (70 h) | Administração de Banco de Dados (70 h) | Administração de Redes (70 h) | Governança de TI e Legislação (70 h) |
| Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (30) | Engenharia de Software (70 h) | Sistemas Operacionais (70 h) | Gestão da Segurança da Informação (70 h) | Empreendedorismo (30 h) |
| Comunicação Empresarial (70 h) | Projeto Interdisciplinar 1 (70) | Projeto Interdisciplinar 2 (70) | Projeto Interdisciplinar 3 (70 h) | Desenvolvimento Sustentável (30) |
| Seminários Profissionais 1 (10 h) | Seminários Profissionais 2 (10 h) | Seminários Profissionais 3 (10 h) | Seminários Profissionais 4 (10 h) | Projeto Interdisciplinar 4 (70 h) |
| Carga horária total do curso | 2.050 horas | | | |

Em 07/08/2010 o NDE aprovou o Regulamento do Projeto Interdisciplinar e apresentou o Projeto Apadrinhamento como uma ação para diminuir o grande número de alunos reprovados e desistentes constatados pela CPA no Relatório de 2009. Em 14/08/2010 esses projetos foram aprovados em reunião do Colegiado de Curso e enviados para o CONSUPA.

2.2. Objetivos do curso

2.2.1. Objetivo Geral

Formar profissionais com habilidades gerenciais no setor da Tecnologia da Informação de uma organização, capaz de tomar decisões e agir com eficiência e eficácia em se tratando dos sistemas de informação.

2.2.1. Objetivos específicos

- a)** Capacitar pessoal, em nível de graduação tecnológica, visando desenvolver atitudes referentes à tomada de decisões, visão crítica e capacidade de inovação frente aos desafios da demanda atual da organização em termos da tecnologia da informação;
- b)** Formar profissionais habilitados a conduzir ações gerenciais para a implantação e execução dos processos de tecnologia da informação em uma empresa;
- c)** Habilitar profissionais para a realização de análise, manutenção e suporte, em nível técnico, em recursos de infraestrutura de tecnologia da informação e/ou comunicação;
- d)** Capacitar os alunos para projetar novas demandas ou mesmo, a expansão de infraestrutura de TI, bem como, estabelecer planos eficientes de administração das mesmas;

- e) Desenvolver os profissionais para coordenar e ministrar treinamentos específicos, em nível técnicos, para demais profissionais, clientes ou usuários;
- f) Habilitar os profissionais para atuarem de modo a propor soluções relacionadas a TI, apontando de modo específico, como a TI pode apoiar as demais áreas, e principalmente, o alto staff das instituições para a tomada de decisão gerencial;
- g) Capacitar o profissional a atuar como consultor de projetos de TI, nas diversas áreas da TI, em apoio às instituições de quaisquer seguimentos.
- h) Desenvolver nos profissionais, habilidades para serem formadores de opinião em TI, estando os mesmos, habilitados a emitirem laudos e/ou pareceres técnicos.

2.3. Caracterização do curso

O curso em questão visa formar gestores capacitados para atuarem na área de tecnologia da informação de empresas de pequena, médio e grande porte. Pretende formar profissionais habilitados a atuarem em planejamentos e execução de projetos, gestão de redes e otimização de resultados e racionalização de custos relacionados à tecnologia da informação.

Desta forma, além construir seu conhecimento na área técnica da computação, o egresso deste curso estará capacitado a atender o mercado local, em termos da gestão de pessoas para sua área, gerenciamento de equipes, tomada de decisões, mudanças organizacionais, empreender soluções criativas utilizando-se dos conhecimentos da informática, treinamento, gestão do conhecimento, dentre outros conhecimentos necessários ao perfil de formação.

2.3.1. Perfil profissional do egresso

O perfil profissional desejado ao egresso do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação guarda profundo vínculo com o compromisso da Faculdade de Tecnologia Senac-DF em contribuir para o desenvolvimento do ser humano e da sociedade brasileira, atendendo ao mercado local e regional.

O egresso do curso de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação estará apto a atuar em um segmento da área de informática que abrange a gestão dos recursos de infraestrutura física e lógica dos ambientes informatizados, o gerenciamento de projetos e a aplicação de uma filosofia de Governança de TI, de forma empreendedora e criativa, utilizando competências variadas que envolvam avaliação de soluções inovadoras que atendam as necessidades da organização, gerando melhoria na qualidade dos processos e procedimentos internos.

O egresso, seguindo as linhas de estudo das áreas de conhecimento, terá um perfil capacitado a trabalhar em diferentes áreas da Tecnologia da Informação. Estas áreas ou perfil do egresso podem ser sumarizadas da seguinte maneira: Infraestrutura física, Infraestrutura lógica, gerenciamento de projetos, governança.

Infraestrutura Física: Consultor técnico altamente capacitado a fim de desenvolver, manter ou implementar soluções computacionais nas organizações; Capacidade de avaliar problemas e propor soluções na infraestrutura física; Servir como suporte técnico na instalação e manutenção da estrutura e equipamentos de cunho tecnológico como servidores, roteadores, switches e outros.

Infraestrutura Lógica: Solucionador de problemas relacionados à modelagem, projeto e programação de sistemas de informação em uma organização; Apto a tomar decisões estratégicas relacionadas ao emprego da tecnologia da informação; Capacidade de avaliar soluções empregadas na engenharia de software e suas diferentes disciplinas como modelagem, teste, desenvolvimento e implementação de soluções; Capacidade de administrar rede de computadores e banco de dados por meio da utilização de software e sistemas apropriados.

Gerencia de Projetos: Capacidade de realizar planejamento, executar e dar suporte a projetos de expansão ou criação de núcleos que irão utilizar a tecnologia e sistemas de informação nas organizações; Capacidade de participar na gestão de projetos de modo a aumentar a eficiência dos projetos, aumentando a lucratividade e diminuindo os custos.

Governança ou Gestão da TI: Capaz de elaborar plano diretor de tecnologia da informação, baseado em diagnóstico prévio; Apto a assumir a gestão do parque de

informática, incluindo a documentação intrínseca do mesmo, o plano de operação e contingência, atualização tecnológica de equipamentos e interação com os fornecedores de tecnologia da informação; Capacidade de utilizar a tecnologia para empreender soluções criativas aos problemas organizacionais existentes; Ser o responsável pela gestão da segurança da informação; Trabalhar de maneira proativa na gestão dos serviços de TI e Governança da TI; Ser o responsável pela gestão do conhecimento e treinamento interno na área de TI.

2.3.2. Mercado de Atuação

Pequenas, médias e grandes empresas em geral; empresas da área de informática e telecomunicações; empresas, instituições públicas e organizações não-governamentais usuárias de serviços de informática e Internet, as quais possuem um setor de TI.

2.3.3. Público Alvo

Pessoas que atuam no mercado de Tecnologia da Informação, e/ ou que queiram uma formação superior focada na área, bem como aquelas que almejam o reconhecimento de sua prática com o devido respaldo da teoria acadêmica, são elas:

1. Empresários do ramo de Informática que atuam em empresas de pequena, médio e grande porte;
2. Supervisores e técnicos da área de Tecnologia da Informação;
3. Gestores de núcleos relacionados à informática nas organizações;
4. Profissionais que já atuam na área de informática, mas que não possuem formação específica;
5. Alunos egressos do ensino médio e técnico para formação na área;
6. Outros.

2.4. Currículo

2.4.1. Concepção de ensino-aprendizagem

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF compreende o ser humano como um ser em constante aprendizado e com potencial ilimitado de desenvolvimento. Por atender pessoas adultas que buscam construir, aperfeiçoar-se ou adquirir uma nova profissão concebe o processo de ensino-aprendizagem como algo contínuo, ativo e dialógico. Contínuo, pois dialético, ou seja, tem como ponto de partida os saberes que o educando possui, possibilitando experiências reflexivas para reanálise dos saberes, reformulando-os ou transformando-os numa perspectiva mais elaborada, mais crítica e mais adequada aos anseios do mundo do trabalho. Ativo, pois a aprendizagem só ocorre com a participação efetiva do aluno. E dialógica, pois a base de todo processo educativo é o diálogo, é por meio dele que as relações e a comunicação se estabelecem e se democratizam, uma vez que necessita da participação ativa e efetiva dos principais sujeitos do processo ensino-aprendizagem: o aluno e o professor.

Diante do exposto, a concepção considerada mais apropriada à orientação do processo ensino-aprendizagem na Faculdade de Tecnologia SENAC-DF é a teoria sócio-cultural de Vygotsky.

Para Vygotsky o desenvolvimento é socialmente constituído, produto de duas linhas, a natural e a cultural, que se entrelaçam em uma complexa síntese dinâmica. Dessa forma, leva em consideração além dos processos biológicos, os fatores históricos, sociais e culturais nos quais os sujeitos estão imersos, o que explica os motivos pelos quais os sujeitos desenvolvem-se de forma diferentes e chegam à juventude, adultez ou velhice com desenvolvimentos diferenciados.

Neste processo, a educação assume um papel primordial, pois as pessoas vão se construindo no decorrer de sua vida. Nos jovens e adultos todo o conteúdo do pensamento se renova e se reestrutura devido a formação de conceitos, pois é o meio pelo qual o mundo é sistematizado. Por meio dos conceitos o educando compreende a si próprio e a realidade ao seu redor.

Os conceitos podem ser espontâneos e científicos. Os conceitos espontâneos são formados nas experiências cotidianas e os científicos por meio do ensino, como parte de um processo sistematizado e organizado de conhecimento. A formação do conceito científico parte do espontâneo, pois exige uma base conceitual já amplamente elaborada.

Desse modo, apesar de diferentes, os dois conceitos estão intrinsecamente relacionados, realimentando-se e influenciando-se mutuamente.

Neste processo o professor é o responsável pela mediação do conteúdo cultural considerando tanto os conceitos espontâneos como a realidade concreta na qual o aluno está inserido gerando sua aprendizagem e seu desenvolvimento real. À ele cabe propor desafios aos seus educandos, orientando-os a resolvê-los ou proporcionando atividades em grupo para que os mais desenvolvidos cooperem com os demais. Ao aluno compete participar dos desafios propostos, relacionar-se com os demais, reconstruir seus conceitos espontâneos ampliando-os e reorganizando-os em científicos e desenvolvendo a sua autonomia.

Desse modo, para Vygotsky, o acesso ao conhecimento pelo aluno sempre se faz mediado pelo professor, via linguagem. E o professor atua como mediador, intervindo com seu trabalho no desenvolvimento real do aluno. Isto ocorre, pois para Vygostky todas as pessoas têm dois planos de conhecimento: o plano de desenvolvimento real, o que o indivíduo já domina, e o plano de desenvolvimento potencial, o limite máximo que uma pessoa pode atingir naquele estágio de conhecimento. Entre estes dois planos está a zona de desenvolvimento proximal que indica a região onde os conteúdos devem ser trabalhados, pois está acima do que se sabe e abaixo do que, naquele momento, não se conseguiria aprender sozinho.

As relações estabelecidas entre professor e alunos são de suma importância para o processo pedagógico, pois o aluno aprende em cooperação com os outros e o que realiza hoje com a ajuda dos demais amanhã realizará sozinho. A construção de conhecimento passa, portanto, por uma ação compartilhada. Assim sendo, o diálogo deve permear constantemente a prática educativa, pois a linguagem é a ferramenta psicológica mais importante.

Nesta perspectiva, aprendizagem e desenvolvimento são processos distintos, porém interdependentes. A aprendizagem tem o papel de despertar processos internos de desenvolvimento, sendo considerado bom ensino o processo que se adianta ao desenvolvimento. A instituição educacional é considerada, portanto, um espaço de aprendizagem compartilhado, onde alunos e professor são sujeitos ativos e interativos

nesse processo, cada um em seu papel se reconstrói, pois aprende e ensina ou ensina e aprende simultaneamente.

2.4.2. Concepção de Currículo

O tratamento curricular dado ao Curso de Gestão da Tecnologia da Informação baseia-se no Ciclo de Desenvolvimento de Competências e Habilidades.

De acordo com a proposta pedagógica explicitada no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), entende-se competências da seguinte forma:

“As competências constituem-se no processo de potencialização das inteligências, esforços e condições necessárias para garantir resultados e transformações no contexto do trabalho.

Desse modo, a visão integral de competências é entendida como a capacidade de mobilizar diversos saberes em uma determinada prática laboral, social ou escolar, de modo eficiente e eficaz.

O ensino voltado para o desenvolvimento de competências, pretende uma educação crítica, atrelada ao contexto sócio-histórico e cultural, de modo que a formação do aluno vá para além dos saberes técnicos e formais. Pretende-se, todavia, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que possam ser utilizados em situações concretas da vida produtiva.”(Faculdade Senac- DF, 2006:37).

O Ciclo de Desenvolvimento por Competência é uma metodologia orientada para resultados que tem como eixo integrador do curso as competências, as habilidades e as bases do conhecimento em gestão de projetos e serviços ligados à tecnologia da informação. Outros aspectos relacionados ao Ciclo do Desenvolvimento por Competência são os métodos e a didática de incentivar a atuação do profissional como pesquisador e como gestor ético nas diversidades contextuais do conhecimento cotidiano, estimulando a formação de redes de conhecimentos, atitudes e valores e com foco principal na formação acadêmica a partir da vivência direta com a realidade.

A utilização de situações que reproduzem uma ação da futura prática profissional garante a condição de se estar trabalhando com um conteúdo potencialmente significativo pela própria natureza dinâmica da tecnologia da informação. Tal proposta leva o discente a articular os saberes em forma de rede contextual, a fim de buscar soluções para o cotidiano da gestão da tecnologia da informação. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem exercita a vivência de cenários reais e focaliza o desenvolvimento no contexto da prática profissional.

As orientações por competência asseguram o desenvolvimento de experiências educacionais a partir da incorporação de elementos inovadores tanto na concepção do programa como no processo e nas práticas de ensino-aprendizagem. O eixo norteador desse currículo consiste no diálogo estruturante estabelecido entre a teoria, a laboridade e a sociedade.

O ciclo de desenvolvimento de competências foca na participação ativa dos alunos, e ainda atende a Resolução CNE/ CP 3, de 18 de dezembro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos Superiores de Tecnologia que ressalta em seu art. 3º : o planejamento deve almejar o atendimento das demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade; conciliar essas demandas com a vocação da própria instituição; e das condições materiais de desenvolvimento sustentável do país.

2.4.3. Estrutura Curricular

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF optou por uma concepção de currículo, baseada no Ciclo de Desenvolvimento de Competências e Habilidades, pois dá conta da complexidade relacionada à formação profissional no mundo atual.

Assim sendo, o currículo estabelecido para a formação do Gestor de Tecnologia da Informação tem como foco a construção de um profissional com competência técnica, comprometido em atualizar-se continuamente, com perspectiva holística de seu objeto de trabalho, responsável com o meio ambiente e solidário com o outro.

Para isso constituiu um currículo flexível, dinâmico e interdisciplinar, com base fixa em saberes disciplinares voltados para o exercício da profissão, que oportuniza em curto

prazo o usufruto do aprendizado para potencializar e inserção, progressão ou permanência no mercado de trabalho.

Neste sentido, os componentes curriculares foram organizados numa perspectiva progressiva por período e módulos de certificação e de acordo com as características dos conteúdos segundo a flexibilidade, a interdisciplinaridade e as áreas de saber.

2.4.3.1. Organização curricular

O currículo do curso está organizado em 5 períodos com formato semestral. Apresenta 35 componentes curriculares e um total de 2.050 horas. Os componentes curriculares estão organizados também por área de conhecimentos. Para a sua conclusão, são necessários, no mínimo, 5 semestres letivos. O curso está organizado em 3 módulos. A conclusão dos dois primeiros módulos dá direito a certificações intermediárias. A conclusão de todos os períodos dá direito ao Diploma.

2.4.3.1.1. Matriz Curricular

| DISCIPLINAS | HORAS |
|--|------------|
| I SEMESTRE | 350 |
| Introdução a Computação | 70 |
| Infra-estrutura de Hardware | 70 |
| Lógica de Programação | 70 |
| Inglês Técnico | 30 |
| Elaboração de Trabalhos Acadêmicos | 30 |
| Comunicação Empresarial | 70 |
| Seminários Profissionais 1 | 10 |
| II SEMESTRE | 430 |
| Projeto I | 70 |
| Fundamentos de Banco de Dados | 70 |
| Infra-estrutura de Software | 70 |
| Infra-estrutura de Redes | 70 |
| Engenharia de Software | 70 |
| Projeto Interdisciplinar 1 | 70 |
| Seminários Profissionais 2 | 10 |
| III SEMESTRE | 430 |
| Tecnologia de Telecomunicações Aplicada a TI | 70 |
| Desenvolvimento de Sistemas de Informações | 70 |
| Projeto II | 70 |
| Sistemas Operacionais | 70 |

| | |
|-------------------------------------|-------------|
| Administração de Banco de Dados | 70 |
| Seminários Profissionais 3 | 10 |
| Projeto Interdisciplinar 2 | 70 |
| IV SEMESTRE | 430 |
| Gestão de Serviços de TI | 70 |
| Comportamento Organizacional | 70 |
| Projeto III | 70 |
| Administração de Redes | 70 |
| Gestão da Segurança da Informação | 70 |
| Seminários Profissionais 4 | 10 |
| Projeto Interdisciplinar 3 | 70 |
| V SEMESTRE | 410 |
| Políticas de Qualidade em TI | 70 |
| Gestão do Conhecimento | 70 |
| Aplicação da Internet | 70 |
| Governança de TI e Legislação | 70 |
| Empreendedorismo | 30 |
| Desenvolvimento Sustentável | 30 |
| Projeto Interdisciplinar 4 | 70 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO | 2050 |

2.4.3.1.2. Organização dos conteúdos por períodos e módulos de certificação

A adequação estrutural do currículo por competências seguirá os princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e a contextualização indicados no Art. 37 da LDB nº 9394/96.

A estrutura curricular do curso se dá por áreas de conhecimento e no formato modular. O currículo, desta forma, é composto por disciplinas, que estão contidas em um bloco denominado “área de conhecimento”. Cada bloco de área do conhecimento contém disciplinas afins, as quais estão distribuídas ao longo do curso.

A distribuição das disciplinas durante o curso dar-se-á por períodos. A conclusão de períodos do curso forma módulos de certificações. Os módulos podem ser entendidos como um conjunto de conhecimentos profissionais que, estruturados pedagogicamente, respondem a uma etapa do processo de formação. Cada módulo representa uma fase significativa do processo de aprendizagem e constitui unidades base para a avaliação por competências (LDB; Cap. 02, art. 23). A utilização de módulos é uma das formas para

flexibilizar e organizar o currículo centrado na aprendizagem do aluno e na sua ampliação de competências:

- **Primeiro semestre:** O foco é nas disciplinas de introdução aos sistemas de informação, nivelando os alunos acerca dos conceitos relacionados a Tecnologia da Informação. Além destes são vistos os conceitos básicos sobre infraestrutura lógica e física.
- **Segundo semestre:** O aluno é apresentado as demais disciplinas que compõem os conhecimentos técnicos básicos das áreas de conhecimento Infraestrutura física, Infraestrutura lógica e Gerenciamento de Projetos. Com os respectivos conhecimentos apresentados ao aluno, o mesmo está preparado a entender as necessidades do mercado de trabalho.
- **Terceiro semestre:** O foco deste semestre são as disciplinas com perfil técnico mais avançado. Juntamente com o quarto semestre estes compõem o segundo diploma técnico Analista de Projeto de Tecnologia da Informação.
- **Quarto semestre:** Este semestre fecha as disciplinas das áreas de conhecimento em Gerência de Projetos e Infraestrutura Lógica. Além disso, são introduzidas as disciplinas da área de conhecimento Governança. Juntamente com o terceiro semestre estes compõem o segundo diploma técnico Analista de Projeto de Tecnologia da Informação.
- **Quinto semestre:** O foco principal do quinto semestre são as disciplinas de Governança. Estas disciplinas são responsáveis pelo conhecimento avançado na área de gestão da TI e com vasta aplicação no mercado local para empresas públicas e privadas.

Os módulos terão o caráter de terminalidade, e visam preparar o aluno para o exercício profissional. Assim, ao completar o módulo composto por 2 (dois) semestres, o aluno terá direito à certificação e poderá ingressar no mercado de trabalho, portando a certificação previamente definida neste projeto de curso.

A partir do segundo período do curso, a cada semestre letivo, as disciplinas se direcionarão para a elaboração de um trabalho interdisciplinar, por meio do componente curricular Projeto Interdisciplinar, que será orientado, acompanhado e analisado por todos os docentes, sendo um deles o coordenador. O trabalho interdisciplinar ao final de cada

semestre deverá orientar, nas suas dimensões práticas e teóricas, ao alcance das competências para exercício profissional da certificação intermediária determinada no módulo.

Os Projetos Interdisciplinares são provocados por situações-problema, simuladas ou reais, que permitam a busca de resolução por parte do aluno, assim como a mobilização dos saberes em direção à resolução de problemas cotidianos e o exercício da metodologia científica.

Os módulos permitem a certificação intermediária da seguinte forma:

- finalizando todas as disciplinas dos dois primeiros semestres o aluno receberá uma certificação denominada: “Assistente de Projeto de Tecnologia da Informação”.
- finalizando todas as disciplinas dos quatro semestres iniciais, o aluno receberá uma certificação denominada: “Analista de Projeto de Tecnologia da Informação”.
- Após cursar todas as disciplinas dos cinco semestres, o aluno receberá o diploma de tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação.

A possibilidade de saídas intermediárias permite uma certificação gradativa à medida que os discentes concluírem os módulos. Esse item está pautado no artigo 6º da LDB ao descrever que “os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, incluirão saídas intermediárias, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após sua conclusão com aproveitamento”.

A vantagem desse processo diz respeito ao fato de que, ao escolher um curso, o aluno pode apresentar, a partir da conclusão de cada módulo, uma certificação na qual especifica as competências construídas até então. Nesse aspecto o aluno poderá inserir-se mais rapidamente no mercado de trabalho e o empregador poderá ter uma visão mais clara dos conhecimentos alcançados.

O detalhamento dos conteúdos relacionados às áreas de conhecimento como competência, habilidades e bases de conhecimento estão detalhados no próximo item deste projeto de curso.

2.4.3.1.3. Organização dos conteúdos por áreas de conhecimento

São 6 (seis) as áreas de conhecimento do curso de Gestão da Tecnologia da informação: Núcleo Comum, Infraestrutura física, Infraestrutura lógica, gerenciamento de projetos, governança e interdisciplinar.

Cada uma das áreas de conhecimento busca atender as demandas de mercado e necessidades de conhecimento do aluno com o objetivo de ser capacitado a atuar nas diferentes áreas de gestão dos serviços de Tecnologia da Informação.

- **Núcleo Comum:** formado por disciplinas que desenvolvem competências fundamentais para o bom desempenho do(a) aluno(a) no curso, no ambiente de trabalho e facilitar a entrada no mercado de trabalho ou possível ascensão profissional. Estão inclusas as disciplinas Comunicação Empresarial, Inglês Técnico, Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Seminários Profissionais;
- **Infraestrutura Física:** essa concentração habilita ao aluno nas questões relacionadas com o suporte a infraestrutura de TI e entendimento sobre diferentes tecnologias como redes, banco de dados, telecomunicações e outros. Envolve as tecnologias de hardware, de software, de redes, de banco de dados, de sistemas operacionais, de internet e de telecomunicações;
- **Infraestrutura Lógica:** o enfoque está centrado na abordagem de metodologias, de engenharias e no desenvolvimento de projetos de TI. Seus conteúdos foram estabelecidos no intuito de preparar adequadamente o futuro gestor de TI, dando-lhe a exata visão e o claro papel de suas competências profissionais;
- **Gerenciamento de Projetos:** desenvolve todas as competências afins, salientando o já consagrado modelo do internacional Project Management Institute (PMI) e lhe apresentando, ainda, um forte incentivo rumo à certificação e excelência;
- **Governança:** o objetivo é habilitar o futuro gestor, a gerir todos os assuntos de sua área de atuação principal, a TI, e manter-se atento às demais áreas da instituição, tendo um papel corporativo atuante;

- **Interdisciplinar:** tem como objetivo exercitar a interdisciplinaridade dos conteúdos vivenciados em cada período do curso, exceto o primeiro.

Quadro 1. Disciplinas que formam a área do conhecimento: Infraestrutura Física

| Disciplinas | | Carga-horária |
|------------------------------|---|---------------|
| INFRAESTRUTURA FÍSICA | Introdução à computação | 70 h |
| | Infraestrutura de Hardware | 70 h |
| | Fundamentos de Banco de Dados | 70 h |
| | Infraestrutura de Redes | 70 h |
| | Infraestrutura de Software | 70 h |
| | Tecnologia de Telecomunicações aplicada a TI | 70 h |
| | Aplicação da Internet | 70 h |
| | Carga horária total | 490 h |

Quadro 2. Disciplinas que formam a área do conhecimento: Infraestrutura Lógica.

| Disciplinas | | Carga-horária |
|------------------------------|---|---------------|
| INFRAESTRUTURA LÓGICA | Sistemas Operacionais | 70 h |
| | Lógica de Programação | 70 h |
| | Engenharia de Software | 70 h |
| | Desenvolvimento de Sistemas de Informações | 70 h |
| | Administração de Banco de Dados | 70 h |
| | Administração de Redes | 70 h |

| | | |
|--|----------------------------|--------------|
| | Carga horária total | 420 h |
|--|----------------------------|--------------|

Quadro 3. Disciplinas que formam a área do conhecimento: Governança.

| Disciplinas | | Carga-horária |
|--------------------|--|----------------------|
| GOVERNANÇA | Gestão de Serviços de TI | 70 h |
| | Gestão da Segurança da Informação | 70 h |
| | Gestão do Conhecimento | 70 h |
| | Governança de TI e Legislação | 70 h |
| | Políticas de Qualidade em TI | 70 h |
| | Comportamento Organizacional | 70 h |
| | Empreendedorismo | 30 h |
| | Desenvolvimento Sustentável | 30 h |
| | Carga horária total | 480h |

Quadro 4. Disciplinas que formam a área do conhecimento: Gerenciamento de Projetos.

| Disciplinas | | Carga-horária |
|----------------------------------|----------------------------|----------------------|
| GERENCIAMENTO DE PROJETOS | Projeto I | 70 h |
| | Projeto II | 70 h |
| | Projeto III | 70 h |
| | Carga horária total | 210 h |

Quadro 5. Disciplinas que formam o conjunto de Projetos Interdisciplinares

| Disciplinas | | Carga-horária |
|---------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| PROJETO INTERDISCIPLINAR | Projeto Interdisciplinar 1 | 70 h |
| | Projeto Interdisciplinar 2 | 70 h |
| | Projeto Interdisciplinar 3 | 70 h |
| | Projeto Interdisciplinar 4 | 70 h |
| | Carga horária total | 280 h |

Quadro 6. Disciplinas de Núcleo Comum

| Disciplinas | | Carga-horária |
|------------------------------------|---|----------------------|
| DISCIPLINAS DE NÚCLEO COMUM | Comunicação Empresarial | 70 h |
| | Inglês Técnico | 30 h |
| | Elaboração de Trabalhos Acadêmicos | 30 h |
| | Seminários Profissionais 1 | 10 h |
| | Seminários Profissionais 2 | 10 h |
| | Seminários Profissionais 3 | 10 h |
| | Seminários Profissionais 4 | 10 h |
| | Carga horária total | 170 h |

Quadro 7. Grade curricular por semestre e áreas de conhecimento

| Área do Conhecimento | 1º | 2º | 3º | 4º | 5º |
|-------------------------------------|--|--------------------------------------|---|--|--------------------------------------|
| Infraestrutura Física | Introdução à computação (70 h) | Infraestrutura de Software (70 h) | | | |
| | Infraestrutura de Hardware (70 h) | Fundamentos de Banco de Dados (70 h) | Tecnologia de Telecomunicações Aplicada a TI (70 h) | | Aplicação de Internet (70 h) |
| Infraestrutura de Redes (70 h) | | | | | |
| Infraestrutura Lógica | Lógica de Programação (70 h) | Engenharia de Software (70 h) | Sistemas Operacionais (70 h) | Administração de Redes (70 h) | |
| | | | Administração de Banco de Dados (70 h) | | |
| | | | Desenvolvimento de Sistemas de Informações (70 h) | | |
| Gerenciamento de Projetos | | Projeto I (70 h) | Projeto II (70 h) | Projeto III (70 h) | |
| Governança | | | | Gestão de Serviços de TI (70h) | Gestão do Conhecimento (70 h) |
| | | | | Comportamento Organizacional (70 h) | Governança de TI e Legislação (70 h) |
| | | | | Gestão da Segurança da Informação (70 h) | Políticas de Qualidade em TI (70 h) |
| Projeto Interdisciplinar | | Projeto Interdisciplinar 1 (70h) | Projeto Interdisciplinar 2 (70h) | Projeto Interdisciplinar 3 (70h) | Projeto Interdisciplinar 4 (70h) |
| Disciplinas de Núcleo Comum | Seminários Profissionais 1 (10h) | Seminários Profissionais 2 (10h) | Seminários Profissionais 3 (10h) | Seminários Profissionais 4 (10h) | |
| | Comunicação Empresarial (70 h) | | | | Desenvolvimento Sustentável (30h) |
| | Inglês técnico (30 h) | | | | Empreendedorismo (30h) |
| | Elaboração de Trabalhos Acadêmicos (30h) | | | | |
| Carga horária total | 350 h | 430 h | 430 h | 430 h | 410 h |
| Carga horária total do curso | | 2.050 hs | | | |

2.4.3.1.3.1. Ementas das áreas de conhecimento

| |
|------------------------------|
| Infraestrutura Física |
|------------------------------|

No desenvolvimento de suas atividades, o gestor de TI precisará gerenciar compras de equipamentos, projetar diversas infraestruturas de comunicação ou de sistemas de informação, determinar atividades e projetos de sua equipe, supervisioná-la, e realizar muitas outras atividades, que exigirá do profissional um bom conhecimento técnico. Isso lhe garantirá confiança nas decisões e maiores chances de uma gestão com excelência.

A infraestrutura física envolve, dessa forma, as tecnologias de hardware, software, redes, fundamentos de banco de dados, sistemas operacionais, internet e telecomunicações. Aspectos apropriados de tais assuntos são abordados nesse eixo temático, corroborando no nível exato para a formação do gestor de TI.

Quadro 8. Competências, habilidades e bases do conhecimento requeridos da área do conhecimento: Infraestrutura física

| INFRAESTRUTURA FÍSICA | | |
|--|--|---|
| COMPETÊNCIAS | HABILIDADES ESPECÍFICAS | BASES DO CONHECIMENTO |
| Entendimento das estruturas funcionais de hardware, de sistemas operacionais, de software, das redes locais, corporativas ou globais, de bancos de dados e da internet. Visão histórica de toda infraestrutura física nos bastidores da Tecnologia da Informação. Identificação e aplicação de ações corretivas ou pró-ativas, em problemas na infraestrutura física tecnológica que compõem a Tecnologia da Informação. Capacidade de construir planos de manutenção e de administração, visando ao gerenciamento total da infraestrutura física. | Implantar infraestrutura tecnológica de hardware, de software, de sistema operacional, de banco de dados, de rede ou de internet. Administrar ações de manutenção corretiva ou pró-ativa. Gerenciar infraestrutura física tecnológica (hardware, software, rede, banco de dados, sistema operacional e internet). Implantar e acompanhar ações de logística em Tecnologia da Informação. | Infraestrutura hardware. <ul style="list-style-type: none"> ○ Computador e seus dispositivos. ○ Plataformas de Hardware. ○ Periféricos de apoio. ○ Migração de equipamentos. ○ Manutenção e diagnóstico. Infraestrutura de software. <ul style="list-style-type: none"> ○ Sistemas operacionais. ○ Banco de dados. ○ Aplicativos. ○ Manutenção e backup. ○ Atualização e correção. ○ Inventário de software. ○ Desenvolvimento de software. Infraestrutura de redes. <p>Conceitos de redes.</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> ○ Serviços de redes. ○ Dispositivos e cabeamento. ○ Protocolo de redes. • Manutenção de redes. • Infraestrutura de telecomunicações. <ul style="list-style-type: none"> ○ Tecnologias convenientes. ○ Redes móveis, banda larga, VPN, VoIP. ○ Segurança. ○ Manutenção. Intra-internet. <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos básicos. ○ Componentes e protocolos. ○ Serviços. ○ Software. ○ Tendências. |
|--|--|--|

Infraestrutura Lógica

Pensando na razão da existência de uma instituição, conforme salientada em sua missão, entende-se que tudo o que ocorre dentro dela e de seus diversos departamentos e setores, deveria ocorrer em prol da consolidação da atuação da instituição no mercado, tendo em vista a total consonância das atividades desenvolvidas com essa missão. De modo similar, os diversos recursos de TI, devem apoiar todas as atividades, projetos e áreas, principalmente no sentido de dar suporte à tomada de decisão com base nas informações transformadas com inteligência.

De fato, pode-se afirmar que um dos fatores de sucesso de uma gestão em TI está em quanto poderá apoiar outras áreas da instituição, por meio da TI, para atingirem suas metas e a consolidação da missão institucional.

O enfoque desse eixo temático está centrado na abordagem de metodologias, de engenharia de software, lógicas de programação, administração de redes e banco de

dados e no desenvolvimento de sistemas. Seus conteúdos foram estabelecidos no intuito de preparar adequadamente o futuro gestor de TI, dando-lhe a exata visão e o claro papel de suas competências profissionais, além da medida certa de conhecimento técnico.

Quadro 9. Competências, habilidades e bases do conhecimento requeridos da área do conhecimento: Infraestrutura lógica

| INFRAESTRUTURA LÓGICA | | |
|--|--|---|
| COMPETÊNCIAS | HABILIDADES ESPECÍFICAS | BASES DO CONHECIMENTO |
| <p>Visão histórica do processo de desenvolvimento e engenharia de software.</p> <p>Compreensão das metodologias de engenharia de software, bem como visão geral de todas as fases do processo de construção de projetos de software.</p> <p>Entendimento de lógica de programação estruturada, por eventos, para web e orientada por objetos.</p> <p>Fundamentação nos processos de criação de sites informativos, de serviços para fins comerciais na internet.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de redes, sistemas operacionais e aplicativos.</p> <p>Desenvolvimento de projetos de hardware.</p> | <p>Desenvolver processos de construção de softwares, de sites, de redes e de parque de hardware.</p> <p>Desenvolver documentação de todos os processos de engenharia de software, bem como, dos demais recursos tecnológicos.</p> <p>Desenvolver algoritmos de programas, sub-programas ou módulos, corroborando para o processo de criação de software.</p> | <p>Visão histórica dos processos de criação de software.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos básicos e objetivos. <p>Engenharia de software.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Introdução. ○ Ciclos de vida e metodologias. ○ Paradigmas. ○ Orientação a objetos. ○ Métricas. ○ Análise de sistemas. <p>Desenvolvimento de software.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Lógica de programação. ○ Linguagem de programação. ○ Programação de sites. ○ Programação em camadas. ○ Orientação a objetos. ○ Equipes de desenvolvimento. |

| | | |
|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> ○ Projetos de parque hardware. • Amadurecimento dos processos de construção de software. <ul style="list-style-type: none"> ○ CMMI (Capability Maturity Model Integration), versão 1.2 ou superior. |
|--|--|--|

Gerenciamento de Projetos

O gerenciamento de projetos possibilita um melhor planejamento do trabalho, um controle de custos eficiente, a garantia da qualidade, o acompanhamento pontual das atividades, enfim, definitivamente, a melhor utilização de todos os tipos de recursos da instituição, para atingir seus objetivos. Visando capacitar o futuro gestor de TI para o gerenciamento de projetos. Esse eixo temático desenvolve todas as competências afins, salientando o já consagrado modelo do internacional Project Management Institute (PMI) e lhe apresentando, ainda, um forte incentivo rumo à certificação e excelência.

Quadro 10. Competências, habilidades e bases do conhecimento requeridos da área do conhecimento: Gerenciamento de projetos

| GERENCIAMENTO DE PROJETOS | | |
|----------------------------------|--------------------------------|------------------------------|
| COMPETÊNCIAS | HABILIDADES ESPECÍFICAS | BASES DO CONHECIMENTO |

| | | |
|---|---|---|
| <p>Visão histórica das metodologias de criação e gerenciamento de projetos. Compreensão dos aspectos de gerenciamento de projetos com base no PMI (Project Management Institute), www.pmi.org. Compreensão dos aspectos da qualidade, de planejamento, de controle financeiro e de recursos humanos em projetos de Tecnologia da Informação. Compreensão de métricas para definição de custo e prazo. Visão completa de software de apoio à administração de projetos.</p> | <p>Elaborar projetos de Tecnologia da Informação e administrá-las em todas as suas fases. Garantir o bom planejamento, controle financeiro, eficácia das equipes, gerenciamento dos demais recursos e qualidade dos projetos. Elaborar os projetos e sua completa documentação, valendo-se de softwares específicos. Utilização de métricas de custo, prazo e demais estimativas.</p> | <p>Visão histórica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos históricos e o panorama moderno em projetos. ● Gerenciamento de projetos em Tecnologia da Informação. <ul style="list-style-type: none"> ○ Introdução a projetos. ○ Fases e metodologias. ○ Planejamento. ○ Métricas e gráficos. ○ Metodologia PMI. ○ Finanças em projetos de Tecnologia da Informação. ○ Gerenciamento. ○ Qualidade em projetos de Tecnologia da Informação. ● Software para gerência de projetos. <ul style="list-style-type: none"> ○ Principais softwares. ○ Microsoft project. |
|---|---|---|

Governança

O âmago do curso se desenvolve nesse eixo temático, onde, o futuro gestor assimila o completo foco de sua atuação dentro das instituições. Importante ainda é a visão apresentada da intrínseca relação da tecnologia da informação com os outros segmentos, como a economia, a globalização, a legislação, as políticas de segurança da informação e a busca pela qualidade total. O objetivo é habilitar o futuro gestor, a gerir todos os assuntos de sua área de atuação principal, a TI, e manter-se atento às demais áreas da instituição, tendo um papel corporativo atuante.

Quadro 11. Competências, habilidades e bases do conhecimento requeridos da área do conhecimento: Governança.

| GOVERNANÇA | | |
|--|---|--|
| COMPETÊNCIAS | HABILIDADES ESPECÍFICAS | BASES DO CONHECIMENTO |
| <p>Visão histórica das metodologias de gestão em Tecnologia da Informação.</p> <p>Fundamentação de Administração focada em Tecnologia da Informação.</p> <p>Compreensão dos aspectos de gerenciamento de equipes, recursos materiais e financeiros, e projetos de Tecnologia da Informação.</p> <p>Visão completa de software de apoio à gestão de processos em Tecnologia da Informação.</p> <p>Compreensão das políticas de segurança da informação em conformidade com a norma ISO (International Organization for Standardization), ISO 27001:2005.</p> <p>Entendimento de ações para o desenvolvimento profissional de equipes.</p> <p>Compreensão da legislação ligada à Tecnologia da Informação.</p> <p>Capacitação para aplicação de ações estratégicas transformando a Tecnologia da Informação em uma poderosa ferramenta de tomada de decisão para o alto escalão das instituições.</p> <p>Compreensão da garantia da qualidade em gestão de Tecnologia da Informação.</p> | <p>Gerir todos os aspectos da área de Tecnologia da Informação.</p> <p>Implantar modelo de amadurecimento das equipes e dos processos de trabalho.</p> <p>Administrar ações de treinamento para a evolução das equipes.</p> <p>Articular estratégias políticas de apoio ao alto staff da instituição.</p> <p>Administrar ações para a garantia de qualidade nos processos de Tecnologia da Informação.</p> <p>Utilização de software para visão dos processos de Gestão em Tecnologia da Informação.</p> <p>Implantar políticas de Segurança de Informação e acompanhá-las.</p> <p>Apoiar os processos de seleção de profissionais da área.</p> <p>Administrar o relacionamento interpessoal das equipes.</p> <p>Gerenciar ações de descrição funcional, evolução profissional e aprimoramento dos indivíduos da sua equipe.</p> <p>Agir de acordo com toda legislação vigente.</p> <p>Negociar e interagir com clientes e fornecedores</p> | <p>Visão histórica da Gestão em Tecnologia da Informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Conceitos históricos e panorama atual. <p>Gestão em Tecnologia da Informação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Articulação de estratégias. ○ Gerenciamento de equipes. ○ Gerenciamento de recursos materiais e financeiros. ○ Método eficaz para administrar a área de Ti, ITIL (Information Technology Infrastructure Library). ○ Garantia de qualidade. ○ Processos de seleção. ○ Relacionamento interpessoal. ○ Administração de conflitos e barreiras. ○ Negociação com clientes e fornecedores internos ou externos. ○ Treinamentos. ○ Software de apoio a gestão. ○ Convergência da Tecnologia da Informação. <p>Normatização da Gestão.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Legislação em Tecnologia da Informação. ○ Políticas de Segurança |

| | | |
|------------------------|---|----------------|
| Etiqueta Profissional. | internos e externos. Trabalhar em equipe procurando a harmonia e colaboração do pessoal. | da Informação. |
|------------------------|---|----------------|

Interdisciplinar

A área de conhecimento interdisciplinar é composta pelos projetos interdisciplinares que caracteriza-se por disciplinas, que têm como principal objetivo integrar os conteúdos trabalhados nas disciplinas do respectivo semestre da grade curricular numa perspectiva prática e teórica. Para cada projeto interdisciplinar haverá um professor orientador responsável com o objetivo de atender as necessidades de planejamento e acompanhamento dos projetos.

O projeto interdisciplinar é de natureza coletiva, ou seja, sua construção envolve a participação da Coordenação do curso, dos professores e dos alunos, na busca de soluções relacionadas à atividade de gestão e resolução de problemas.

Núcleo Comum

As disciplinas de núcleo comum compõem o conhecimento básico sobre temas relacionados com o conhecimento acadêmico. O objetivo deste núcleo é que os alunos estejam preparados para a interação com as demais disciplinas da academia.

Também compõem esse núcleo os seminários profissionais, cujo foco principal é capacitar o aluno a situações do mercado de trabalho contribuindo para a sua entrada no novo mercado ou ascensão dentro do seu próprio emprego ou mercado. As disciplinas são de trato pedagógico quanto a situações e necessidades reais do mercado de trabalho.

2.4.3.1.4. Organização do currículo de acordo com a flexibilidade e a interdisciplinaridade

O currículo do curso de Gestão da Tecnologia da Informação, conforme as Diretrizes Curriculares - Nível Tecnológico, Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002 adota a flexibilidade e a interdisciplinaridade em seu processo formativo.

A parte fixa do currículo é composta pelas disciplinas teórico-práticas e pelos seminários profissionais (Atividades Complementares). A parte flexível e interdisciplinar é formada pelos projetos interdisciplinares

As disciplinas teórico-práticas têm por objetivo desenvolver os conteúdos necessários para o exercício da profissão.

Os projetos interdisciplinares têm por função promover a articulação e integralização dos diferentes saberes que compõem o período letivo, relacionando teoria e prática o mais próximo possível do exercício da profissão. O produto resultante desse processo deve, ainda, certificar a aptidão para o exercício profissional obtido na conclusão dos módulos certificadores. Permite, ainda, a flexibilização e dinâmica do currículo por não terem pré-fixados os conteúdos a serem explorados e as metodologias a serem utilizadas.

As atividades complementares são desenvolvidas como componentes curriculares autônomos, como os seminários profissionais (abordagem fixa do currículo), ou como parte de um componente curricular específico, ou seja, como 20% da carga horária das disciplinas teórico-práticas. Esta segunda possibilidade, inclui-se na abordagem flexível do currículo, pois permite dinamizar os conteúdos, metodologias e espaços de realização.

2.4.3.1.4.1. Componentes curriculares: Disciplinas teórico-práticas

São componentes curriculares que possuem os conhecimentos necessários para a compreensão da profissão e o exercício profissional. Por meio delas se desenvolvem todo o conteúdo programático do curso sistematizado nas ementas.

2.4.3.4.2. Componentes curriculares: Atividades Complementares

Os Seminários Profissionais são componentes curriculares compreendidos como Atividades Complementares possibilitando ao aluno cumpri-los por meio de cursos de extensão e cursos livres. Possuem carga horária de 10h semestrais e têm como objetivo abordar semestralmente questões relevantes à formação profissional dos alunos.

2.4.3.1.4.3. Componentes Curriculares: Estágios

2.4.3.1.4.3.1. Estágio Curricular

Não foi contemplado no projeto do curso

2.4.3.1.4.3.2. Estágio Não-obrigatório

O Estágio não-obrigatório é uma atividade extracurricular que tem por objetivo complementar os conhecimentos teórico-práticos adquiridos ao longo do processo de aprendizagem para compor o itinerário formativo dos alunos.

Os estágios não-obrigatórios serão monitorados por professores orientadores visando apoiar os alunos nas atividades desenvolvidas além de avaliar a concomitância das competências do curso com as exigências do estágio.

2.4.3.1.4.4. Componentes Curriculares: Projeto Interdisciplinar

O projeto interdisciplinar tem como principal objetivo integrar os conteúdos trabalhados pelas disciplinas já ministradas da grade curricular numa perspectiva prática e teórica. Possui um professor coordenador que é o responsável pelo planejamento e acompanhamento dos alunos e coordenação das atividades que são desenvolvidas com a participação dos professores de todas as disciplinas que compõem cada período do curso.

O projeto interdisciplinar é, portanto, de natureza coletiva, ou seja, sua construção envolve a participação da Coordenação do curso, dos professores e dos alunos, na busca de soluções relacionadas à atividade empresarial.

Assim, durante o PI, os alunos receberão um conjunto de tarefas a serem desenvolvidas na empresa comercial ou instituição escolhida em que o aluno será orientado a pesquisar, analisar e solucionar o desafio proposto pelo professor orientador e os demais professores.

Estas disciplinas têm como objetivo preparar o aluno para os desafios do mercado globalizado, dando a ele condições teóricas e práticas de identificar, analisar e resolver os problemas organizacionais de qualquer empresa bem como exercitar o método científico por meio da iniciação científica e promover a extensão por meio da divulgação dos trabalhos realizados.

Os Objetivos das mediações voltadas para o projeto interdisciplinar são:

- Proporcionar ao aluno um conhecimento global a partir do ensinamento adquirido em cada disciplina;
- Aumentar a capacidade de aproveitamento em cada disciplina, com fundamentação no contexto geral do curso;
- Demonstrar a aplicabilidade dos conceitos vistos e apresentados em sala de aula no âmbito prático empresarial;
- Nivelar o conhecimento dos alunos pela atividade em grupo;
- Aperfeiçoar nos alunos as habilidades interpessoais destacando a sua importância tanto para a realização do trabalho proposto como para a atual e/ou futura vivência profissional no mercado de trabalho;
- Desenvolver a capacidade do Profissional em Gestão de Recursos Humanos;
- Experimentar o processo de iniciação científica;
- Promover a extensão universitária e comunitária.

As Dimensões do Projeto Interdisciplinar:

- a) **Dimensão Conceitual:** Domínio de conceitos e métodos: Compreensão adequada e operacional dos diversos conceitos fundamentais de cada disciplina do semestre. Identificação de fontes de informação relevantes nas mais diversas formas: livros, revistas científicas e técnicas, Internet e outros recursos. Integração da teoria e da

- prática. Saber receber, guardar, transmitir e partilhar informação. (**O que é preciso "saber"**);
- b) **Dimensão Procedimental:** Aplicação dos conteúdos conceituais utilizando-os como base para o estudo mais aprofundado. Face a um determinado problema/tarefa saber identificar corretamente esse problema/tarefa, equacioná-lo, escolher os métodos e ferramentas adequados e empenhar-se na sua resolução final. Capacidade de inovação. Capacidade de procurar ativamente soluções para problemas. Capacidade de improvisação e intuição. Planejamento das atividades, reconhecendo quais as fases fundamentais e os meios necessários para a execução de uma dada tarefa. Os Procedimentos envolvem: manejar, confeccionar, utilizar, construir, aplicar, coletar, representar, observar, experimentar, testar, elaborar, simular, demonstrar, reconstruir, planejar, executar, compor (**"saber fazer"**);
- c) **Dimensão Atitudinal:** envolvem valores, atitudes, normas, posturas que influem nas relações e interações das pessoas. Saber avaliar e criticar dados, resultados, ações e conseqüências. Responsabilidade pessoal e social. Atitude de respeito para com as opiniões dos outros. Capacidade de aceitar argumentos contrários e de avaliá-los criticamente. Cumprimento de compromissos assumidos no âmbito do trabalho. Reconhecer a necessidade de cooperar com outros na resolução de questões concretas. Capacidade de gerir, de decidir, de coordenar e dinamizar, de delegar, de saber ouvir e ser ouvido. Ser capaz de não perder de vista os objetivos principais. Saber avaliar. Demonstrar bom senso e sentido crítico. Saber chegar a acordo. (**"ser"**).

A avaliação do Projeto Interdisciplinar envolve a entrega de um Relatório Técnico e Argüições orais individuais e do grupo e/ou prova, conforme a definição do professor coordenador de PI e demais professores envolvidos. A nota final será composta pelos três quesitos básicos: relatório, avaliação do grupo e avaliação individual.

Tendo em vista as seis linhas de pesquisas interdisciplinares, descritas abaixo, os alunos poderão fazer parte de um grupo de pesquisa formado por um ou mais professores, que orientarão seus projetos. Estes projetos serão avaliados pelo professor pesquisador dentro da determinação por ele realizada.

Abaixo, seguem as seis linhas de pesquisa interdisciplinares disponíveis, para a escolha do aluno no desenvolvimento de seu projeto avaliativo:

Quadro 11. Linhas de pesquisas interdisciplinares

| Linhas de Pesquisa | | Descrição |
|--------------------|---|---|
| 1 | A tecnologia da informação como ferramenta da administração | O aluno deverá desenvolver seu projeto, evidenciando de modo prático, como a tecnologia da informação pode ou deve ser utilizada dentro das organizações, se tornando uma verdadeira ferramenta de apoio à tomada de decisão e para a elaboração e execução de novas estratégias de negócios. Um ou mais dos diversos seguimentos da TI, poderá ser adotado para atingir o objetivo desta linha de pesquisa. |
| 2 | Gestão dos serviços de TI | Os serviços de TI abrangem uma gama de atividades que devem estar relacionadas e bem gerenciadas para atender as demandas de mercado e a crescente concorrência. A ISO possui um conjunto de normas que definem como as atividades de gestão de serviços de TI devem ser implantadas nas empresas e cabe as empresas seguirem esse caminho para atender aos seus clientes. O projeto nessa área de atuação deverá contemplar ações específicas para a melhoria em um tipo de serviço de TI, abordando metodologia utilizada e procedimentos para implantação. |
| 3 | Melhoria dos processos de qualidade | A implementação de políticas de qualidade, agregam notoriamente benefícios duradouros aos serviços, produtos e processos das organizações. Em muitos casos, a certificação de qualidade, pode significar o diferencial |

| | | |
|---|---|---|
| | | <p>crucial para o negócio. O projeto avaliativo desta linha de pesquisa deverá focalizar uma política e uma metodologia para implementação da qualidade ou para melhoria da qualidade já implementada, ou ainda, para se atingir uma certificação em qualidade.</p> |
| 4 | <p>Segurança organizacional e segurança da informação</p> | <p>A segurança da organização e a segurança da informação focalizam prismas diferenciados, porém, devem ser alinhadas, afim de complementarem uma a outra. Isso se dá, pois quando precisamos proteger ativos de informação, muitas das vezes, será fundamental criar barreias ou proteções físicas. Esta linha de atuação, abre ao aluno a possibilidade de elaborar um projeto de implementação de políticas de segurança física e de informação, para garantir e proteger o negócio da instituição. Seu foco neste tipo de projeto, deve agregar tal proteção suficiente de acordo com o tipo de negócio que se pretende proteger.</p> |
| 5 | <p>Inovação de produtos e serviços</p> | <p>Os processos de gestão das organizações podem ser influenciados positivamente pela inter-relação da inovação e da tecnologia. O aluno nesta linha de pesquisa deverá desenvolver um projeto apresentando uma proposta de um modelo de inovação tecnológica para produto ou serviço, salientando os riscos da inovação e da não-inovação, e ainda, apresentado uma estratégia para a realização do marketing da inovação.</p> |
| 6 | <p>Empreendedorismo</p> | <p>O empreendedorismo esta relacionado com a capacidade do indivíduo ou grupo de indivíduos</p> |

| | | |
|--|--|--|
| | | em criar seu próprio negócio, avaliando os riscos e oportunidades relacionadas a este. Na área de TI há uma crescente necessidade de novos produtos e serviços, no entanto sem a devida preparação o negócio pode não seguir o caminho desejado. Nessa linha de pesquisa o aluno se prepara para criar um plano de negócio real com base em conhecimentos da equipe e necessidades do mercado. |
|--|--|--|

2.4.3.2. Carga Horária

A carga horária do curso, conforme a legislação do curso (CNE/CES 436/2001 homologado em 05/04/2001) é de 2000 horas, porém a busca por melhor qualidade fez com que o curso chegasse a uma carga horária de 2050 horas dispostas em 5 semestres letivos.

2.4.4. Metodologia de Ensino

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF ao levar em conta os princípios contidos nas Diretrizes Curriculares – Nível Tecnológico, Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002, em seus Art. 5º e 6º, que considera que as ações de formação perpassem e reflitam uma prática educativa pautada no ensino por competências. As competências constituem-se no processo de potencialização das inteligências, esforços e condições necessárias para garantir resultados e transformações no contexto do trabalho.

Desse modo, a visão integral de competências é entendida como a capacidade de mobilizar diversos saberes em uma determinada prática laboral, social ou escolar, de modo eficiente e eficaz.

O ensino voltado para o desenvolvimento de competências pretende uma educação crítica, atrelada ao contexto sócio-histórico e cultural, de modo que a formação

do aluno vá para além dos saberes técnicos e formais. Pretende-se, assim, o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que possam ser utilizados em situações concretas da vida produtiva.

Tal proposta metodológica baseia-se na Pedagogia Ativa, desenvolvida com mais criticidade pelos educadores nas décadas de 80 e 90, a qual prioriza o papel central da atividade do aluno e a vinculação do processo de aprendizagem com o mundo produtivo.

A metodologia de ensino dessa forma, pauta-se na Pedagogia de Projetos ou estudo por projetos, que pretendem aproximar a educação formal escolar do contexto social e econômico, demandados pelo determinado momento histórico. Levando-se em conta que, a fim de desenvolver determinadas competências se faz necessário trabalhar por problemas e projetos, propondo tarefas que desafiem e motivem os alunos rumo à mobilização de conhecimentos que possam ser aplicados em situações concretas e específicas. Desse modo, é imprescindível que o aluno aprenda fazendo e faça sempre aprendendo.

Assim sendo, a Pedagogia de projetos, eixo central da matriz metodológica na qual a Faculdade Senac-DF se referencia, pleiteia uma aprendizagem que seja verdadeiramente transformadora da realidade, na medida em que adota uma concepção e uma compreensão relacional do saber e, ainda, considera fundamental questionar toda forma de pensamento único, todas as formas de representação da realidade, baseadas em verdades estáticas e controláveis.

Os princípios do método de projetos, segundo Lück (2003:29) são:

- Visão de resultados;
- Concentração e conciliação de esforços e energias;
- Aprimoração e mobilização de recursos;
- Caracterização clara e objetiva do foco;
- Agilidade e versatilidade, na busca de resultados;
- Tempo e recursos delimitados.

Considera, também, ser indispensável incorporar uma visão crítica, por meio da qual o aluno perceba que cada fato possui versões diferenciadas, em função dos diferentes interesses que estão em jogo na sua interpretação.

A adoção do estudo por projetos não implica a exclusão da utilização, no cotidiano do trabalho docente, dos já tradicionais métodos e técnicas de ensino, adotados na Educação Profissional, tais como: demonstrações, aulas expositivas, dramatizações, trabalhos em grupo, estudos de caso, seminários, debates, dentre outros.

Todos esses procedimentos didáticos continuam a se colocar como vias permanentes de promoção da aprendizagem e da aquisição de recursos cognitivos de ordem superior, complexos e duráveis.

Não obstante, procura-se uma atuação que envolva simulações ou vivência de situações mais próximas da realidade do mundo do trabalho, e que seja desencadeada por desafios, cuja resolução é mediada pelo docente.

Os projetos deverão ser construídos baseados em um currículo integrado, contextualizado, de maneira interdisciplinar. Sendo que dessa forma, a própria avaliação deverá ser um momento privilegiado de aprendizagem, com vistas a ser processual, cumulativa, diagnóstica e formativa. Deverá, ainda, estar em consonância com toda a epistemologia na qual se baseia o ensino para o desenvolvimento de competências. Assim, prevê-se a priorização da metodologia qualitativa à quantitativa que, obrigatoriamente, deve ser um importante recurso de meta-avaliação.

2.4.5. Programas de Atendimento aos Discentes

Os Programas de Apoio aos discentes desenvolvidos pela Faculdade SENAC-DF são:

➤ Apoio Psicopedagógico ao Discente

A criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente tem como objetivo dar suporte ao corpo discente no que se refere às dificuldades enfrentadas no processo

ensino-aprendizagem quais sejam: dificuldade de aprendizagem, relacionamento interpessoal, auto gestão pessoal e profissional e outros .

O Núcleo atua como canal de comunicação entre os alunos e a Instituição, intermediando questões didático-pedagógicas, promovendo apoio a projetos e outras atividades de interesse dos alunos, sugerindo ações e mudanças para a melhoria do sistema de gestão no que se refere ao atendimento ao aluno.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Discente é um espaço aberto ao diálogo, onde os alunos poderão expor suas idéias e/ou dificuldades para serem ultrapassadas com o objetivo de alcançar a sua plena satisfação. Nesse contexto, as atividades deste Núcleo deverão ser compostas para:

- 1) Dar atendimento personalizado ao aluno;
- 2) Apoiar atividades de alunos e professores;
- 3) Examinar e orientar os alunos em suas eventuais dificuldades psicopedagógicas, juntamente com o corpo docente e coordenadores;
- 4) Receber e encaminhar queixas, reclamações e sugestões da comunidade acadêmica, apurando e sugerindo melhoria na qualidade dos serviços prestados;
- 5) Desenvolver pesquisas de satisfação do aluno em relação à Faculdade, juntamente com a CPA;
- 6) Orientar os alunos profissionalmente para o mercado de trabalho, preparando-os para o estágio;
- 7) Em relação aos alunos com dificuldades de aprendizagem, duas estratégias, a princípio, serão traçadas para atendê-los de forma que venham apresentar uma aprendizagem satisfatória:

- a) A primeira estratégia se refere a um conjunto integrado e interno de atendimento ao discente, na medida em que, caso seja constatadas dificuldades, o docente deverá fazer uma solicitação ao coordenador do curso para que seja autorizada a criação de um grupo de estudantes com dificuldades em sua matéria e seja marcado um plantão tutorial extraclasse.

b) Caso o aluno apresente dificuldades estruturais em termos de infraestrutura, cognitivas em termos dos conhecimentos e suas relações ou afetivas em relações inter e intrapessoais, que o impeçam de aprender, o discente será encaminhado para clínicas parceiras de atendimento psicopedagógico ou psicológico. Desta forma, a priori, serão estabelecidas parcerias com clínicas particulares, para que o discente possa contar com um atendimento com preço inferior ou mesmo gratuito, caso trate-se de uma clínica-escola.

➤ **Programa de Orientação a Carreira e Aconselhamento Profissional**

Tem por objetivo dar orientação profissional aos alunos, preparando-os para entenderem a área que escolheram como profissão e as habilidades e competências que possuem ou precisam desenvolver para obterem sucesso profissional. Trabalha as possibilidades futuras de atuação e especialização. Prepara os alunos para enfrentar a competitividade no mercado de trabalho.

➤ **Programa de Nivelamento**

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF implantou o Programa de Nivelamento, pois, sabe-se que existe um número significativo de estudantes que ingressam na educação superior e que apresentam diversas habilidades pouco desenvolvidas em áreas estratégicas para o aprendizado no ensino superior. Esse programa tem por objetivo desenvolver habilidades importantes nas áreas de Língua Portuguesa, Raciocínio lógico, Matemática Básica e Informática Básica que contribuirão para o sucesso nos demais componentes curriculares do curso. Pode ser oferecido de duas maneiras: Reforço no Processo de Aprendizado - RPA e Oficinas Permanentes - OP. O RPA ocorre quando o professor identifica as dificuldades dos alunos e percebe a necessidade de intervenção com conteúdos pontuais utilizando em torno de 8h de trabalho. As OP ocorrem de forma preventiva e tem duração maior de 20 a 30 horas de trabalho desenvolvidas durante o semestre letivo.

➤ **FAC-Talentos**

A Portaria nº 020 da Faculdade de Tecnologia Senac-DF/2007, criou e implementou o Projeto Fac-Talentos com o objetivo de implementar um conjunto de ações que visam o encaminhamento dos alunos da faculdade ao mercado de trabalho.

Também realizar parcerias com empresas de estágio que tenham compromisso com o desenvolvimento dos alunos, visando assim o seu aperfeiçoamento profissional; Formar um banco de talento artístico da Faculdade Senac DF, conhecendo assim as habilidades culturais de toda comunidade educacional; Proporcionar aos alunos informativos sobre vagas de estágio e emprego, e ainda divulgar informações sobre o mercado de trabalho.

➤ **Projeto Apadrinhamento**

O Projeto Apadrinhamento de Calouros tem o objetivo de apoiar os alunos recém chegados à Faculdade no que diz respeito às suas dificuldades de adaptação ao ambiente acadêmico e problemas relacionados aos fatores que dificultam a permanência dos alunos nos cursos.

Um professor Padrinho é designado para cada turma de calouros dos cursos de nível superior da Faculdade Senac-DF. Os padrinhos ficam responsáveis por acompanhar os alunos da turma “afilhada” ao longo do primeiro semestre no que se refere às dificuldades encontradas e assiduidade, dentre outras coisas.

➤ **Trote Solidário**

A Faculdade Senac-DF priorizou o Trote Solidário como uma atividade de mobilização dos alunos de 1º semestre para solução de problemas sociais, construção da cidadania e inclusão social. Com a finalidade de:

- Desenvolver o intercâmbio acadêmico entre cursos;
- Proporcionar relações e inter-relações entre os participantes;
- Estabelecer relações e conexões nos diferentes contextos vivenciados;
- Desenvolver a negociação;
- Construir competências essenciais para tomada de decisões e
- Elaboração de projetos sociais.

➤ **Facilidades e Oportunidades Oferecidas:**

Com relação às facilidades e oportunidades oferecidas ao aluno, a Faculdade de Tecnologia Senac-DF:

1. Instituiu monitoria e iniciação científica, nela admitindo alunos regulares, selecionados pelas Coordenações de Curso e designados pelo Diretor-Geral, dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na disciplina ou área da monitoria, bem como aptidão para as atividades auxiliares de ensino, pesquisa e de extensão. A admissão de monitores far-se-á mediante processo seletivo a cargo das coordenações de curso, responsáveis pelas disciplinas ou áreas das monitorias, de acordo com as vagas fixadas pelo Diretor-Geral; a seleção constará da análise do histórico escolar e *curriculum* do aluno, bem como de provas práticas e teóricas com ênfase no estudo das disciplinas ou áreas das monitorias.
2. Utiliza modernas estratégias de ensino: além dos processos tradicionais a Faculdade de Tecnologia Senac-DF empregará metodologias sempre atualizadas e softwares adequados aos processos de ensino-aprendizagem.
3. Propõem cursos de especialização, projetos e programas de aperfeiçoamento e de extensão, de modo a oferecer a educação continuada.
4. O Programa de Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais da Faculdade de Tecnologia Senac-DF tem uma política convergente com o movimento inclusivo, seja em suas políticas pedagógicas, seja na preocupação com a eliminação das barreiras arquitetônicas. É importante ressaltar que as unidades operativas do Plano Piloto e de Taguatinga já se encontram preparadas para atender às especificidades dos deficientes físicos, haja vista contarem com elevadores para pessoas com necessidades educacionais especiais, rampas de acesso e banheiros adaptados.

5. Em se tratando das questões pedagógicas, em acordo com a lei, foram disponibilizadas às pessoas com necessidades educacionais especiais as adaptações necessárias para que o aluno possa não só ingressar nos cursos da Faculdade de Tecnologia Senac-DF como permanecer com qualidade, de modo que seja evidenciada sua potencialidade, não obstante às suas dificuldades.
6. Suporte aos alunos para colocação junto ao mercado de trabalho, exposto inclusive no *site* do Senac-DF, partir do Núcleo de Inclusão e Cidadania do Senac-DF
7. Organização de congressos, seminários, feiras, dias de campo, dentre outros, no auditório localizado nas unidades do Plano Piloto e de Taguatinga.

➤ **Senac Emprego**

O Senac Emprego é um serviço que a mantenedora oferece às empresas, encaminhando ex-alunos para possível contratação. Sendo um serviço de cunho social, é absolutamente gratuito, tanto para o ex-aluno quanto para o empregador. Os interessados deverão comparecer ao Senac na Av. W4 - SEUPS 703/903, lote A, nº. 01 - Asa Sul , trazendo uma foto e o certificado de conclusão do curso ministrado pelo Senac.

Suporte adequado à obtenção de estágios no conjunto de empresas ligadas ao comércio de bens e serviços, turismo e saúde ou de empresas de ramos em que os profissionais formados possam exercer sua profissão com competência.

➤ **Senac Emprego Especial**

Projeto de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no mercado de trabalho, formatado especificamente para deficientes auditivos, visuais e físicos. Iniciado em 15 de agosto de 2005, atende, gratuitamente, seus participantes.

2.4.6. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

O processo de avaliação tem por base a Portaria nº. 008 de 14 de abril de 2007 que dispõem sobre a forma de avaliação do desempenho escolar dos discentes da Faculdade de Tecnologia Senac-DF.

A avaliação de aprendizagem é um processo formativo de diagnóstico das competências e habilidades desenvolvidas pelo discente, assim como dos conhecimentos por ele adquiridos e desenvolvidos. A avaliação em cada disciplina é composta por diversos instrumentos definidos nos planos de ensino.

O professor deverá realizar no mínimo uma prova escrita por bimestre, a fim de averiguar e acompanhar a construção de habilidades e competências relacionadas à escrita, redação e domínio dos conhecimentos referentes à área específica do saber. Deve-se considerar ainda, que ao docente caberá o planejamento da avaliação de modo que esta seja processual. Assim, deverá diversificar os instrumentos avaliativos durante o semestre e de modo algum será permitido uma única modalidade avaliativa, a fim de aferir o conhecimento construído durante o semestre.

No 2º bimestre do semestre letivo é realizada uma avaliação institucional que visa promover a interdisciplinaridade no curso: a Avaliação Integrada.

Por Avaliação Integrada entendemos o processo avaliativo onde os conteúdos ministrados em dado período de tempo sejam avaliados simultaneamente e em conjunto em um mesmo exercício teórico, em outras palavras, uma prova onde os conhecimentos oriundos das diversas disciplinas de um período sejam articulados para resolução de situações problema.

É aprovado na disciplina o aluno que obtiver média parcial:

- Igual ou superior a 7,0 (sete).
- Caso o aluno, durante o semestre não alcance média igual ou superior a 7,0 (sete) terá a oportunidade de se preparar a partir da orientação do professor, a fim de realizar uma prova intitulada Exame Final, que terá o valor de 10,0 (dez). Nesta, o aluno deverá ter um aproveitamento de modo que, ao se somar o valor

alcançado na prova e a média parcial do semestre, e dividindo-se por dois, terá alcançado a pontuação maior ou igual a 5,0 (cinco), para ser considerado aprovado.

- Será considerado reprovado na disciplina, o aluno que:
- Na média parcial obtiver nota inferior a 4,0 (quatro).
- Na média final obtiver nota inferior a 5,0 (cinco).

2.4.7. Recursos Tecnológicos

A Faculdade Senac-DF disponibiliza a plataforma moodle como suporte a professores e alunos no processo ensino aprendizagem. Nela são postados os planos de ensino, os textos e slides das aulas, bem como atividades a serem desenvolvidas. Além disso, fórum e chats podem ser utilizados como também a troca de e-mails, estimulando a comunicação entre alunos e professores além do ambiente da sala de aula.

Os registros acadêmicos estão integrados por meio de sistema informatizado. Os alunos podem consultar suas notas e faltas fora do ambiente institucional.

Além disso, ocorre a disponibilização de laboratório de informática, Data show em todas as salas de aula e acesso à internet.

2.5. Forma de Acesso ao Curso

Exame Vestibular - Forma de ingresso por meio de prova de seleção, facultado ao aluno que tenha concluído o ensino médio, sendo a classificação feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluído os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos pelo edital do Vestibular.

Portador de Diploma de Curso Superior - É a forma de ingresso facultada ao graduado em outro curso superior de duração plena, independente de concurso vestibular, condicionada à existência da vaga no curso pleiteado e à classificação em processo seletivo.

Mudança de curso – É a forma de ingresso no curso pelo aluno quando já está inserido na Faculdade de Tecnologia SENAC, porém em curso diverso. É condicionada à existência de vaga.

Transferência: As transferências *ex officio* dar-se-ão na forma da Lei. O aluno estará sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem.

2.6. Avaliação e Melhorias Contínuas do Projeto de Curso

A comissão responsável pela avaliação e indicação de mudanças visando a melhoria contínua do curso é o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os membros do NDE se reúnem ordinariamente 2 (duas) vezes por semestre com o objetivo de analisar as ações e resultados apresentados pelo curso e propor as mudanças que se fizerem necessárias.

As atualizações realizadas no projeto do curso são embasadas pelo PDI/PPI e Regimento Interno e têm como referência as observações registradas pelos membros do NDE a respeito do curso, os dados registrados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, os registros realizados pelos serviços de Ouvidoria, os registros de atendimento feitos pelo coordenador do curso, as avaliações externas relacionadas ao ensino superior (visita *in loco* e ENADE, caso realizado) e as tendências acadêmicas e profissionais apontadas pelo mercado.

As ações de melhorias a serem desenvolvidas no curso são registradas em um planejamento semestral elaborado pelo coordenador do curso em parceria com o NDE e também serve como um guia de orientação para o processo de avaliação do curso.

2.6.1. A Comissão Própria de Avaliação - CPA

Dentre as responsabilidades da CPA está: avaliar os processos da Faculdade visando à melhoria do ensino, da estrutura e de gestão, a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social; Controlar toda a

documentação do corpo técnico-administrativo e docente e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da Faculdade de Tecnologia Senac-DF por meio da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade.

De acordo com o previsto Decreto Federal 2.026/96 a Faculdade de Tecnologia Senac-DF constituiu a Comissão Permanente de Avaliação – CPA, pela Portaria nº. 021 de 04 de abril de 2007.

A Comissão Própria de Avaliação realiza seu trabalho de forma constante e seus membros serão substituídos a cada 02 (dois) anos. A composição dos membros da CPA são: dois representantes docentes, quatro representantes discentes, três representantes do técnico administrativo, dois representantes da mantenedora e um representante da Sociedade Civil. Essa Comissão faz a avaliação dos compromissos assumidos pela Faculdade de Tecnologia Senac-DF, junto ao corpo docente, discente e a comunidade, por meio de sua comunicação social, promoção ou propaganda.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Tecnologia Senac-DF foi constituída pela Diretora Geral de acordo com o estabelecido pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Portaria expedida pelo MEC, nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, fixando seu funcionamento, especificando as suas atribuições e dispondendo sobre a Comissão Permanente de Avaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia Senac-DF, por meio de regulamento próprio a ser dado conhecimento a todos os componentes do corpo discente, docente e da administração geral da mantenedora e da mantida.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem como objetivos:

- Coordenar os processos internos de avaliação da instituição e sistematizar os dados para a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.
- Proceder aos trabalhos necessários voltados para o alcance dos objetivos do SINAES.

- Conduzir eticamente os processos de auto-avaliação da Faculdade de Tecnologia Senac-DF.
- Estimular a cultura da auto-avaliação no meio institucional.

A CPA (Comissão Própria de Avaliação) têm atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em consonância com o § 1º do Art. 7º da Portaria 2.051/MEC, de 9 de julho de 2004.

A avaliação institucional, nos termos da Lei 10.861/2004, abrange as dez dimensões especificadas a seguir, sendo garantida as especificidades da Instituição:

- I. Apreciar e analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), identificando o projeto e, ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e, ou nacional;
- II. Analisar a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. Verificar a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere a sua contribuição em relação a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social; a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. Identificar as formas de comunicação e aproximação entre a Faculdade de Tecnologia Senac-DF e a sociedade;
- V. Verificar as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Avaliar a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios;
- VII. Analisar a infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- VIII. Analisar o planejamento e avaliação, especialmente os processos, os resultados e a eficácia da auto - avaliação institucional;
- IX. Analisar a política de atendimento aos estudantes;
- X. Avaliar a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas a eficácia na utilização e na obtenção de recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e prioridades estabelecidas.

A comissão também se responsabilizará pela produção de relatórios semestrais e relatórios especiais quando as condições assim o exigirem entregando-os ao Diretor Acadêmico 10 dias após o encerramento de cada semestre letivo. Mais detalhes sobre o processo de avaliação na Faculdade de Tecnologia Senac-DF poderá ser visto no PDI e no Regimento da Faculdade.

São promovidos Seminários Internos e reuniões com coordenadores, chefes, diretores, representantes acadêmicos e representantes da comunidade externa para a divulgação dos métodos e processos voltados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação institucional.

2.6.2. O Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE tem por papel acompanhar, analisar e propor mudanças ao projeto do curso com o intuito de torná-lo atual, adequado aos requisitos da profissão e dos processos pedagógicos utilizados.

Conforme Instrumento de Avaliação de Cursos Superiores do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP oficializado em 2007 a Faculdade de Tecnologia Senac-DF criou o NDE em 11 de junho de 2007 registrado em ata própria. A criação foi homologada em ata do CONSUPA de 14 de junho de 2007.

Desse modo, o NDE do curso de Gestão de Tecnologia da Informação iniciou seu trabalho em agosto de 2007 e, a partir de então, o projeto de curso vem sendo

acompanhado por este grupo de professores. A renovação dos membros do grupo ocorre de forma anual.

O Núcleo Docente Estruturante é constituído por 5(cinco) docentes do curso. Os representantes docentes do NDE serão indicados pelo coordenador do curso e aprovados pelo Colegiado de Curso para um mandato de 1 (um) ano, com possibilidades de recondução.

Os critérios utilizados para indicação e escolha dos membros do NDE são: titulação acadêmica, experiência profissional e regime de trabalho.

Na criação do NDE os componentes são designados pela Diretoria Geral, Direção Acadêmica e Coordenação de Curso.

Será afastado do Núcleo Docente Estruturante o docente que perder o vínculo com o curso ou deixar de cumprir as tarefas inerentes às atribuições do NDE que lhe forem cometidas.

São atribuições dos integrantes do Núcleo Docente Estruturante:

- Propor e realizar a formulação ou a reformulação do Projeto Pedagógico do curso para apreciação do Colegiado do Curso;
- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do curso, propondo as correções que se apresentem necessárias à sua integral consecução;
- Propor para aprovação do Colegiado de Curso, Projetos de Pesquisa, de Cursos de Pós-graduação e de Nivelamento ou Atividades de Extensão, com vistas a tornar efetiva a aplicação, no âmbito da instituição, do princípio da unidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Sugerir a aquisição de material didático e bibliografia para o curso;
- Definir parâmetros com vistas a apreciar e avaliar os Planos de Ensino elaborados pelos Professores do curso, apresentando sugestões de melhoria;
- Propor situações e recursos de aprendizagem que colaborem com o processo de ensino e aprendizagem do aluno;
- Sugerir, sempre que necessário, formas de avaliação que valorizem o conhecimento e a vivência do aluno;

- Estabelecer o perfil profissional do egresso e a proposta pedagógica do curso.

O NDE será coordenado por um dos membros, eleito pelos docentes que o compõem. Compete ao Coordenador do NDE:

- Convocar e coordenar as reuniões, com direito a voto, inclusive de qualidade;
- Representar o NDE junto aos órgãos da Instituição;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as Atas;
- Coordenar a integração do NDE com o CONSUP, os Colegiados e demais setores da Instituição;
- Acompanhar o plano de trabalho e outras atividades do NDE.

As decisões do Núcleo serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. Todas as decisões do NDE serão formalizadas em Ata.

2.6.3. Colegiado do Curso

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Senac-DF o Colegiado de Curso é um órgão consultivo, normativo e deliberativo, de 1ª instância, subordinado ao Conselho Superior, responsável por analisar e decidir sobre assuntos no âmbito do curso e zelar pela sua qualidade. É constituído pelos seguintes membros:

- O Coordenador de Curso, que o preside;
- 04 (quatro) representantes dos professores, eleito por seus pares;
- 01 (um) representante dos alunos do curso, regularmente matriculado e eleito por seus pares.

O Colegiado do Curso reúne-se, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente. Os representantes dos professores e dos alunos são eleitos dentre os seus pares, com mandato de 01 (um) ano, renovável por igual período.

As resoluções do Conselho Acadêmico, que resultem em alterações da política de Ensino e Extensão, devem ser referendadas ao Conselho Superior.

O Colegiado de Curso funcionará com a presença da maioria de seus membros, admitido o *quorum* mínimo de pelo menos 50% de seus componentes.

As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes. São atribuições do Colegiado de Curso:

- Aprovar formas de avaliação e acompanhamento do curso;
- Apreciar o desenvolvimento de estágios supervisionados, trabalhos de conclusão de curso, projeto interdisciplinar e atividades complementares;
- Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhá-los a Comissão Ético-disciplinar;
- Avaliar a execução didático-pedagógica dos projetos pedagógicos, tendo como foco principal a qualidade do ensino;
- Apreciar as proposições e as reformulações referentes ao Projeto Pedagógico do Curso realizadas pelo NDE;
- Emitir pareceres em assuntos de sua competência;
- Deliberar sobre organização, alteração ou extinção da estrutura curricular;
- Deliberar sobre matérias de cunho acadêmico e pedagógico encaminhadas pela coordenação de curso;
- Exercer as demais atribuições que lhes sejam previstas em Lei e neste Regimento.

Somente as decisões de cunho resultem em alterações da política de Ensino, Pesquisa e Extensão, devem ser referendadas ao Conselho Superior

2.6.4. Ouvidoria

A Ouvidoria do Senac-DF é o elo entre a instituição e o cliente. Um canal de comunicação direto com a direção e com os demais setores da instituição para que o cliente possa se expressar, assegurando acesso a todos de maneira segura, confidencial, sigilosa, ética, isenta e com independência. A atuação da Ouvidoria leva os processos registrados aos setores competentes, para garantir avaliações e respostas adequadas aos casos apresentados. Ao final de cada mês a Ouvidoria emite relatórios para a Faculdade de Tecnologia Senac-DF com os principais assuntos registrados.

2.6.5. Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso é exercida por um Coordenador com Graduação e Pós-Graduação em área afim do curso. Dentre as atribuições do coordenador compete atender e orientar os alunos e os professores do curso e coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o que possibilita um olhar integral do curso percebendo suas potencialidades e fragilidades.

2.8. Ementário e Bibliografia das Disciplinas e Perfil do Docente

DISCIPLINAS DO 1º SEMESTRE

DISCIPLINA: INTRODUÇÃO A COMPUTAÇÃO

Área do conhecimento: Infraestrutura Física

Ementa:

O contexto atual da Computação. Conceitos básicos da informática. Sistemas computacionais. Componentes de um sistema de computação (hardware, placas, dispositivos e periféricos). Conceitos básicos de software. Introdução a redes de computadores. Papel das linguagens de programação. Explicação sobre banco de dados. O contexto da internet. Sistemas numéricos. Conversão de bases e aritmética computacional. Representação de dados.

Bibliografia Básica

BROOKSHEAR, J. Glenn. Ciência da Computação: uma visão abrangente. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 512 p. ISBN 9788536304380

Classificação : 004 B873c 7. ed Ac.485

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A.; SANTOS, José Carlos Barbosa dos (trad.); SOUZA, Sérgio Guedes de (rev. tec.). Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p.: il. ISBN 9788587918888

Classificação : 004 C254i 8.ed. Ac.2002

NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.

Classificação : 004 N886i Ac.904

Bibliografia Complementar

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Tecnologia de informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio. São Paulo: Atlas, 2005. 150 p. ISBN 8522440867

Classificação : 681.3:65 A334te Ac.2149

FEDELI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 238 p.: il

Classificação : 004 F292i Ac.239

O CHIP e o caleidoscópio: reflexões sobre as novas mídias; Lucia Leão (org.). São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. 608 p.

Classificação : 316.774 C541 Ac.41

Perfil do Docente:

- Docente com formação básica em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou em Sistemas da Informação ou Licenciatura em Informática.
- Pós-graduação em áreas afins, de preferência com experiência como docente e prática de mercado.

DISCIPLINA: INFRAESTRUTURA DE HARDWARE

Área do conhecimento: Infraestrutura Física

Ementa:

Computador. Memória. Placa-mãe. Processadores e Multiprocessadores. Interfaces, dispositivos e barramentos. Conectores e periféricos. Plataformas de hardware. Dispositivos de armazenamento. Processo de upgrade. BIOS. Migração de equipamentos. Diagnóstico de hardware. Planos de manutenção. Arquitetura de hardware para soluções atuais de armazenamento, processamento distribuído, comunicação de dados e disponibilização de serviços.

Bibliografia Básica

NOBILE, Mario Augusto; PAULA, Everaldo Antônio de. Hardware: montagem, manutenção e configuração de microcomputadores. 5 ed. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Viena, 2007. 254 p. ISBN 9788537101285

Classificação : 004.3 N745h 5. ed. Ac.3437

SENAC-DN. Elementos do microcomputador. Rio de Janeiro: Senac, 1998.
113 p.

Classificação : 004.382.7 S474e Ac.54

WEBER, Raul Fernando. Fundamentos de arquitetura de computadores. Instituto de Informática da UFRGS. 3 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004.

Classificação : 004.2 W373f 3. ed. Ac.909

Bibliografia Complementar

MEYERS, Mike. Dominando o hardware PC: teoria e prática;. Rio de Janeiro: Alta books, 2003. 407 p.: il.

Classificação : 004.3 M613d Ac.249

STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores: projeto para o desempenho. 5 ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 786 p. ISBN 8587918532

Classificação : 004.2 S782a 5. ed. Ac.202

WEBER, Raul Fernando. Arquitetura de computadores pessoais. 2 ed. Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2003. (Série Livros Didáticos, número 6)

Classificação : 004.2 W373a Ac.906

Perfil do Docente:

Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação e/ ou Sistemas da Informação.

Pós-graduação em áreas afins, com experiência profissional na área de hardware.

Preferencialmente profissionais da área de TI, com experiência docente.

DISCIPLINA: LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO

Área do conhecimento: Infraestrutura Lógica

Ementa:

Introdução à lógica de programação. Estruturas de programação (seqüencial, condicional e repetição). Linguagem algorítmica. Operadores lógicos, relacionais e aritméticos. Variáveis e constantes. Expressões lógicas e aritméticas. Vetores e matrizes. Manipulação de registros. Lógica de programação para Web.

Bibliografia Básica

MANZANO, José Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jays Figueiredo. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 22. ed. São Paulo: Érica, 2009. 320 p. ISBN 978857194

Classificação : 004.421 M296a 22. ed. Ac.3234

PEREIRA, Silvio do Lago. Estruturas de dados fundamentais conceitos e aplicações. 12. ed. São Paulo: Érica, 2008. 238 p. ISBN 9788571943704

Classificação : 004.6 P431e 12. ed. Ac.3244

XAVIER, Glei Fabiano Cardoso. Lógica de programação. 11 ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2005. 378 p.

Classificação : 004.42 X3l 11. ed. Ac.3457

Bibliografia Complementar

ASCENCIO, Ana Fernandes Gomes; CAMPOS, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos da programação de computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Classificação : 004.2 A811f 2. ed. Ac.2093

PUGA, Sandra. Lógica de programação e estruturas de dados, com aplicações em Java. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003. 250 p.

Classificação : 004.42 P978l Ac.209

Perfil do Docente:

Profissional em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Análise de Sistemas ou Sistemas da Informação. Pós-graduação em áreas afins.

Experiência em Programação Estruturada e Orientada a Objetos de Sistemas da Informação. Experiência em docência.

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

Área do conhecimento: Disciplinas de Núcleo Comum

Ementa:

Linguagem. Código e língua. Elementos da comunicação. Relações sintáticas. Morfologia dos vocábulos. Níveis de linguagem. Leitura de textos. Comunicação comercial, formal e oficial. Conceitos da norma culta da língua portuguesa escrita e falada. Técnicas de

redação. Qualidade de texto. Coesão e concisão. Redação comercial. Correspondência comercial. Arte de falar em público.

Bibliografia Básica

LIMA, A. Oliveira. Manual de redação oficial: teoria, modelos e exercícios. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, [2009]. 349 p. ISBN 9788535236866

Classificação : 82.08 L732m 2. ed. Ac.3422

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKMOP, Lúbia Sciliar. Português Instrumental: De acordo com as atuais normas da ABNT. 27. ed São Paulo: Atlas, 2008. ISBN 9878522449811

Classificação : 806.90-01 M298p 27 ed. Ac.1979

TORQUATO, Gaudêncio. Tratado de Comunicação organizacional e política. São Paulo: Cengage learning, 2008. 296 p. ISBN 8522102724

Classificação : 302.2 T687t Ac.1960

Bibliografia Complementar

BELTRÃO, Odacir. Correspondência: linguagem & comunicação oficial, comercial, bancária, particular. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2007. 379 p. ISBN 9788522440320

Classificação : 82.08:658 B453c 23. ed. Ac.2086

COMUNICAÇÃO estratégica. São Paulo: Atlas, 2004. 141 p. ISBN 8522438307

Classificação : 316.77 C741 Ac.2099

Perfil do Docente: Graduado em letras e pós-graduado em letras.

DISCIPLINA: INGLÊS TÉCNICO

Área do conhecimento: Disciplinas de Núcleo Comum

Ementa:

Aspectos gramaticais básicos e morfológicos. Consideração de textos técnicos ligados a TI. Desenvolvimento e técnicas da leitura de textos técnicos.

Bibliografia Básica

ABSY, Conceição A.; COSTA, Gisele Cilli da; MELLO, Leonilde Favoreto de. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005. 151 p. ISBN 9788589533352

Classificação : 811.111 L533 Ac.2480

MURPHY, Raymond. English grammar in use: a self-study reference and practice book for intermediate students of english: with answers. 3. ed. São Paulo: Cambridge University, 2007. 379p. ISBN 9780521537629

Classificação : 811.111´36 M978e 3. ed. Ac.2047

University Oxford. Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2. ed. rev. e atual. Oxford University Press, 2007. 757 p. ISBN 9780994317391

Classificação : REF (038)=111 O98d 2. ed. Ac.2521

Bibliografia Complementar

FARRELL, Thomas S. C. Planejamento de atividades de leitura para aulas de idiomas. São Paulo: SBS, 2003. 79 p. ISBN 8575830406

Classificação : 808.1 F245p Ac.2134

PINHO, Manoel Orlando de Moraes. Dicionário de termos de negócios: português / inglês, english / portuguese. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Classificação : REF 65.02(38) P654d 3. ed. Ac.1151

Perfil do Docente: Graduado em Letras; Pós-graduação em áreas afins; Experiência em Inglês Técnico.

DISCIPLINA: ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADEMICOS

Área do conhecimento: Disciplinas de Núcleo Comum

Ementa:

O conhecimento científico. Características do conhecimento científico. A ética e o saber científico. Trabalhos acadêmicos: tipos, características e funções. Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos com base na ABNT. A pesquisa científica e a inovação: tipologia da pesquisa, elaboração do projeto de pesquisa, análise e interpretação dos dados, elaboração do relatório de pesquisa.

Bibliografia Básica

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 312 p. ISBN 9788522447626

Classificação : 001.8 M321 5. ed. rev. ampl. Ac.2024

REIS, Linda G. Produção de monografia da teoria à prática: o método educar pela pesquisa (MEP). Brasília: Editora Senac-DF, 2006.

Classificação : 001.89 R375p Ac.146

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed.: rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 8524913112

Classificação : 001.89 S489m 23 ed. Ac.2061

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Maria Cecília Marigone de. Construindo o saber: metodologia científica : fundamentos e técnicas. 19. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008. 175 p.

Classificação : 001.89 C758 19. ed. Ac.2485

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 25 ed. Petrópolis: Vozes, 2008. 182 p. ISBN 978-8532618047

Classificação : 001.89 K76f 25 ed. Ac.2476

Perfil do Docente: Graduado em administração e pós-graduado em Metodologia de Pesquisa.

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS PROFISSIONAIS 1

Área do conhecimento: Seminários Profissionais

Ementa: Oratória: voz, gestos e dicção. Princípios básicos da comunicação: apresentar, saber ouvir, partilhar, defender e debater idéias. Abertura e finalização de discursos. Oficina de textos escritos.

Bibliografia Básica

COHEN, Allan; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de caso. 3. ed. Rio de Janeiro Campus, 2003. 650 p.

Classificação : 65.012 C678c 3. ed. Ac.1246

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 536 p. ISBN 978-8576050025

Classificação : 65.012 R636c 11 ed. Ac.2057

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: impacto das emoções. 2. reimp. da 1. ed. de 2002 São Paulo: Cengage learning, 2008. 313 p. ISBN 8522102732

Classificação : 65.011.2 S718c Ac.2446

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Paulo Silva de. Arte de falar em público: discursos, conferências e palanque eletrônico. Rio de Janeiro: Forense, 2003. 296 p.

Classificação : 82.5 A658a Ac.585

BRASSI, Sérgio. Comunicação verbal: oratória - arte da persuasão. São Paulo: Madras, c2008. 120 p. ISBN 9788537004340

Classificação : 808.51 B823c Ac.3403

MACHADO, Andréa. A comunicação com o público. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005. 185 p. ISBN 8573034424

Classificação : 808.51 M149c Ac.2114

Perfil do Docente:

Docente com formação básica em Letras, Turismo, Hospitalidade ou áreas afins. Pós-graduação em Letras, Turismo, Hospitalidade ou áreas afins

DISCIPLINAS DO 2º SEMESTRE

DISCIPLINA: INFRAESTRUTURA DE SOFTWARE

Área do conhecimento: Infraestrutura Física

Ementa:

Histórico de software e tipos de arquiteturas de software. Conceitos da linguagem UML. Metodologias de engenharia de software. Conceitos básicos de software e definição de TI. Principais softwares de mercado. Processo RUP (Rational Unified Process). Aplicação da linguagem UML. Inventário de software. Sistemas distribuídos. Sistemas multiprocessados.

Bibliografia Básica

FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Fábrica de software: implantação e gestão de operações . São Paulo: Atlas, 2004. 304 p.
Classificação : 004.4 F363f Ac.179

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995. 1056 p.: il.
Classificação : 004.41 P935e Ac.170

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projetos de sistemas de informação orientados a objetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 298 p.: il.
Classificação : 004.414.2 W359a Ac.300

Bibliografia Complementar

GUEDES, Gilleanes T. A. UML: uma abordagem prática / Inclui UML 2. 3 ed. São Paulo: Novatec, 2008.
Classificação : 004.414.23 G925u 3. ed. Ac.2003

KRUCHTEN, Philippe. Introdução ao RUP: Rational Unified Process. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. 255 p.: il.
Classificação : 004.41 K94i Ac.219

MENDES, Antonio. Arquitetura de software: desenvolvimento orientado para arquitetura. Rio de Janeiro: Campus, 2002. 212 p.
Classificação : 004.41 M538a Ac.308

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003.
Classificação : 004.41 P324e 2. ed. Ac.306

SHAW, Alan C. Sistemas e software de tempo real. Porto Alegre: Bookman, 2003. 240 p.
Classificação : 004.03/.94 S534r Ac.210

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 8 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007. ISBN 978-85-88639-28-7
Classificação : 004.41 S696e 8. ed. Ac.905

TAURION, Cezar. Software livre: potencialidades e modelos de negócio. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
Classificação : 004.4 T227s Ac.230

Perfil do Docente:

Docente graduado em Ciência da Computação, Sistemas da Informação, Engenharia da Computação ou Análise de Sistemas.

Pós-graduado em áreas afins.

Experiência profissional em projetos de implantação, migração, atualização, inventário e administração de software.

Experiência em implementação de segurança para Infraestrutura de Software.

DISCIPLINA: FUNDAMENTOS DE BANCO DE DADOS

Área do conhecimento: Infraestrutura Física

Ementa:

Arquiteturas de SGBD (Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados). Modelagem de dados e projeto de banco de dados. Normalização de dados. Linguagem relacional (SQL). Modelos de dados conceitual e lógico. Ferramentas de banco de dados. Conceitos de projetos de infraestrutura (software) de data warehouse, datamart e datamining

Bibliografia Básica

DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Tradução da 8ª edição americana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 865 p.: il.

Classificação : 004.65 D232in 8 ed. Ac.232

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, B. Shamkant. Sistemas de banco de dados. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. 724 p.: il

Classificação : 004.65 E48s 4. ed. Ac.171

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 15 ed. São Paulo: Érica, 2007. 298 p.: il. ISBN 978-85-7194-312-4

Classificação : 004.65 M149p 15 ed. Ac.2012

Bibliografia Complementar

HEUSER, Carlos Alberto. UFRGS Instituto de Informática. Projeto de banco de dados; Carlos Alberto Heuser. Instituto de Informática da UFRGS. 5 ed. São Paulo: Sagra Luzzato, 2004. 236 p. (Série Livros Didáticos, n. 4)

Classificação : 004.65 H596p 5. ed. Ac.580

SILBERSCHATZ, Abraham; VIEIRA, Daniel; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 781 p.

Classificação : 004.65 S582s Ac.247

Perfil do Docente:

Docente graduado em Ciência da Computação, Sistemas da Informação, Análise de Sistemas ou Banco de Dados.

Pós-graduado em áreas afins.

Experiência no desenvolvimento de projetos de Banco de Dados.

DISCIPLINA: INFRAESTRUTURA DE REDES

Área do conhecimento: Infraestrutura Física

1.1.1

Ementa:

Conceitos de redes. Teoria básica de comunicação de dados. Serviços de redes. Cabeamento de redes. Infraestrutura lógica. Modelo OSI (Open System Interconnection). Protocolos de Redes. Protocolo da internet - TCP/ IP. Estudo das camadas de redes. Órgãos regulamentadores de infraestrutura de rede. Projeto de redes. Software de redes. Segurança de redes.

Bibliografia Básica

GASPARINI, Anteu Fabiano Lúcio. Infraestrutura, protocolos e sistemas operacionais de LANs: redes locais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007. 334 p.
Classificação : 004.732 G249i 2. ed. Ac.2545

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
Classificação : 004.73 T164r Ac.246

THOMPSON, Marco Aurélio. Windows server 2003: administração de redes. 5. ed. São Paulo: 2007. 370 p. ISBN 9788571949805
Classificação : 004.451.9 T474w 5. ed. Ac.1985

Bibliografia Complementar

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.
Classificação : 004.738.5 K96r 3. ed. Ac.194

TORRES, Gabriel. Redes de computadores: curso completo. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001. 664 p.
Classificação : 004.7 T693r Ac.578

Perfil do Docente:

Docente graduado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Rede de Computadores.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência profissional em desenvolvimento de projetos de redes, manutenção, administração de redes e em projetos de segurança em redes de computadores.

DISCIPLINA: ENGENHARIA DE SOFTWARE

Área do conhecimento: Infraestrutura Lógica

Ementa:

Conceitos básicos de desenvolvimento de software. Planejamento de construção de software. Especificação de requisitos. Projeto de software, Implementação, Implantação, Migração e testes. Manutenção e documentação. Métricas. Gestão de atualizações. Fatores de qualidade em software. Análise e projeto orientados a objetos. Modelagem orientada por objetos.

Bibliografia Básica

BARTIÉ, Alexandre. Garantia da qualidade de software: as melhores práticas de engenharia de software aplicadas à sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 291p. ISBN 978-85-352-1124-5

Classificação : 004.415.5 B288g Ac.2032

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995. 1056 p.: il.

Classificação : 004.41 P935e Ac.170

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projetos de sistemas de informação orientados a objetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 298 p.: il.

Classificação : 004.414.2 W359a Ac.300

Bibliografia Complementar

PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, 2003.

Classificação : 004.41 P324e 2. ed. Ac.306

SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de software. 8 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2007. ISBN 978-85-88639-28-7

Classificação : 004.41 S696e 8. ed. Ac.905

Perfil do Docente:

Graduado em Análise de Sistemas, Sistemas da Informação ou Ciência da Informação.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência profissional em Análise de Sistemas e em Gerência de Projetos de Criação de Softwares.

DISCIPLINA: Projeto I

Área do conhecimento: Gerenciamento de Projetos

Ementa:

Conceitos básicos de projetos em TI. Fases e gerenciamento de projetos em TI. Aplicação de metodologias. Escopo, objetivos, justificativas, produtos e entregas do projeto. Qualidade, estudo de viabilidade, riscos e custos de projetos em TI. Produção de propostas. Estratégias e ferramentas de apoio.

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 85-352-1684-7

Classificação : 65.012.2 H474g Ac.293

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Classificação : 65.012.2 M543g 2 ed. Ac.280

VARGAS, Ricardo Viana; VARGAS, Ricardo Viana; ABBA, Wayne F. Análise de valor agregado em projetos: revolucionando o gerenciamento de custos e prazos. Prefácio de Wayne F. Abba. 3 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

Classificação : 65.012.2 V297a 3. ed. Ac.756

Bibliografia Complementar

DINSMORE, Paul Campbell; SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da.

Gerenciamento de projetos: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2004. 150 p.

Classificação : 65.012.2 D587g Ac.521

FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Classificação : 65.012.2 F659t Ac.570

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN 978-853522039-1
Classificação : 65.012.2 H474ge 3. ed. Ac.2049

PADRÕES de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2007. 364 p. ISBN 9788573076103
Classificação : 004.415.2 P124 Ac.2073

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6 ed.: atual. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 250 p. ISBN 85-7452-208-2
Classificação : 65.012.2 V614g 6. ed. Ac.482

VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projeto utilizando o PMBOK Guide - 3rd Edition. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 210 p.: il.
Classificação : 65.012.2 V297m 2. ed. Ac.530

VIEIRA, Marconi. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
Classificação : 65.012.2 V657g 2. ed. rev. e atual. Ac.1241

Perfil do Docente:

Graduado na área de Análise de Sistemas, Engenharia da Computação, Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência em Gerenciamento de Projetos em Tecnologia da Informação.

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS PROFISSIONAIS 2

Área do conhecimento: Seminários Profissionais

Ementa: Etiqueta profissional. Imagem e postura pessoal. Oficina de textos escritos: carta de apresentação, memorial e currículo.

Bibliografia Básica

COHEN, Allan; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de caso. 3. ed. Rio de Janeiro Campus, 2003. 650 p.
Classificação : 65.012 C678c 3. ed. Ac.1246

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 536 p. ISBN 978-8576050025

Classificação : 65.012 R636c 11 ed. Ac.2057

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: impacto das emoções. 2. reimp. da 1. ed. de 2002 São Paulo: Cengage learning, 2008. 313 p. ISBN 8522102732

Classificação : 65.011.2 S718c Ac.2446

Bibliografia Complementar

COOPER, Ann A. Imagem profissional: Ann A. Cooper; tradução, Martha Malvezzi Leal. São Paulo: Cengage learning, c2009. 143 p. (Série profissional) ISBN 9788522106738

Classificação : 395 C776p Ac.3408

GRION, Laurinda. Etiqueta & marketing pessoal. São Paulo: Madras, 2008. 127 p. ISBN 9788537003862

Classificação : 395 G846e Ac.3426

NUNES, Micheline Grapiúna Nunes; GARCÊS, Aline Q.; VIEIRA, Daniella de Deus. Etiqueta social e profissional: volume 2. 3.ed Belo Horizonte: Senac, 2003. 61 p.

Classificação : 395 S474e 3. ed. Ac.2586

Perfil do Docente:

Docente com formação básica em Letras, Psicologia, Pedagogia, Administração ou áreas afins.

Pós-graduação em Letras, Psicologia, Pedagogia, Administração ou áreas afins.

DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAR 1

Área do conhecimento: Projeto Interdisciplinar

Ementa:

Planejamento, execução e avaliação de atividade interdisciplinar integrando os saberes e práticas das disciplinas do semestre. Gestão de projetos, elaboração e apresentação de relatórios

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume I. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 788535208498

Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.298

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume II. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 853520850X
Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.2471

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 97885224472130
Classificação : 658 M464f 2. ed. Ac.178

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed.: rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 8524913112
Classificação : 001.89 S489m 23 ed. Ac.2061

Bibliografia Complementar

CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. 304 p. ISBN 9788576050254
Classificação : 658.012.2 A238 2. ed. Ac.2461

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro Campus 2003. 183 p. ISBN 8535212620
Classificação : 65.016 D713e Ac.1222

FARAH JR., Moisés Francisco. Pequena empresa & competitividade: desafios e oportunidades. Curitiba: Juruá, 2008. 249 p. ISBN 8536207558
Classificação : 65.017.3 F219p Ac.2491

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 978-853522039-1
Classificação : 65.012.2 H474ge 5. ed. Ac.3392

Perfil do Docente:

Professor com pós graduação e experiência em gestão de projetos e ações empresariais.

DISCIPLINAS DO 3º SEMESTRE

DISCIPLINA: TECNOLOGIA DE TELECOMUNICAÇÕES APLICADA A TI

Área do conhecimento: Infraestrutura Física

Ementa:

Cenário histórico e atual das telecomunicações no Brasil e no mundo. Panorama das tecnologias de telecomunicações. Protocolos WAN, QoS, MPLS, Redes sem fio (WMax, WMash). Arquiteturas de redes de telecomunicações. Tecnologias de banda larga (VDSL e ADSL/ ATM). Serviços de voz sobre IP (VoIP), Redes Óticas e GigabitEthernet. Tecnologias de segurança para telecomunicação. Tecnologia de redes virtuais privadas (VPN). Projetos de telecomunicação.

Bibliografia Básica

ESCOBAR, J. C. Mariense. Serviços de Telecomunicações: aspectos jurídicos e regulatórios. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2005. 196p. ISBN 85-7348-353-9

Classificação : 347.83 E74s Ac.2019

MEDEIROS, Julio César de Oliveira. Princípios de telecomunicações: teoria e prática. São Paulo: [s.n.] 316 p. ISBN 9788536500331

Classificação : 654 M488p Ac.1229

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Classificação : 004.73 T164r Ac.246

Bibliografia Complementar

FERRARI, Antonio Martins. Telecomunicações: evoluções & revolução. 9 ed. São Paulo [s.n.]

Classificação : 654 F375t Ac.1233

FIORESE, Virgílio. Wireless: introdução às redes e operações de telecomunicações móveis celulares. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

Classificação : 621.39 F518w Ac.1294

Perfil do Docente:

Graduado em Redes de Computadores, Telecomunicações, Ciência da computação ou engenharia da Computação.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência no desenvolvimento de projetos de telecomunicação e a administração de recursos tecnológicos de telecomunicações.

DISCIPLINA: SISTEMAS OPERACIONAIS

Área do conhecimento: Infraestrutura Lógica

Ementa:

Conceitos fundamentais de sistemas operacionais. Processos e gerência do processador. Gerenciamento de memória. Sistemas de arquivos. Administração de entrada e saída. Escalonamento.

Bibliografia Básica

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luis Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 4 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, 2007.

Classificação : 004.451.9 M149a 4. ed. Ac.1283

TANENBAUM, Andrew S.; WOODHULL, Albert S. Sistemas operacionais: projeto e implementação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 990 p.

Classificação : 004.451 T164s 3 ed. Ac.1987

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos.. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003. 695 p.: il.

Classificação : 004.451 T164s Ac.579

Bibliografia Complementar

HOLCOMBE, Jane; HOLCOMBE, Charles. Dominando os sistemas operacionais: teoria e prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2003. 400p. ISBN 857608017-6

Classificação : 004.451.9 H725d 2003 Ac.2005

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luis Paulo. Arquitetura de sistemas operacionais. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, 2002. 311 p.: il.

Classificação : 004.451.9 M149a 3. ed. Ac.268

Perfil do Docente:

Profissional graduado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas da Informação, pós-graduação em áreas afins.

Experiência em implantação e administração de Sistemas operacionais.

Profissionais com experiência docente.

Disciplina : ADMINISTRAÇÃO DE BANCO DE DADOS

Área do conhecimento: Infraestrutura lógica

Ementa:

Configuração e parâmetros dos principais SGBD de mercado. Administração de usuários e grupos de usuários. Direitos e papéis de usuários. Monitoramento de espaço e performance de banco de dados. Métodos de backup e recuperação dos bancos de dados.

Bibliografia Básica

DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Tradução da 8ª edição americana. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 865 p.: il.

Classificação : 004.65 D232in 8 ed. Ac.232

LONEY, Kevin; BRYLA, Bob. Oracle 10g: o manual do DBA. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 757p. ISBN 978-85-352-1559-5

Classificação : 004.65 L847o Ac.2011

STANEK, William R. Microsoft SQL sever 2005: Guia de bolsos do administrador. Porto Alegre: Bookman, 2006. 576 p. ISBN 9788560031030

Classificação : 004.655.3 S785m Ac.1984

ELMASRI, Ramez; NAVATHE, B. Shamkant. Sistemas de banco de dados. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005. 724 p.: il

Classificação : 004.65 E48s 4. ed. Ac.171

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício. Projeto de banco de dados: uma visão prática. 15 ed. São Paulo: Érica, 2007. 298 p.: il. ISBN 978-85-7194-312-4

Classificação : 004.65 M149p 15 ed. Ac.2012

Bibliografia Complementar

FREEMAN, Robert G. Oracle, referência para o DBA: técnicas essenciais para o dia-a-dia do DBA. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 603 p. ISBN 8535217495

Classificação : 004.65 F855o Ac.2569

HEUSER, Carlos Alberto. UFRGS Instituto de Informática. Projeto de banco de dados; Carlos Alberto Heuser. Instituto de Informática da UFRGS. 5 ed. São Paulo: Sagra Luzzato, 2004. 236 p. (Série Livros Didáticos, n. 4)

Classificação : 004.65 H596p 5. ed. Ac.580

SILBERSCHATZ, Abraham; VIEIRA, Daniel; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 781 p.

Classificação : 004.65 S582s Ac.247

Perfil do Docente:

- Graduado em Administração de Empresas, Gestão de Negócios ou áreas afins.
- Pós-graduação em áreas pertinentes.

Experiência profissional em Gestão de Projetos Corporativos.

Experiência em finanças de projeto.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Área do conhecimento: Infraestrutura Lógica

Ementa:

Conceitos de dados, informação e conhecimento. Sistemas de informações gerenciais. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas de comércio eletrônico. Gestão de sistemas de informação. Introdução à linguagem Java. Programação básica em Java. Fundamentação em orientação a objetos, classes, herança e polimorfismo.

Bibliografia Básica

DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java: como programar. 6 ed. São Paulo [s.n.]
Classificação : 004.438JAVA D325j Ac.1230

FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Fábrica de software: implantação e gestão de operações . São Paulo: Atlas, 2004. 304 p.
Classificação : 004.4 F363f Ac.179

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informação gerenciais. 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 562 p. ISBN 9788576050896
Classificação : 658:004 L372s 7 ed. Ac.1978

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira; ZARA, Pedro Marcelo. Microsoft.net: uma visão geral para programadores. São Paulo: Senac, 2002. 124 p.
Classificação : 004.4 S231m Ac.1254

Bibliografia Complementar

CEMBRANELLI, Felipe. ASP.NET: guia do desenvolvedor. São Paulo: Novatec, 2003.
Classificação : 004.438ASP C394a Ac.1345

GUEDES, Gilleanes T. A. UML: uma abordagem prática / Inclui UML 2. 3 ed. São Paulo: Novatec, 2008.
Classificação : 004.414.23 G925u 3. ed. Ac.2003

MCGEE, James V; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 20 ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 1994. (Série Gerenciamento da informação) ISBN 8570019246
Classificação : 658:004 M145g Ac.2507

MELO, Ana Cristina. Desenvolvendo aplicações com UML 2.0: do conceitual a implementação. 2 ed.: atual Rio de Janeiro: Brasport, 2004.
Classificação : 004.43 M528d Ac.1255

PAINE, Steve Burnett; PAINE, Stephen. Criptografia e segurança: o guia oficial RSA. . Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 367 p.
Classificação : 004.056.5 B977c Ac.1430

WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projetos de sistemas de informação orientados a objetos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 298 p.: il.
Classificação : 004.414.2 W359a Ac.300

Perfil do Docente:

Graduado em Sistemas de Informação, Análise de Sistemas ou Ciência da Computação.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência em programação em Java ou ASP-NET e desenvolvimento orientado a objetos e utilização da linguagem UML para modelagem.

DISCIPLINA: PROJETO II

Área do conhecimento: Gerenciamento de Projetos

Ementa:

Conceitos de projetos em TI. Fases e gerenciamento de projetos em TI. Aplicação de metodologias de gerenciamento e modelos ágeis. Escopo, objetivos, justificativas, produtos e entregas do projeto. Qualidade, riscos e custos de projetos em TI. Produção de propostas. Estratégias e ferramentas de apoio.

Bibliografia Básica

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 85-352-1684-7
Classificação : 65.012.2 H474g Ac.293

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Classificação : 65.012.2 M543g 2 ed. Ac.280

VARGAS, Ricardo Viana; VARGAS, Ricardo Viana; ABBA, Wayne F. Análise de valor agregado em projetos: revolucionando o gerenciamento de custos e prazos. Prefácio de Wayne F. Abba. 3 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

Classificação : 65.012.2 V297a 3. ed. Ac.756

Bibliografia Complementar

DINSMORE, Paul Campbell; SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da. Gerenciamento de projetos: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2004. 150 p.

Classificação : 65.012.2 D587g Ac.521

FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Classificação : 65.012.2 F659t Ac.570

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN 978-853522039-1

Classificação : 65.012.2 H474ge 3. ed. Ac.2049

PADRÕES de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2007. 364 p. ISBN 9788573076103

Classificação : 004.415.2 P124 Ac.2073

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6 ed.: atual. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 250 p. ISBN 85-7452-208-2

Classificação : 65.012.2 V614g 6. ed. Ac.482

VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projeto utilizando o PMBOK Guide - 3rd Edition. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 210 p.: il.

Classificação : 65.012.2 V297m 2. ed. Ac.530

VIEIRA, Marconi. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Classificação : 65.012.2 V657g 2. ed. rev. e atual. Ac.1241

Perfil do Docente:

Graduado em Administração de Empresas, Gestão de Negócios ou áreas afins.

Pós-graduação em áreas pertinentes.

Experiência profissional em Gestão de Projetos Corporativos.

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS PROFISSIONAIS 3

Área do conhecimento: Seminários Profissionais

Ementa:

Formação de Liderança. Princípios da atuação persuasiva. Gestão de rede de relacionamentos. Oficina de textos escritos: e-mail profissional e comunicações institucionais.

Bibliografia Básica

COHEN, Allan; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de caso. 3. ed. Rio de Janeiro Campus, 2003. 650 p.

Classificação : 65.012 C678c 3. ed. Ac.1246

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 536 p. ISBN 978-8576050025

Classificação : 65.012 R636c 11 ed. Ac.2057

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: impacto das emoções. 2. reimp. da 1. ed. de 2002 São Paulo: Cengage learning, 2008. 313 p. ISBN 8522102732

Classificação : 65.011.2 S718c Ac.2446

Bibliografia Complementar

DULWORTH, Michael. Networking: saiba como construir as melhores redes de relacionamento pessoal e profissional. São Paulo: Larousse do Brasil, 2008. 154 p. ISBN 9788576353324

Classificação : 316.472.4 D878n Ac.2486

HERSEY, Paul; BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1986. 428 p. ISBN 8512660406

Classificação : 159.9:658 H572p Ac.2445

MAXWELL, Jonh C. O líder 360°: como desenvolver seu poder de influência a partir de qualquer ponto da estrutura corporativa. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2007. 329 p. ISBN 9788560303120

Classificação : 65:316.46 M463l Ac.2857

TELLES, Ruy. A fácil arte de motivar e liderar equipes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. 78 p. ISBN 8573932651

Classificação : 658.3-057.162 T273f Ac.2135

Perfil do Docente:

Docente com formação básica em Letras, Psicologia, Pedagogia, Administração ou áreas afins.

Pós-graduação em Letras, Psicologia, Pedagogia, Administração ou áreas afins.

DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAR 2

Área do conhecimento: Projeto Interdisciplinar

Ementa:

Planejamento, execução e avaliação de atividade interdisciplinar integrando os saberes e práticas das disciplinas do semestre. Gestão de projetos, elaboração e apresentação de relatórios

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume I. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 788535208498

Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.298

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume II. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 853520850X

Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.2471

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 97885224472130

Classificação : 658 M464f 2. ed. Ac.178

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed.: rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 8524913112

Classificação : 001.89 S489m 23 ed. Ac.2061

Bibliografia Complementar

CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. 304 p. ISBN 9788576050254

Classificação : 658.012.2 A238 2. ed. Ac.2461

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro Campus 2003. 183 p. ISBN 8535212620

Classificação : 65.016 D713e Ac.1222

FARAH JR., Moisés Francisco. Pequena empresa & competitividade: desafios e oportunidades. Curitiba: Juruá, 2008. 249 p. ISBN 8536207558

Classificação : 65.017.3 F219p Ac.2491

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 978-853522039-1

Classificação : 65.012.2 H474ge 5. ed. Ac.3392

Perfil do Docente

Professor com pós graduação e experiência em gestão de projetos e ações empresariais.

DISCIPLINAS DO 4º SEMESTRE

DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE REDES

Área do conhecimento: Infraestrutura-lógica

Ementa:

Configuração das interfaces de rede. Administração de usuários e de perfis de usuários. Políticas de acesso. Cliente e servidor. Serviço de correio eletrônico. Introdução a protocolos de gerenciamento (SNMPv1, RMON, SNMPv2, SNMPv3). Serviço de diretórios de informações em rede (LDAP). Integração do Linux com redes Windows.

Bibliografia Básica

GASPARINI, Anteu Fabiano Lúcio. Infraestrutura, protocolos e sistemas operacionais de LANs: redes locais. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007. 334 p.

Classificação : 004.732 G249i 2. ed. Ac.2545

TANENBAUM, Andrew S. Redes de computadores. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Classificação : 004.73 T164r Ac.246

THOMPSON, Marco Aurélio. Windows server 2003: administração de redes. 5. ed. São Paulo: 2007. 370 p. ISBN 9788571949805

Classificação : 004.451.9 T474w 5. ed. Ac.1985

Bibliografia Complementar

COSTA, Daniel Gouveia. Administração de redes com scripts: bash script, python e VBScript. Rio de Janeiro: Brasport, 2007. 151p.

Classificação : 004.7 C837a Ac.2008

KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3 ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

Classificação : 004.738.5 K96r 3. ed. Ac.194

Perfil do Docente:

Graduação em Ciência das Computação, Engenharia da Computação, Engenharia de Redes, Engenharia Elétrica, Sistemas de Informação e áreas afins.

Pós-graduação em áreas relacionadas à rede de computadores ou telecomunicações ou áreas afins.

Experiência em administração de redes organizacionais.

DISCIPLINA: GESTÃO DE SERVIÇOS DE TI

Área do conhecimento: Governança

Ementa:

Conceitos de serviços de TI. Serviços estratégicos, serviços operacionais e modelagem dos serviços de TI. Melhoria contínua dos serviços e ciclo de vida dos serviços. Estrutura e conceitos da biblioteca de infraestrutura de TI (ITIL) e linhas de certificação. Gerenciamento de Serviços ITIL. Introdução ao Ciclo de Vida do Serviço. Conhecimento da bibliografia ITIL aplicada ao mercado. Atendimento e suporte ao cliente nos serviços de TI. O propósito da Certificação ITIL V3.

Bibliografia Básica

MAGALHÃES, Ivan Luiz. Gerenciamento de serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL®. 667 p. (Gerenciamento de TI) Ac. 4154

Classificação: 658:004 M188g

ALBERTIN, Rosa Maria de Moura; ALBERTIN, Alberto Luiz. Estratégias de governança de tecnologia da informação: estruturas e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 212 p. Ac. 4185

Classificação: 658:004 A334e

FREITAS, Marcos André dos Santos. Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI: preparatório para a certificação ITIL® V3 Foundation. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. 351 p. Ac. 4153
Classificação: 658:004 F862f

GOVERNANÇA de TI (Tecnologia da informação): como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI na busca por resultados superiores. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006. 276 p. Ac. 4147
Classificação: 658:004 W422g = 690

FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 444 p. Ac. 3128
Classificação: 658:004 F363i 2. ed.

Bibliografia Complementar

WEILL, Peter. IT governance: how top performers manage it decision rights for superior results. 269 p. Ac. 3792

Classificação: 658:004 W422i

LOVELOCK, Christopher; WRIGHT, Lauren. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2001. 416 p. ISBN 9788502032781
Classificação : 658.8 L898s Ac.2463

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 564 p. ISBN 9788536304854
Classificação : 658.6/.8 F562a 4. ed. Ac.2514

KOTLER, Philip; HAYES, Thomas; BLOOM, Paul N. Marketing de serviços profissionais: estratégias inovadoras para impulsionar sua atividade, sua imagem e seus lucros. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002. 511p. ISBN 852015504
Classificação : 658.8 K87m 2. ed. Ac.2464

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2006. 479 p. ISBN 8522433097
Classificação : 658.6 C824g Ac.1969

Perfil do Docente:

Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação e/ ou Sistemas da Informação.

Pós-graduação em áreas afins, com experiência profissional na área de hardware e serviços de TI.

Preferencialmente profissionais da área de TI, com experiência docente.

DISCIPLINA: COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Área do conhecimento: Governança

Ementa:

Habilidades e competências dos gestores. Comportamento do indivíduo e do grupo. Desenvolvimento de personalidade, da motivação, da liderança e da criatividade. Relacionamento interpessoal. Gestão de pessoas nas organizações. Ética profissional, Análise das questões éticas que os profissionais enfrentam em sua atividade de gestão empresarial. Técnicas de apresentações profissionais. Qualidade no atendimento a clientes e a fornecedores internos e externos. Projeto Interdisciplinar.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Maria do Carmo Nacif de. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro Senac 2006

Classificação : 658.3 C331g Ac.39

COIMBRA, José de Ávila Aguiar. Fronteiras da ética; Coimbra, José de Ávila Aguiar (org.). São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2002. 285p.

Classificação : 177 F935 Ac.14

HILSDORF, Carlos. Atitudes vencedoras. São Paulo: Senac, 2007. 277 p. ISBN 9788573595703

Classificação : 159.98 H655a 13. ed. Ac.2107

LOPES DE SÁ, Antonio. Ética profissional. 8 ed.: rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. 289 p.

Classificação : 174 L854e 8 ed.: rev. e ampl. Ac.2815

Bibliografia Complementar

MAGINN, Michael D. Eficiência no TRABALHO EM EQUIPE: fazer parte de uma equipe eficiente tem impacto muito positivo na produtividade de cada um. São Paulo: Nobel, 1996. 107 p. ISBN 8521309058

Classificação : 331.874 M194e Ac.2137

MANUAL de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. 6 ed. São Paulo: Gente, 2002. 630p. ISBN 8573123745

Classificação : 658.3 M294 6 ed Ac.2494

PASSOS, Elizete. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

Classificação : 177 P289e Ac.174

RUAS, Roberto Lima; ANTONELLO, Claudia Simone; BOFF, Luiz Henrique. Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências.

Roberto Lima Ruas, Claudia Simone Antonello, Luiz Henrique Boff e colaboradores. Porto Alegre: Bookman,

2005. 222 p.

Classificação : 65.01 R889a Ac.763

TELLES, Ruy. A fácil arte de motivar e liderar equipes. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. 78 p. ISBN 8573932651

Classificação : 658.3-057.162 T273f Ac.2135

Perfil do Docente:

Graduado em Administração de empresas, Psicologia, Filosofia, Sociologia ou Gestão de Negócios.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência em formação gerencial. Ter gerenciado pessoas em uma organização.

DISCIPLINA: GESTÃO DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO.

Área do conhecimento: Governança

Ementa:

Segurança empresarial. Políticas de segurança da informação. Segurança lógica e física. Administrando a segurança da informação. Auditoria das políticas de segurança da informação. Projeto de segurança da informação nas instituições. Norma ISO (International Organization for Standardization), ISO/IEC 27001:2005, sobre segurança da informação. Análise de riscos. Inventário de ativos de informação. Planos de contingência.

Bibliografia Básica

CAMPOS, André L. N.. Sistema de segurança da informação: controlando os riscos. 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. 218p. ISBN 978-85-7502-217-7

Classificação : 004.056 C198s 2.ed. Ac.2009

CARUSO, Carlos Alberto Antonio; STEFFEN, Flávio Deny. Segurança em informática e de informações. 3 ed.: rev. ampl. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006. 416 p. ISBN 85-7359-096-3

Classificação : 004.056 C211s 3 ed. Ac.2014

SÊMOLA, Marcos. Gestão da segurança da informação: uma visão executiva da segurança da informação: aplicada ao Security Officer. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2003. 156p. ISBN 85-352-1191-1

Classificação : 65.012.4:004 S472g Ac.1256

Bibliografia Complementar

ALVES, Gustavo Alberto. Segurança da informação - uma visão inovadora da gestão. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. ISBN 85-7393-472-7

Classificação : 004.056:658 A474s Ac.1295

PAINE, Steve Burnett; PAINE, Stephen. Criptografia e segurança: o guia oficial RSA. . Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 367 p.

Classificação : 004.056.5 B977c Ac.1430

Perfil do Docente:

Graduado em Ciência da Computação, Análise de Sistemas de Informação ou Engenharia da Computação.

Pós-graduado em áreas afins.

Experiência em Projetos de Políticas de Segurança da Informação.

DISCIPLINA: PROJETO III

Área do conhecimento: Gerenciamento de projetos

Ementa:

Introdução ao modelo de gerência de projetos do PMI (Project Management Institute). Fases de um projeto PMI. Gerenciamento pelo modelo PMI. Estimativas, métricas, gráficos e custos. Projetos em TI pelo modelo PMI. Conceitos básicos sobre a certificação PMI e o profissional PMP.

Bibliografia Básica

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: fundamentos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ISBN 85-352-1684-7

Classificação : 65.012.2 H474g Ac.293

MENEZES, Luís César de Moura. Gestão de projetos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Classificação : 65.012.2 M543g 2 ed. Ac.280

VARGAS, Ricardo Viana; VARGAS, Ricardo Viana; ABBA, Wayne F. Análise de valor agregado em projetos: revolucionando o gerenciamento de custos e prazos. Prefácio de Wayne F. Abba. 3 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

Classificação : 65.012.2 V297a 3. ed. Ac.756

Bibliografia Complementar

DINSMORE, Paul Campbell; SILVEIRA NETO, Fernando Henrique da. Gerenciamento de projetos: como gerenciar seu projeto com qualidade, dentro do prazo e custos previstos. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2004. 150 p.

Classificação : 65.012.2 D587g Ac.521

FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de informação: planejamento e gestão. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Classificação : 65.012.2 F659t Ac.570

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. ISBN 978-853522039-1

Classificação : 65.012.2 H474ge 3. ed. Ac.2049

PADRÕES de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2007. 364 p. ISBN 9788573076103

Classificação : 004.415.2 P124 Ac.2073

VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 6 ed.: atual. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 250 p. ISBN 85-7452-208-2

Classificação : 65.012.2 V614g 6. ed. Ac.482

VARGAS, Ricardo Viana. Manual prático do plano de projeto utilizando o PMBOK Guide - 3rd Edition. 2 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005. 210 p.: il.

Classificação : 65.012.2 V297m 2. ed. Ac.530

VIEIRA, Marconi. Gerenciamento de projetos de tecnologia da informação. 2.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

Classificação : 65.012.2 V657g 2. ed. rev. e atual. Ac.1241

Perfil do Docente:

Graduado em Administração de Empresas, Gestão de Negócios ou áreas afins.

Pós-graduação em áreas pertinentes.

Experiência profissional em Gestão de Projetos Corporativos.

Experiência no modelo PMI.

DISCIPLINA: SEMINÁRIOS PROFISSIONAIS 4

Área do conhecimento: Governança

Ementa: Atuação em consultoria. Gestão do tempo. Planejamento e participação em reuniões. Organização de eventos. Oficina de texto escrito: projetos e propostas profissionais.

Bibliografia Básica

COHEN, Allan; FINK, Stephen L. Comportamento organizacional: conceitos e estudos de caso. 3. ed. Rio de Janeiro Campus, 2003. 650 p.
Classificação : 65.012 C678c 3. ed. Ac.1246

ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 536 p. ISBN 978-8576050025
Classificação : 65.012 R636c 11 ed. Ac.2057

SOTO, Eduardo. Comportamento organizacional: impacto das emoções. 2. reimp. da 1. ed. de 2002 São Paulo: Cengage learning, 2008. 313 p. ISBN 8522102732
Classificação : 65.011.2 S718c Ac.2446

Bibliografia Complementar

HOOVER, John. Tempo: estabeleça prioridades e torne sua equipe mais produtiva. Rio de Janeiro: Senac, 2009. 144 p. ISBN 9788577560493
Classificação : 65.011.42 H776t Ac.3450

MANUAL de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências. 5 ed. São Paulo: Gente, 2002. 630p. ISBN 8573123745
Classificação : 658.3 M294 5 ed Ac.2068

SENAC. DN. Eventos: Oportunidade de novos negócios. Rio de Janeiro: Senac, 2000.
Classificação : 659.2 S474e Ac.1144

SENAC. DN; BORGES, Marcia M. Técnicas de recepção. Rio de Janeiro: Senac, 1998. 72 p.
72 p. ISBN 8585746572
Classificação : 659.44 S474t Ac.1874

ZOBARAN, Sergio. Evento é assim mesmo!: do conceito ao brinde. 3 ed. Rio de Janeiro: Senac, 2010. 191 p. ISBN 9788577560288
Classificação : 659.2:394.1 Z83e 3 ed. Ac.3759

Perfil do Docente:

Docente com formação básica em Psicologia, Pedagogia, Administração ou áreas afins.
Pós-graduação em Psicologia, Pedagogia, Administração ou áreas afins.

DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAR 3

Área do conhecimento: Projeto Interdisciplinar

Ementa:

Planejamento, execução e avaliação de atividade interdisciplinar integrando os saberes e práticas das disciplinas do semestre. Gestão de projetos, elaboração e apresentação de relatórios

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume I. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 788535208498
Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.298

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume II. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 853520850X
Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.2471

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 97885224472130
Classificação : 658 M464f 2. ed. Ac.178

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed.: rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 8524913112
Classificação : 001.89 S489m 23 ed. Ac.2061

Bibliografia Complementar

CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. 304 p. ISBN 9788576050254
Classificação : 658.012.2 A238 2. ed. Ac.2461

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro Campus 2003. 183 p. ISBN 8535212620

Classificação : 65.016 D713e Ac.1222

FARAH JR., Moisés Francisco. Pequena empresa & competitividade: desafios e oportunidades. Curitiba: Juruá, 2008. 249 p. ISBN 8536207558

Classificação : 65.017.3 F219p Ac.2491

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 978-853522039-1

Classificação : 65.012.2 H474ge 5. ed. Ac.3392

Perfil do Docente

Professor com pós graduação e experiência em gestão de projetos e ações empresariais.

DISCIPLINAS DO 5º SEMESTRE

DISCIPLINA: APLICAÇÃO DA INTERNET

Área do conhecimento: Infraestrutura física

Ementa:

Introdução à programação para web. Programação básica para web em HTML e demais Linguagens de Scripts. Noções básicas de Web designer. Modelo de negócios na web. Implementação de segurança na internet. Avaliação de estatísticas de utilização dos serviços da internet.

Bibliografia Básica

DEITEL, H. M.; P.J DEITEL, T.R Nieto. Internet & World Wide Web: como programar. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. 1274 p. ISBN 0130308978

Classificação : 004.738.5 D325i 2. ed. Ac.1962

SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. Internet: navegando melhor na web. São Paulo: Senac, 2007. 278p. (Nova Série Informática) ISBN 978-85-7359-632-8

Classificação : 004.738.5 S232i 2007 Ac.2010

VIEIRA, Eduardo. Os Bastidores da Internet no Brasil: as histórias de sucesso e de fracasso que marcam a web brasileira. Barueri: Manole, 2003. 286 p. ISBN 8520417086

Classificação : 004.738.5(81) V657b Ac.1964

Bibliografia Complementar

MARCONDES, Christian Alfim. HTML 4.0 fundamental: a base da programação para web. 2. ed. São Paulo: Érica, 2007. 270p.

Classificação : 004.438HTML M321h 2. ed. Ac.2028

MENASCÉ, Daniel A.; ALMEIDA, Virgilio A. F. Planejamento de capacidade para serviços na web: Métricas, modelos e métodos. Rio de Janeiro: Campus, 2003. 445 p. ISBN 8535211020

Classificação : 004.738.52 M534p Ac.1980

Perfil do Docente:

Graduado em Ciência da Computação, Sistema de Informação ou Análise de Sistemas.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência profissional na construção de sites e internet e administração de sites.

DISCIPLINA: GESTÃO DO CONHECIMENTO

Área do conhecimento: Governança

Ementa:

Conceitos de gerenciamento da informação e do conhecimento nas organizações. Tecnologia da informação aplicada à gestão do conhecimento. Aspectos organizacionais relacionados à Gestão do Conhecimento (gestão por competências, aprendizagem, cultura e redes organizacionais). Inteligência competitiva e inovação.

Bibliografia Básica

BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

Classificação : 658.012.2 B366g Ac.1244

CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização e métodos: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3 ed.: rev. atual. ampl. São Paulo: Atlas, 2002. 276 p.: il. Classificação : 658 C957s 3.ed. Ac.195

MUÑOZ-SECA, Beatriz. Transformando conhecimento em resultados: a gestão do conhecimento como diferencial na busca de mais produtividade e competitividade. São Paulo: Clio, 2004. 381 p. ISBN 8586234591 Classificação : 658:001 M967t Ac.3385

Bibliografia Complementar

MCGEE, James V; PRUSAK, Laurence. Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica. 20 ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 1994. (Série Gerenciamento da informação) ISBN 8570019246 Classificação : 658:004 M145g Ac.2507

SHAPIRO, Carl; VARIAN, Hal R. A economia da informação: como os princípios econômicos se aplicam à era da internet. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1999c. 397 p. ISBN 8535204483 Classificação : 65.011.8 S529e 11. ed. Ac.2437

ZABOT, João Batista M; SILVA, L. C. Mello da. Gestão do conhecimento: aprendizagem e tecnologia - construindo a inteligência coletiva. São Paulo: Atlas, 2002. 142 p. ISBN 8522431787 Classificação : 658:001 Z12g Ac.2025

Perfil do Docente:

Graduado em Administração, Gestão de Negócios ou Psicologia.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência na administração e difusão do conhecimento em uma empresa.

DISCIPLINA: GOVERNANÇA DE TI E LEGISLAÇÃO

Área do conhecimento: Governança

Ementa:

Planejamento, modelo e implementação de Governança de TI, objetivos e estrutura do modelo CobiT (Control Objectives for Information and Related Technology), Legislação específica para TI. Propriedade intelectual. Licenciamento de software. Aspectos legais básicos.

Bibliografia Básica

ROVER, Aires José. Direito e informática. Barueri: Manole, 2004. 513 p. ISBN 8520419208

Classificação : 34:004 D598 Ac.1959

MAGALHÃES, Ivan Luiz. Gerenciamento de serviços de TI na prática: uma abordagem com base na ITIL®. 667 p. (Gerenciamento de TI) Ac. 4154

Classificação: 658:004 M188g

ALBERTIN, Rosa Maria de Moura; ALBERTIN, Alberto Luiz. Estratégias de governança de tecnologia da informação: estruturas e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 212 p. Ac. 4185

Classificação: 658:004 A334e

FREITAS, Marcos André dos Santos. Fundamentos do gerenciamento de serviços de TI: preparatório para a certificação ITIL® V3 Foundation. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. 351 p. Ac. 4153

Classificação: 658:004 F862f

GOVERNANÇA de TI (Tecnologia da informação): como as empresas com melhor desempenho administram os direitos decisórios de TI na busca por resultados superiores. São Paulo: M. Books do Brasil, 2006. 276 p. Ac. 4147

Classificação: 658:004 W422g = 690

FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Implantando a governança de TI: da estratégia à gestão dos processos e serviços. 2.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2008. 444 p. Ac. 3128

Classificação: 658:004 F363i 2. ed.

Bibliografia Complementar

WEILL, Peter. IT governance: how top performers manage it decision rights for superior results. 269 p. Ac. 3792

Classificação: 658:004 W422i

ALMEIDA FILHO, José Carlos de Araújo, 1967-. Manual de informática jurídica e direito da informática. Rio de Janeiro: Forense, 2005. 371 p. ISBN 85-309-1919-X

Classificação : 34:004 A447m Ac.183

PINTO, Luiz Fernando da Silva. Governança estratégica: a arte de conduzir e progredir: o Fator Dressage e a sustentabilidade do processo de gestão . Brasília: Senac, 2008. 146 p. ISBN 9788598694542

Classificação : 658.012.2 P659g Ac.2965

SILVA, Marcelo Gaspar Rodrigues; THIERRY ALBERT M.; PEDROSO GOMES; ZAILTON CARDOSO DE MIRANDA. T.I.mudar e inovar: resolvendo conflitos com ITIL V3 - aplicado a um estudo de caso. Brasília: Senac, 2010. 328 p. ISBN 9788598694702

Classificação : 658:001 G249t Ac.3753

Perfil do Docente:

Graduado em Tecnologia da Informação, ou Bacharel em Direito.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência profissional relativa à implementação de Governança e legislação aplicada à TI.

DISCIPLINA: POLÍTICAS DE QUALIDADE EM TI

Área do conhecimento: Governança

Ementa:

Conceitos de qualidades em TI. Processo de implantação do programa 5S de qualidade. Fundamentos estratégicos da qualidade. Aspectos para a certificação. Metodologia para aferição da qualidade. Implementação da ISO (International Organization for Standardization). Os modelos CMMI e Seis Sigma.

Bibliografia Básica

BARTIÉ, Alexandre. Garantia da qualidade de software: as melhores práticas de engenharia de software aplicadas à sua empresa. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 291p. ISBN 978-85-352-1124-5

Classificação : 004.415.5 B288g Ac.2032

BRASSARD, Michael (coordenador). Qualidade: ferramentas para uma melhoria contínua. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2004. 88p. ISBN 8585360100

Classificação : 658.56 B823q Ac.2071

FERNANDES, Aguinaldo Aragon. Fábrica de software: implantação e gestão de operações. São Paulo: Atlas, 2004. 304 p.

Classificação : 004.4 F363f Ac.179

Bibliografia Complementar

KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. Qualidade de software: aprenda as técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2007. 395 p. ISBN 9788575221129
Classificação : 004.415.5 K86q 2 ed. Ac.2816

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Books, 1995. 1056 p.: il.
Classificação : 004.41 P935e Ac.170

Perfil do Docente:

Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistema da Informação ou Análise de Sistemas.

Pós-graduação em áreas afins.

Experiência em desenvolvimento, implantação e acompanhamento em políticas de qualidade de TI.

Experiência em processos de certificação em TI.

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO

Área do conhecimento: Disciplinas de Núcleo Comum

Ementa:

Visão estratégica de RH. Conceitos básicos da administração. Panorama histórico e evolução das teorias administrativas. Modelos de gestão. Desenvolvimento do empreendedorismo. Visão estratégica. Visão sistêmica. Clima organizacional. Cultura organizacional. Posicionamento e lançamento de produtos.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo Saraiva 2008. 281 p. ISBN 9788502064232
Classificação : 65.016 C532e 2. ed. rev. e ampl. Ac.2096

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro Campus 2003. 183 p. ISBN 8535212620
Classificação : 65.016 D713e Ac.1222

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando idéias em negócios. 2 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
Classificação : 65.016 D713e Ac.1220

Bibliografia Complementar

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 148p.
Classificação : 65.016 D713em Ac.2072

FILION, Louis Jacques; DOLABELA, Fernando. Boa idéia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar a sua empresa.. São Paulo: Editora de Cultura, 2000. 343 p. ISBN 9788529300580
Classificação : 658.016.1 F482b Ac.2148

PINTO, Luiz Fernando da Silva. O empreendedor, a liderança e a arte do desenvolvimento de projetos estratégicos: o Fator Samurai e a sustentabilidade do processo de gestão. Brasília: Senac, 2008. 186 p. ISBN 978885986694382
Classificação : 658.012.2 P659e Ac.2964

SOUZA, Eda Castro Lucas de. Empreendedorismo além do plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2005. 259 p.
Classificação : 65.016 E55 Ac.1209

Perfil do Docente:

- Profissional formado em Administração de Empresas, Gestão de Negócios ou áreas afins.
- Possuir pós-graduação em áreas afins.
- Experiência em Administração ou Gestão de Processos Organizacionais.
- Experiência em docência.

DISCIPLINA: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Área do conhecimento: Disciplinas de Núcleo Comum

Ementa:

Desenvolvimento sustentável; Dimensões da sustentabilidade; Gestão de infraestrutura local; Desenvolvimento local; Alternativas de desenvolvimento. Conceitos de Desenvolvimento: evolução do pensamento sobre Desenvolvimento Sustentável. Tendências Ambientais e Humanas de Longo Prazo do Desenvolvimento Sustentável. Dimensões Humanas do Desenvolvimento Sustentável. O Nexo Pobreza e Meio-Ambiente. Dimensões Éticas das Políticas Ambientais.

Bibliografia Básica

PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRIO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet; ROMERO, Marcelo de Andrade. Curso de gestão ambiental. Barueri - SP: Manole, 2004. 1045 p. (Coleção ambiental)

Classificação: 504.06 C977 Ac. 4186

GUEVARA, Arnaldo José de Hoyos; ROSINI, Alessandro Marco; SILVA, José Utemar da; RODRIGUES, Mônica Cairrão. Consciência e desenvolvimento sustentável nas organizações: reflexões sobre um dos maiores desafios da nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 228 p.

Classificação: 502.131.1 C755 Ac. 4188

LASZLO, Chris. Valor sustentável: como as empresas mais expressivas do mundo estão obtendo bons resultados pelo empenho em iniciativas de cunho social. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. 209 p.

Classificação: 658:502.131.1 L337v = 690 Ac. 4149

Bibliografia Complementar

FAJARDO, Elias. Ecologia e cidadania: [se cada um fizer a sua parte...]. Rio de Janeiro: Senac, 2003. 156 p. ISBN 8574581100

Classificação : 504 F111e Ac.3556

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Os (des)caminhos do meio ambiente. 11. ed São Paulo, SP: Contexto, 2004. 148 p. ISBN 8585134402

Classificação : 502.31 G635d 11. ed Ac.3543

Perfil do Docente:

- Profissional formado em Filosofia, Sociologia, Administração ou em áreas afins.
- Pós-graduação em Desenvolvimento Sustentável ou áreas a fins.
- Experiência em docência.

DISCIPLINA: PROJETO INTERDISCIPLINAR 4

Área do conhecimento: Projeto Interdisciplinar

Ementa:

Planejamento, execução e avaliação de atividade interdisciplinar integrando os saberes e práticas das disciplinas do semestre. Gestão de projetos, elaboração e apresentação de relatórios.

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume I. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 788535208498
Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.298

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria geral da administração volume II. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. ISBN 853520850X
Classificação : 658 C532t 6. ed. Ac.2471

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. ISBN 97885224472130
Classificação : 658 M464f 2. ed. Ac.178

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed.: rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2007. 304 p. ISBN 8524913112
Classificação : 001.89 S489m 23 ed. Ac.2061

Bibliografia Complementar

CERTO, Samuel C.; PETER, J. P.; MARCONDES, Reynaldo Cavaleiro; CESAR, Ana Maria Roux. Administração estratégica: planejamento e implantação da estratégia. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005. 304 p. ISBN 9788576050254
Classificação : 658.012.2 A238 2. ed. Ac.2461

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. Rio de Janeiro Campus 2003. 183 p. ISBN 8535212620
Classificação : 65.016 D713e Ac.1222

FARAH JR., Moisés Francisco. Pequena empresa & competitividade: desafios e oportunidades. Curitiba: Juruá, 2008. 249 p. ISBN 8536207558
Classificação : 65.017.3 F219p Ac.2491

HELDMAN, Kim. Gerência de projetos: guia para o exame oficial do PMI. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 978-853522039-1
Classificação : 65.012.2 H474ge 5. ed. Ac.3392

Perfil do Docente

Professor com pós graduação e experiência em gestão de projetos e ações empresariais.

3. INSTALAÇÕES

3.1. Instalações gerais

3.1.1. Espaço físico

a) Plano Piloto

- Área total do terreno: 7.119,07 m²;
- Área total construída: 3.800,00 m²

b) Taguatinga

- Área total do terreno: 1.794,58 m²;
- Área total construída: 727,66 m²

Salas de aula.

a) Plano Piloto:

- 17 de salas de aula, 45 m² cada;

b) Taguatinga:

- 15 salas de aula, de aproximadamente 45 m² cada;

Projeto de expansão – já está autorizada a construção de mais 03 salas de aula, com 50 m² cada unidade.

Instalações administrativas.

a) Plano Piloto

- Direção Geral -10,20m²
- Direção Administrativa -10,15m²
- Direção Acadêmica - 10,25m²

- Central de Relacionamento - 16,05 m²;
- Secretaria Acadêmica - 17,00 m²;
- Núcleo de Divulgação de Conhecimento - 6,68 m²
- Laboratório de Informática 1 – 64,86 m² aproximadamente;
- Laboratório de Informática 2 – 58,52m² aproximadamente;
- Laboratório de Informática 3 – 32,69m² aproximadamente
- Núcleo de Valorização ao Aluno – 5,40 m
- Empresa Junior – 4,76 m²
- Núcleo de Informática – 14,98 m²
- Livraria – 17,22 m²
- NUREC – Núcleo de Relacionamento com o Cliente– 7 m²
- NUEAD e Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa – 3,5 m²

c) Taguatinga

- Diretoria: 01 sala – 9,00 m² aproximadamente; e 1 sala com 11,54 m²;
- Reprografia – 10,17 m²;
- Núcleo de informática – 3,96 m²;
- Central de relacionamento – 20,00 m² aproximadamente;
- Laboratório de Informática 1 – 43,61 m² aproximadamente;
- Laboratório de Informática 2 – 41,50 m² aproximadamente;
- Laboratório de Informática 3 – 40,00 m² aproximadamente;
- Livraria – 16,52 m²
- NUVA – 3,16 m²
- CPA/NDE – 6,43m²
- NUEAD e Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa– 3,5 m²
- NUREC – Núcleo de Relacionamento com o cliente - 6 m²
- Empresa Junior - 3,16 m²

Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho.

a) Plano Piloto:

- Sala para professores – 20,45 m²
- Gabinete de Trabalho para professores: 2 gabinetes com 2,01m² cada;

b) Taguatinga:

- Sala dos professores – 14,64 m²
- Gabinete de Trabalho para professores: 2 gabinetes com 2,10 m² cada

Instalações para a coordenação do curso.

a) Plano Piloto -

Coordenação de Gestão Comercial → 5,00 m²

Coordenação de Marketing → 4,9m²

Coordenação de T.I → 4,6m²

Coordenação de R.H → 4,8m²

Coordenação pós-graduação e extensão → 4,8m²

b) Taguatinga -

Coordenação de Gestão Comercial → 3,74m²

Coordenação de Marketing e Coordenação pós-graduação e extensão
→ 3,74m²

Coordenação de T.I → 3,74m²

Coordenação de R.H → 3,74m²

Auditório/sala de conferência.

a) Plano Piloto - Capacidade 220 pessoas

b) Taguatinga - 120 pessoas

Instalações sanitárias - adequação e limpeza.

a) Plano Piloto :

Banheiro Feminino Torre A – 23,74m²

Banheiro Feminino Torre B – 23,74m²

Banheiro Feminino Auditório – 5,28m²

Banheiro Feminino Portaria do auditório – 6,12m²

Banheiro Masculino Torre A – 16,03m²

Banheiro Masculino Torre B – 24,11m²

Banheiro Masculino Auditório – 5,28m²

Banheiro Masculino Portaria do auditório – 4,77m²

O campus do Plano Piloto possui dois banheiros unissex adaptados para portadores de necessidades especiais. Os serviços limpeza e segurança são terceirizados.

b) Taguatinga :

Banheiro Feminino Anexo – 15,80m²

Banheiro Feminino Térreo – 7,65m²

Banheiro Feminino 1º andar – 12,75m²

Banheiro Feminino 2º andar – 12,78m²

Banheiro Masculino Anexo – 15,80m²

Banheiro Masculino Térreo – 7,65m²

Banheiro Masculino 1º andar – 12,75m²

Banheiro Masculino 2º andar – 12,78m²

No campus de Taguatinga tem um banheiro masculino e um banheiro feminino adaptado para portadores de necessidades especiais. Os serviços limpeza e segurança são terceirizados.

Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.

O Senac atende ao determinado no Decreto nº. 5.296, de 2 de dezembro de 2004, que em seu art. 24, *“estabelece as condições de acesso e utilização de ambientes para portadores de deficiência ou com mobilidade reduzida nos estabelecimentos de ensino”* e o art. 25 do mesmo decreto *“regulamenta a guarda de vagas nos estacionamentos para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual”*.

Ainda, e de acordo com a Portaria Ministerial nº. 3.284, de 7 de novembro de 2003, que *Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições*, o Senac está preparado para atender aos portadores de necessidades especiais. O mesmo assume o compromisso de adquirir equipamentos especiais caso venha a ter alunos com deficiência visual. Todas as dependências da Faculdade são sinalizadas em Braille.

A Faculdade conta com o suporte da Coordenadoria de Inclusão e Cidadania – composta por deficientes físicos, surdos, cegos, nanismo, idosos, etc. Esta coordenadoria encontra-se em pleno funcionamento no Senac-DF.

3.1.2 Equipamentos

Acesso dos alunos e docentes a equipamentos de informática.

- a) Plano Piloto: Os alunos contam com 3 Laboratórios de Informática, com 25 computadores em cada um.
- b) Taguatinga: Os alunos contam com 3 Laboratórios de Informática, com 25 computadores em cada um.

Tanto docentes, quanto discentes têm livre acesso a equipamentos de informática instalados nas dependências da Faculdade. Este acesso é regulamentado.

Recursos audiovisuais e multimídia.

- a) Plano Piloto:

| EQUIPAMENTOS ACADÊMICOS – Faculdade Senac-DF Plano Piloto (903 sul). | | | | |
|---|---------------------|--|------------|--|
| Item | Equipamento | Descrição | Quantidade | Setor |
| 2 | SALA DE AULA | INFOWAY ST 2141. Monitor SW 17” PRETO/PRATA. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL | 15 | Audiovisual |
| 2 | DATA-SHOW | PROJETOR SONY VPL-ES4 | 04 | SALAS DE AULA |
| 3 | ESTAÇÃO DE TRABALHO | INFOWAY ST 4251. Monitor LCD 17” L1753T. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL. | 26 | Laboratório 101 |
| 4 | ESTAÇÃO DE TRABALHO | INFOWAY ST 2141. Monitor SW 17” PRETO/PRATA. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL. | 25 | Laboratório 103 |
| 5 | ESTAÇÃO DE TRABALHO | INFOWAY ST 2141. Monitor SW 17” PRETO/PRATA. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL. | 21 | Laboratório 113 |
| Total de Equipamentos | | | | 87 Estações de Trabalho e 19 Data-Show |

b) Taguatinga: Existem recursos audiovisuais e multimídia, que podem ser utilizados pelos docentes mediante agendamento.

| EQUIPAMENTOS ACADÊMICOS – Faculdade Senac-DF Taguatinga. | | | | |
|---|---------------------|--|------------|--|
| Item | Equipamento | Descrição | Quantidade | Setor |
| 2 | SALA DE AULA | INFOWAY ST 2141. Monitor SW 17” PRETO/PRATA. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL | 05 | Audiovisual |
| 2 | DATA-SHOW | PROJETOR SONY VPL-ES4 | 04 | SALAS DE AULA |
| 3 | DATA-SHOW | PROJETOR DE IMAGEM EPSON | 03 | SALAS DE AULA |
| 4 | ESTAÇÃO DE TRABALHO | INFOWAY ST 4251. Monitor LCD 17” L1753T. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL. | 25 | Laboratório 04 |
| 5 | ESTAÇÃO DE TRABALHO | INFOWAY ST 2141. Monitor SW 17” PRETO/PRATA. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL. | 25 | Laboratório 205 |
| 6 | ESTAÇÃO DE TRABALHO | INFOWAY ST 2141. Monitor SW 17” PRETO/PRATA. TECLADO MINI DIN ABNT. MOUSE OPTICO PS2 SCROLL. | 22 | Laboratório 06 |
| Total de Equipamentos | | | | 77 Estações de Trabalho e 11 Data-Show |

Existência de rede de comunicação científica (Internet).

Todos os computadores colocados à disposição de alunos e docentes possibilitam acesso à Internet.

Softwares por laboratório

a) Plano Piloto: Existem 3 laboratórios com os seguintes softwares:

| Unidade: Plano Piloto | | | | |
|------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------|
| Laboratório 101 | | Laboratório 103 | | Laboratório 113 |
| Plugin Flash Player | | Plugin Flash Player | | Plugin Flash Player |
| CCLEANER | | Adobe Cs4 Completo | | Agente McAfee |
| DIA | | Cmap | | Foxit Reader |
| File format converter | | File format converter | | Office 2003 |
| DevPascal | | DevPascal | | PDF Creator |
| Foxit Reader | | Foxit Reader | | CCLEANER |
| Java | | Dbdesigner | | JAVA |
| Office 2003 | | Office 2003 | | CIAP |
| Project 2007 | | Dia | | CONTABIL |
| Visio 2007 | | ADOBE CREATIVE SUITE 4 WEB PREMIUM | | DP/INSS |
| Mozilla Firefox | | Mozilla Firefox | | FISCAL |
| Italc | | Italc | | GOM PLAYER |
| | | | | MANUTENÇÃO BIBLIOTECA |
| Star UML | | Microsoft Sql server 2005 express | | FRAME WORK |
| Virtual Box | | Microsoft Sql server management | | MOZILA FIREFOX |
| Visualg | | Visualg | | KM PLAYER |
| Wireshark | | Wireshark | | TINI PDF |
| 7 Zip | | 7 Zip | | WATINO |
| Agente McAfee | | Agente McAfee | | WLALUR |
| windows State | | windows State | | WPHP |
| FREEMIND | | CCLEANER | | |
| CMAP IHMC TOOL | | Mysql | | |
| J2SE DEVELOPMENT | | Oracle 10 G express | | |
| J2SE RUNTIME | | Packet Tracer | | |
| | | Virtual Box | | |
| FRAME WORKS 2.0 | | Wampserver | | |
| FRAME WORKS 3.0 | | Office 2007 | | |

| | | | | |
|-----------------------|--|-------------------------|--|--|
| FRAME WORKS 3.5 | | DEV - C++ | | |
| SQL SERVER 2005 | | GNUPG FOR WINDOWS | | |
| SQL SERVER MANAGEMENT | | GOM PLAYER | | |
| VISUAL C++ | | J2SE RUNTIME | | |
| MSXML 6.0 PARSER | | JAVA DB | | |
| MY SQL SERVER 5.1 | | JAVA TM | | |
| MY SQL TOOLS 5.0 | | JUDE COMMUNITY 5.4 | | |
| MY SQL WORKBENCK 5.2 | | FRAMEWORK 2.0 | | |
| NETBEANS | | MXML 6.0 PARSER | | |
| ORACLE DATABASE | | NEOTRACE PRO 3.25 TRIAL | | |
| PAINT.NET | | PAINT.NET | | |
| POSTGRE SQL 8.4 | | STAR UML 5.0 | | |
| KM PLAYER | | WINPCAP | | |
| WINPCAP 4.1.2 | | | | |
| XP CODEC PACK | | | | |

b) Taguatinga: Existem 3 laboratórios com os seguintes softwares:

| Setor | Softwares |
|--------|--|
| Lab205 | Dev-C++ 5 beta 9 release (4.9.9.2) |
| Lab205 | Dia (remove only) |
| Lab205 | EVEREST Ultimate Edition v5.30 |
| Lab205 | Foxit Reader |
| Lab205 | FreeMind |
| Lab205 | GnuPG For Windows |
| Lab205 | GOM Player |
| Lab205 | Gravador do Microsoft SQL Server VSS [português (brasil)] |
| Lab205 | IHMC CmapTools v5.03 |
| Lab205 | J2SE Runtime Environment 5.0 Update 10 |
| Lab205 | Java DB 10.4.2.1 |
| Lab205 | Java(TM) 6 Update 14 |
| Lab205 | Java(TM) 6 Update 7 |
| Lab205 | Java(TM) SE Development Kit 6 Update 14 |
| Lab205 | JUDE Community 5.4 |
| Lab205 | kuler |
| Lab205 | McAfee Agent |
| Lab205 | McAfee AntiSpyware Enterprise Module |
| Lab205 | McAfee VirusScan Enterprise |
| Lab205 | Microsoft .NET Framework 2.0 |
| Lab205 | Microsoft .NET Framework 2.0 |
| Lab205 | Microsoft Office Professional Edição 2003 [português (brasil)] |

| | |
|--------|---|
| Lab205 | Microsoft SQL Server 2005 Express Edition (SQLEXPRESS) [português (brasil)] |
| Lab205 | Microsoft SQL Server 2005 Tools Express Edition [português (brasil)] |
| Lab205 | Microsoft SQL Server 2005 |
| Lab205 | Microsoft SQL Server Management Studio Express |
| Lab205 | Microsoft SQL Server Native Client [português (brasil)] |
| Lab205 | Mozilla Firefox (3.6.3) |
| Lab205 | MSXML 6.0 Parser [português (brasil)] |
| Lab205 | MySQL Server 5.1 |
| Lab205 | NeoTrace Pro 3.25 Trial |
| Lab205 | Oracle Data Provider for .NET Help |
| Lab205 | Oracle Database 10g Express Edition |
| Lab205 | Packet Tracer 5.1 |
| Lab205 | Paint.NET v3.36 |
| Lab205 | PDF Settings CS4 |
| Lab205 | PDFCreator |
| Lab205 | Photoshop Camera Raw |
| Lab205 | Pixel Bender Toolkit |
| Lab205 | StarUML 5.0.2.1570 |
| Lab205 | Suite Shared Configuration CS4 |
| Lab205 | Sun xVM VirtualBox |
| Lab205 | VisuAlStudio |
| Lab205 | WampServer |
| Lab205 | WebFld [TRIAL VERSION] |
| Lab205 | Window [TRIAL VERSION] |
| Lab205 | Windows Steady State |
| Lab205 | WinPca [TRIAL VERSION] |
| Lab205 | Wireshark |
| Lab205 | XP Codec Pack |
| Lab205 | 7-Zip 4.57 |
| Lab 04 | 7-Zip 4.57 |
| Lab 04 | Adobe reader |
| Lab 04 | Dev-C++ 5 beta 9 release (4.9.9.2) |
| Lab 04 | EVEREST Ultimate Edition v5.30 |
| Lab 04 | Foxit Reader |
| Lab 04 | FreeMind |
| Lab 04 | IHMC CmapTools v5.03 |
| Lab 04 | J2SE Development Kit 5.0 Update 10 |
| Lab 04 | J2SE Runtime Environment 5.0 Update 10 |
| Lab 04 | McAfee Agent |
| Lab 04 | McAfee AntiSpyware Enterprise Module |
| Lab 04 | McAfee VirusScan Enterprise |
| Lab 04 | Microsoft .NET Framework 2.0 |
| Lab 04 | Microsoft .NET Framework 2.0 |
| Lab 04 | Microsoft Office Professional Edição 2003 [português (brasil)] |

| | |
|--------|---|
| Lab 04 | Microsoft Office Project MUI (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 04 | Microsoft Office Project Professional 2007 |
| Lab 04 | Microsoft Office Project Professional 2007 |
| Lab 04 | Microsoft Office Proof (English) 2007 |
| Lab 04 | Microsoft Office Proof (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 04 | Microsoft Office Proof (Spanish) 2007 [espanhol (internacional)] |
| Lab 04 | Microsoft Office Proofing (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 04 | Microsoft Office Shared MUI (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 04 | Microsoft Office Visio MUI (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 04 | Microsoft Office Visio Professional 2007 |
| Lab 04 | Microsoft Office Visio Professional 2007 |
| Lab 04 | Microsoft Software Update for Web Folders (Portuguese (Brazil)) 12 [português (brasil)] |
| Lab 04 | Mozilla Firefox (3.5.8) |
| Lab 04 | Pacote de Compatibilidade para o sistema Office 2007 [português (brasil)] |
| Lab 04 | Paint.NET v3.36 |
| Lab 04 | PDFCreator |
| Lab 04 | StarUML 5.0.2.1570 |
| Lab 04 | Sun xVM VirtualBox |
| Lab 04 | VisuAlStudio |
| Lab 04 | WampServer |
| Lab 04 | WebFld [TRIAL VERSION] |
| Lab 04 | Windows Steady state |
| Lab 04 | Window [TRIAL VERSION] |
| Lab 04 | XP Codec Pack |
| Lab 06 | 7-Zip 4.57 |
| Lab 06 | Adobe reader |
| Lab 06 | Dev-C++ 5 beta 9 release (4.9.9.2) |
| Lab 06 | EVEREST Ultimate Edition v5.30 |
| Lab 06 | Foxit Reader |
| Lab 06 | FreeMind |
| Lab 06 | IHMC CmapTools v5.03 |
| Lab 06 | J2SE Development Kit 5.0 Update 10 |
| Lab 06 | J2SE Runtime Environment 5.0 Update 10 |
| Lab 06 | McAfee Agent |
| Lab 06 | McAfee AntiSpyware Enterprise Module |
| Lab 06 | McAfee VirusScan Enterprise |
| Lab 06 | Microsoft .NET Framework 2.0 |
| Lab 06 | Microsoft .NET Framework 2.0 |
| Lab 06 | Microsoft Office Professional Edição 2003 [português (brasil)] |
| Lab 06 | Microsoft Office Project MUI (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 06 | Microsoft Office Project Professional 2007 |
| Lab 06 | Microsoft Office Project Professional 2007 |
| Lab 06 | Microsoft Office Proof (English) 2007 |
| Lab 06 | Microsoft Office Proof (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |

| | |
|--------|---|
| Lab 06 | Microsoft Office Proof (Spanish) 2007 [espanhol (internacional)] |
| Lab 06 | Microsoft Office Proofing (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 06 | Microsoft Office Shared MUI (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 06 | Microsoft Office Visio MUI (Portuguese (Brazil)) 2007 [português (brasil)] |
| Lab 06 | Microsoft Office Visio Professional 2007 |
| Lab 06 | Microsoft Office Visio Professional 2007 |
| Lab 06 | Microsoft Software Update for Web Folders (Portuguese (Brazil)) 12 [português (brasil)] |
| Lab 06 | Mozilla Firefox (3.5.8) |
| Lab 06 | Pacote de Compatibilidade para o sistema Office 2007 [português (brasil)] |
| Lab 06 | Paint.NET v3.36 |
| Lab 06 | PDFCreator |
| Lab 06 | StarUML 5.0.2.1570 |
| Lab 06 | Sun xVM VirtualBox |
| Lab 06 | VisuAlStudio |
| Lab 06 | WampServer |
| Lab 06 | WebFld [TRIAL VERSION] |
| Lab 06 | Windows Steady state |
| Lab 06 | Window [TRIAL VERSION] |
| Lab 06 | XP Codec Pack |

3.1.3 Serviços

Manutenção e conservação das instalações físicas.

As instalações físicas se encontram em bom estado de conservação. Para a manutenção, os dirigentes mantêm uma equipe contratada para tal fim.

Manutenção e conservação dos equipamentos

Todos os equipamentos foram adquiridos recentemente, apresentando, portanto, um bom estado de conservação. O Senac mantêm uma equipe de técnicos responsáveis por manter o funcionamento perfeito dos equipamentos e sugerir troca quando se fizer necessário.

3.2. Biblioteca

3.2.1. Espaço físico

Instalações para o acervo.

a) Plano Piloto

- Área total da Biblioteca: 236,00 m²
- Baías de computadores com acesso a internet: 3

b) Taguatinga

- Biblioteca – 99,99 m²;
- Baías de computadores com acesso a internet: 3

As salas destinadas à Biblioteca possuem iluminação artificial e natural, com boa ventilação.

Instalações para estudos individuais.

a) Plano Piloto – 1 sala para estudo individual: com 4 cabines

b) Taguatinga – 5 cabines para estudo individual

Instalações para estudos em grupos.

a) Plano Piloto - 5 salas para estudos em grupo

b) Taguatinga – 3 salas para estudos em grupo

3.2.2. Acervo

Livros

A biblioteca já conta com mais de 3.000 títulos e cerca de 21.000 exemplares catalogados. Para a composição da coleção essencial dos cursos, são adotados os seguintes critérios:

| | TÍTULOS | EXEMPLARES (por biblioteca) |
|----------------------------------|--------------|-----------------------------|
| Bibliografia Básica | 3 | 1 para cada 6 alunos |
| Bibliografia Complementar | 2 | 2 exemplares |
| Sugestões de Aquisição | Não limitado | 1-2 exemplares |

Para as obras de referência, a quantidade estabelecida é de 02 exemplares, salvo em alguns casos especiais, onde uma quantidade maior de exemplares poderá ser adquirida.

Periódicos

As bibliotecas possuem, entre outras, as seguintes assinaturas de periódicos:

| Revistas | Editora | Site |
|---|---------------|---|
| Info Exame | Abril, Brasil | http://Info.abril.uol.com.br |
| ComputerWorld | IDG, Brasil | http://computerworld.uol.com.br |
| PC World | IDG, Brasil | http://pcworld.uol.com.br |
| Você S/A | Abril, Brasil | http://www.abril.com.br |
| Pequenas Empresas Grandes & Negócios | Globo, Brasil | http://editoraglobo.globo.com |
| CIO | IDG, Brasil | http://www.idg.com.br |

Informatização

Todo o acervo e os serviços da Biblioteca são automatizados pelo software Pergamum. O sistema permite a realização de serviços de circulação de materiais;

processamento técnico; controle de aquisições; controle bibliográfico; inventário; relacionamento com o cliente; relatórios; consultas e acesso via web para pesquisas; reservas; renovações entre outros.

Base de dados.

Todo o acervo está disponível via web.

Multimídia.

A biblioteca conta DVDs, CDs, CD ROM, VHS nas mais diversas áreas, inclusive na área de saúde, com títulos e quantidade em número suficiente para atender à proposta pedagógica do curso.

As Bibliotecas de Taguatinga e do Plano Piloto possuem uma sala de multimídia.

Política de aquisição, expansão e atualização.

A seleção para expansão do acervo é feita através da Política de Desenvolvimento de Acervo. Este documento prevê aquisições de materiais bibliográficos mediante sugestões e necessidades identificadas pelo e para o corpo acadêmico. O desenvolvimento das coleções também devem atender aos propósitos e finalidades da biblioteca. No Planejamento Econômico Financeiro consta dotação orçamentária para cumprimento deste item.

3.2.3. Serviços

Horário de funcionamento.

Plano Piloto e Taguatinga:

- Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 22h00;
- Sábado e domingo, das 08h00 às 17h00 com intervalo de 12h00 às 13h00.

Serviço e condições de acesso ao acervo.

A biblioteca presta, entre outros, os seguintes serviços:

- a. Empréstimo domiciliar para itens do acervo, havendo condições especiais para obras de referência e reservas técnicas
- b. Serviço de empréstimo entre bibliotecas. Atualmente temos parcerias com as seguintes bibliotecas: Senado Federal e UnB
- c. Comutação bibliográfica, no País e no exterior
- d. Serviço de consulta a bases de dados em forma impressa, em meio magnético ou em CD-ROM, diretamente na instituição
- e. Apoio à realização de pesquisas bibliográficas
- f. Normatização de documentos
- g. Treinamento de usuários
- h. Pesquisas de interesse ao desenvolvimento acadêmico dos alunos
- i. Pesquisas de interesse do corpo diretivo
- j. Elaboração de fichas catalográficas

Pessoal técnico e administrativo

As bibliotecas – Plano Piloto e Taguatinga - contam com um 1 bibliotecário e 8 auxiliares de biblioteca.

Apoio no levantamento bibliográfico e de informações para trabalhos acadêmicos.

A bibliotecária está apta a prestar serviços de orientação aos usuários na elaboração de seus trabalhos acadêmicos. Ela presta serviços, tais como: localização de títulos e artigos, comutação bibliográfica, pesquisa na Internet e orientação aos usuários.

No acervo bibliográfico constam as normas da ABNT para normalização de documentos.

4. ATO DE CREDENCIAMENTO DA IES E ATO DE AUTORIZAÇÃO DO CURSO

4.1. Ato de Credenciamento da Faculdade de Tecnologia Senac-DF



12

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 42, sexta-feira, 2 de março de 2007

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

PORTARIA 142, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007

A Diretora Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, e do artigo 30 do Regimento Interno, resolve:

Transformar a denominação dos Cargos de Direção da Unidade de Florianópolis do CEFET/SC, conforme abaixo:

Situação Atual Situação Nova

| Denominação do cargo de Direção | Classificação | Denominação do Cargo de Direção | Classificação |
|---|---------------|---|---------------|
| Gerente da Gerência Educacional de Eletrotécnica | CD - 4 | Chefe do Departamento Acadêmico de Eletrotécnica | CD - 4 |
| Gerente da Gerência Educacional de Eletroeletrônica | CD - 4 | Chefe do Departamento Acadêmico de Eletroeletrônica | CD - 4 |
| Gerente da Gerência Educacional de Metal Mecânica | CD - 4 | Chefe do Departamento Acadêmico de Metal Mecânica | CD - 4 |
| Gerente da Gerência Educacional de | CD - 4 | Chefe do | CD-4 |
| Formação Geral e Serviços | | Departamento Acadêmico de Formação Geral e Serviços | |

CONSUELO A. SIELSKI SANTOS

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

RETIFICAÇÃO

No anexo da Portaria CAPES nº 6, de 23 de janeiro de 2007, publicada no DOU de 26 de janeiro de 2007, Seção 1, página 15, referente ao Programa PROF, da Universidade Federal de Viçosa - UFV:

ONDE SE LÊ: na coluna "ADICIONAIS" R\$ 401.288,00, LEIA-SE: R\$478.932,00 e na coluna "TOTAL (R\$)" ONDE SE LÊ: R\$ 705.000,00, LEIA-SE: R\$ 782.664,00

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

PORTARIA Nº 364, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2007

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

PRORROGAR, por 1 (um) ano, a partir de 06/3/2007, a validade do Concurso Público, objeto do Edital nº 007, de 11/11/2005, destinado ao preenchimento de vagas para os cargos de Assistente em Administração, Assistente Social, Auxiliar de Enfermagem, Médico-Cardiologista, Médico-Cirurgião de Cabeça e Pescoço e Técnico em Farmácia.

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

RETIFICAÇÃO

No Diário Oficial nº 41, de 01/03/2007, Seção 1, página 31, na Portaria nº 22, de 04 de novembro de 2005, referente ao processo nº 23000.019963/2005-94, onde se lê: "Portaria nº 22 de 04 de novembro de 2006, leia-se: 04 de novembro de 2005".

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIZAÇÃO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 140 DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Potencialização de Pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº 23080.039682/2006-13 resolve:

Homologar o resultado do Processo Seletivo Simplificado do Colégio de Aplicação - CA/CED, instituído pelo Edital nº 001/DDPP/2007, de 23 de janeiro de 2007.

Campo de Conhecimento: Educação Física
Regime de Trabalho: 40 (quarenta) horas semanais
Nº de Vagas: 01 (uma)

| Classificação | Média Final |
|--------------------------------------|-------------|
| 1.Patricia Barbosa Martins Trichês | 8,02 |
| 2.Carman Cristina Bock Damasc | 7,51 |
| 3.Eliete Aleixo | 7,47 |
| 4.Ciro Guda | 7,45 |
| 5.João Francisco Severo Santos | 7,43 |
| 6.Gisela Maria Barreto Machado Prado | 7,39 |
| 7.Richard José do Nascimento | 7,20 |
| 8.Thiago Mendes Oliveira | 7,18 |
| 9.Caroline Di Renzoni Luft | 7,07 |
| 10.Micaela Zanoni Frensch | 7,00 |

CARLA CRISTINA DUTRA BURIGO

PORTARIA Nº 148, DE 1º DE MARÇO DE 2007

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Potencialização de Pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº 23080.039682/2006-13 resolve:

Homologar o resultado do Processo Seletivo Simplificado do Departamento de Jornalismo - JOR/CCE, instituído pelo Edital nº 003/DDPP/2007, de 05 de fevereiro de 2007.

Campo de Conhecimento: Produção Jornalística - Jornalismo Gráfico
Regime de Trabalho: 40 (quarenta) horas semanais
Nº de Vagas: 01 (uma)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PORTARIA Nº 206, DE 28 DE FEVEREIRO 2007

O Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, tendo em vista os despachos do Departamento de Políticas e Articulação Institucional, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta dos processos abaixo listados, bem como a previsão dos cursos correspondentes no Plano de Desenvolvimento Institucional das respectivas instituições de educação superior, resolve:

| Processo | Instituição mantenedora/IES mantida | Curso superior de tecnologia em | Agendamento de Areas Profissionais | Vagas totais emais/Turma/Endereço de funcionamento do curso | Despacho DEAI |
|-------------------------------------|--|------------------------------------|------------------------------------|---|---------------|
| 23000.007222/2006-52 20060011779 | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Senac DF / Faculdade de Tecnologia Senac DF | Gestão de Tecnologia da Informação | Informática e Telecomunicação | 180 vagas totais emais, no período noturno, sendo 90 vagas a serem ofertadas na Avenida W4, SEUP 703/903, Bloco A, Brasília, DF e 90 vagas a serem ofertadas na QNG, Área Especial nº 39, Região Administrativa de Taguatinga Norte, DF | 134/2007 |
| 23000.007224/2006-41 20060011783 | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Senac DF / Faculdade de Tecnologia Senac DF | Gestão Comercial | Comércio e Gestão | 180 vagas totais emais, no período noturno, sendo 90 vagas a serem ofertadas na Avenida W4, SEUP 703/903, Bloco A, Brasília, DF e 90 vagas a serem ofertadas na QNG, Área Especial nº 39, Região Administrativa de Taguatinga Norte, DF | 135/2007 |

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ELIEZER PACHECO

Ministério da Fazenda

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHOS DO MINISTRO

Em 28 de fevereiro de 2007

Processo nº: 17944.000784/2006-12.
INTERESSADO: BRB - Banco de Brasília S.A.

ASSUNTO: Contrato da Terceira Assunção de Dívida, a ser celebrado entre a União e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, com a intervenção do BRB - Banco de Brasília S.A., no valor de R\$2.629.438,07 (dois milhões seiscentos e vinte e nove mil quatrocentos e trinta e oito reais e sete centavos), posicionado em 1º de janeiro de 2006, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000, da Medida Provisória nº 2.181-45, de 24 de agosto de 2001, da Portaria/MF nº 276, de 18 de setembro de 2001, da Portaria/MF nº 346, de 7 de outubro de 2005, e das demais normas legais e regulamentares em vigor.

DESPACHO: Tendo em vista as manifestações da Secretaria do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, autorizo a celebração, observadas as formalidades da praxe.

Processo nº: 17944.000783/2006-67.
INTERESSADO: Estado de Alagoas.
ASSUNTO: Contrato da Segunda Assunção de Dívida, a ser celebrado entre a União e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, com a intervenção do Estado de Alagoas, na qualidade de sucessor do extinto Instituto de Previdência e Assistência dos Ser-

4.2. Ato de Autorização do curso de Gestão da Tecnologia da Informação



12

ISSN 1677-7042

Diário Oficial da União - Seção 1

Nº 42, sexta-feira, 2 de março de 2007

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SANTA CATARINA

PORTARIA 142, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007

A Diretora Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, e do artigo 30 do Regimento Interno, resolve:

Transformar a denominação dos Cargos de Direção da Unidade de Florianópolis do CEFET/SC, conforme abaixo:

Situação Atual Situação Nova

| Denominação do cargo de Direção | Classificação | Denominação do Cargo de Direção | Classificação |
|---|---------------|--|---------------|
| Gerente da Gerência Educacional de Eletrônica | CD - 4 | Chefe do Departamento Acadêmico de Eletrônica | CD - 4 |
| Gerente da Gerência Educacional de Eletrônica | CD - 4 | Chefe do Departamento Acadêmico de Eletrônica | CD - 4 |
| Gerente da Gerência Educacional de Metal Mecânica | CD - 4 | Chefe do Departamento Acadêmico da Metal Mecânica | CD - 4 |
| Gerente da Gerência Educacional de | CD - 4 | Chefe do Departamento Acadêmico da Formação Geral e Serviços | CD - 4 |

CONSUELO A. SIELSKI SANTOS

FUNDAÇÃO COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

RETIFICAÇÃO

No anexo da Portaria CAPES nº 6, de 23 de janeiro de 2007, publicada no DOU de 26 de janeiro de 2007, Seção 1, página 15, referente ao Programa PROF, da Universidade Federal de Viçosa - UVV:

ONDE SE LÊ: na coluna "ADICIONAIS" R\$ 401.288,00, LEIA-SE: R\$ 478.952,00 e na coluna "TOTAL (R\$)" ONDE SE LÊ: R\$ 705.000,00, LEIA-SE: R\$ 782.664,00

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

PORTARIA Nº 364, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2007

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

PRORROGAR, por 1 (um) ano, a partir de 06/3/2007, a validade do Concurso Público, objeto do Edital nº 007, de 11/11/2005, destinado ao preenchimento de vagas para os cargos de Assistente em Administração, Assistente Social, Auxiliar de Enfermagem, Médico/Cardiologia, Médico/Cirurgião de Cabeça e Pescoço e Técnico em Farmácia.

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

RETIFICAÇÃO

No Diário Oficial nº 41, de 01/03/2007, Seção 1, página 31, na Portaria nº 22, de 04 de novembro de 2005, referente ao processo nº 23000.019965/2005-94, onde se lê: "Portaria nº 22 de 04 de novembro de 2006, leia-se: 04 de novembro de 2005".

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE POTENCIALIZAÇÃO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 140 DE 28 DE FEVEREIRO DE 2007

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Potencialização de Pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº 23080.059682/2006-13 resolve:

Homologar o resultado do Processo Seletivo Simplificado do Colégio de Aplicação - CA/CED, instituído pelo Edital nº 001/DDPP/2007, de 23 de janeiro de 2007.

Campo de Conhecimento: Educação Física
Regime de Trabalho: 40 (quarenta) horas semanais
Nº de Vagas: 01 (uma)

| Classificação | Média Final |
|------------------------------------|-------------|
| 1.Patricia Barbosa Martins Trichês | 8,02 |
| 2.Carmem Cristina Beck Dammal | 7,51 |
| 3.Elisa Abrão | 7,47 |
| 4.Ciro Goda | 7,45 |
| 5.João Francisco Severo Santos | 7,43 |
| 6.Giancarlo Bazezale Machado Bruno | 7,39 |
| 7.Richard José do Nascimento | 7,20 |
| 8.Thiago Mendes Olive | 7,18 |
| 9.Carolina Di Bernardi Luft | 7,07 |
| 10.Márcia Zanon Beneth | 7,00 |

CARLA CRISTINA DUTRA BURIGO

PORTARIA Nº 148, DE 1º DE MARÇO DE 2007

A Diretora do Departamento de Desenvolvimento de Potencialização de Pessoas da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do processo nº 23080.056938/2006-31 resolve:

Homologar o resultado do Processo Seletivo Simplificado do Departamento de Jornalismo - JOR/CCE, instituído pelo Edital nº 003/DDPP/2007, de 05 de fevereiro de 2007.

Campo de Conhecimento: Produção Jornalística - Jornalismo Gráfico
Regime de Trabalho: 40 (quarenta) horas semanais
Nº de Vagas: 01 (uma)

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

PORTARIA Nº 206, DE 28 DE FEVEREIRO 2007

O Secretário de Educação Profissional e Tecnológica, usando da competência que lhe foi outorgada pelo Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, tendo em vista os despachos do Departamento de Políticas e Articulação Institucional, considerando a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta dos processos abaixo listados, bem como a previsão dos cursos correspondentes no Plano de Desenvolvimento Institucional das respectivas instituições de educação superior, resolve:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia abaixo relacionados, a serem ofertados pela instituição de ensino superior nos endereços abaixo discriminados.

Parágrafo Único - A instituição deverá solicitar o reconhecimento dos cursos neste ato autorizados nos termos do art. 35 do referido Decreto, ressalvados os cursos com duração de dois anos, cuja solicitação de reconhecimento deverá ser protocolada até a metade do prazo para sua conclusão.

| Processos: Nº SIOUC e Registro SAPIEnS | Instituição mantenedora/IES mantida | Curso superior de tecnologia em | Agrupamento de Áreas Profissionais | Vagas totais anuais/Turno/Endereço de funcionamento do curso | Despacho DP/Al |
|--|--|------------------------------------|------------------------------------|--|----------------|
| 23000.007222/2006-52 20060001779 | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Senac DF / Faculdade de Tecnologia Senac DF | Gestão da Tecnologia da Informação | Informática e Telecomunicação | 180 vagas totais anuais, no período noturno, sendo 90 vagas a serem ofertadas na Avenida W4, SEUP 703/903, Bloco A, Brasília, DF e 90 vagas a serem ofertadas na QNG, Área Especial nº 39, Região Administrativa de Taguatinga Norte, DF | 134/2007 |
| 23000.007224/2006-41 20060001783 | Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Senac DF / Faculdade de Tecnologia Senac DF | Gestão Comercial | Comércio e Gestão | 180 vagas totais anuais, no período noturno, sendo 90 vagas a serem ofertadas na Avenida W4, SEUP 703/903, Bloco A, Brasília, DF e 90 vagas a serem ofertadas na QNG, Área Especial nº 39, Região Administrativa de Taguatinga Norte, DF | 135/2007 |

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ELIEZER PACHECO

Ministério da Fazenda

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHOS DO MINISTRO
Em 28 de fevereiro de 2007

Processo nº: 17944.000784/2006-12.
INTERESSADO: BRB - Banco de Brasília S.A.

ASSUNTO: Contrato da Terceira Assunção de Dívida, a ser celebrado entre a União e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, com a intervenção do BRB - Banco de Brasília S.A., no valor de R\$2.629.438,07 (dois milhões seiscentos e vinte e nove mil quatrocentos e trinta e oito reais e sete centavos), posicionado em 1º de janeiro de 2006, nos termos da Lei nº 10.150, de 21 de dezembro de 2000, da Medida Provisória nº 2.181-45, de 24 de agosto de 2001, da Portaria/MF nº 276, de 18 de setembro de 2001, da Portaria/MF nº 346, de 7 de outubro de 2005, e das demais normas legais e regulamentares em vigor.

DESPACHO: Tendo em vista as manifestações da Secretaria do Tesouro Nacional e da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, autorizo a celebração, observadas as formalidades de praxe.

Processo nº: 17944.000785/2006-67.
INTERESSADO: Estado de Alagoas.

ASSUNTO: Contrato da Segunda Assunção de Dívida, a ser celebrado entre a União e o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, com a intervenção do Estado de Alagoas, na qualidade de sucessor do extinto Instituto de Previdência e Assistência dos Ser-

